

**Autoavaliação Institucional**  
**Relatório Parcial ciclo 2023**  
**Sinaes – Lei nº 10.861**  
**de 14 de abril de 2004**



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SANTO AGOSTINHO



## **MISSÃO:**

*Promover a formação de profissionais competentes nas suas áreas de atuação, valorizando as inovações científicas e tecnológicas, a partir de uma qualificação com base humanística que os habilite como cidadãos conscientes e éticos a desempenharem o papel de críticos, construtores e transformadores da sociedade.*

**VOCÊ FALA.  
A GENTE FAZ.**





## LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Resultado da Avaliação de Recredenciamento da IES .....	20
Tabela 2- Resultado da Avaliação de Reconhecimento em EAD – Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS.....	21
Tabela 3 - Resultado da Avaliação de Reconhecimento em EAD – Gestão de Recursos Humanos .....	21
Tabela 4 - Resultado da Avaliação de Reconhecimento Curso Bacharelado em Odontologia.....	22
Tabela 5 - Resultado da Avaliação de Reconhecimento Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.....	22
Tabela 6 - Resultado da Avaliação de Autorização do Curso de Medicina.....	22
Tabela 7 – Quantitativo de Questionários Respondidos % .....	23
Tabela 8 – Resumo dos Resultados Avaliação Docentes .....	24
Tabela 9 - Avaliação pelo Professor da IES .....	27
Tabela 10 - Avaliação Técnico – Administrativo .....	39
Tabela 11 - Avaliação da Comunidade .....	44
Tabela 12 – Evolução Projeto do PIBIC E PIVIC.....	66
Tabela 13 - Trabalhos Submetidos no Congresso Internacional .....	67
Tabela 14 - Ações de Extensão por Áreas Temáticas 2023.....	69
Tabela 15 - Descritivo de quantidade e tipos de deficiência por curso .....	81
Tabela 16 - Número de alunos atendidos por curso e número de atendimentos. ....	82
Tabela 17 – Monitoria 2023 .....	84
Tabela 18 – Evolução do Corpo Docente .....	86



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
1. INTRODUÇÃO .....	9
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	10
1.2. ESTRUTURA DE GESTÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO .....	10
1.3. COMPOSIÇÃO DA CPA .....	10
2. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	11
3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	11
4. DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO .....	14
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
1.2 . Processo de autoavaliação institucional .....	18
1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).....	18
1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).....	19
1.5 Relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). .....	23
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	47
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais. ....	47
2.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.....	48
2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. ....	50
2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. ....	52
2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.....	56
2.6. PDI e política institucional para a modalidade EaD.....	61
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICA.....	63
3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	



(Para a modalidade EaD, não considerar “a existência de programas de monitoria”) .....	63
3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu. ....	64
3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu. ....	64
3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. ....	65
3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.....	67
3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.....	70
3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos .....	73
3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa .....	78
3.10. Comunicação da IES com a comunidade interna .....	79
3.11. Política de atendimento aos discentes .....	79
EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO:.....	86
4.1. Titulação do corpo docente .....	86
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada .....	86
4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo .....	87
4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e à distância .....	88
4.5. Processos de gestão institucional.....	89
4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....	89
4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional .....	90
4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna .....	90
EIXO 5. INFRAESTRUTURA.....	92
5.1. Instalações administração .....	92
5.2. Salas de Aula .....	92
5.3. Auditórios .....	92
5.4. Sala de Professores .....	93
5.5. Espaços para atendimento aos discentes. ....	93
5.6. Espaços de convivência e de alimentação.....	94
5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	95
5.9. Bibliotecas: Infraestrutura .....	95
5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo .....	96
5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente .....	97
5.14. Infraestrutura Tecnológica.....	98
5.15. Infraestrutura de execução e suporte .....	98
5.16. Plano de Expansão e atualização de equipamentos .....	98



5.17. Recursos de Tecnologias de informática e comunicação.....	99
5.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA .....	99
5. 19. Análise dos dados e das informações .....	99
6. Ações com base na análise .....	100
EIXO - 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	102
EIXO - 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	105
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	112
3.1. Ensino .....	112
3.2. Pesquisa.....	119
3.3. Extensão .....	122
3.4. A Comunicação interna e externa .....	125
3.5. Atendimento aos Discentes .....	126
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO .....	130
4.1. Corpo Docente, Tutores e Técnico-Administrativo .....	130
4.2. Organização e Gestão Institucional .....	132
4.3. Sustentabilidade Financeira.....	134
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	136
5.1. Infraestrutura física e tecnológica .....	136
CONCLUSÃO .....	139



## APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Santo Agostinho realiza anualmente o processo de Autoavaliação Institucional, no qual são feitas análises críticas das ações da instituição, identificação de desafios e busca por mecanismos e estratégias que possam aprimorar as atividades acadêmicas. Esse processo visa atender às necessidades da comunidade acadêmica por meio de um plano de ação de melhorias.

A Autoavaliação Institucional é uma reflexão coletiva realizada pelo UNIFSA, cujo objetivo é diagnosticar o conjunto das atividades da instituição para subsidiar decisões administrativas e acadêmicas. Isso inclui a definição de prioridades e a busca por aprimoramentos e mudanças na trajetória das ações da instituição, visando oferecer serviços educacionais de excelência. Portanto, esse processo avaliativo também é formativo e construtivo, visando fortalecer a responsabilidade social da instituição.

O Relatório da Autoavaliação tem a finalidade de apresentar os resultados dos processos avaliativos, avaliação das ações e projetos desenvolvidos pelo UNIFSA nos diversos setores. Esse relatório é compartilhado com a comunidade acadêmica e também enviado ao Ministério da Educação, contribuindo para o conhecimento da instituição e auxiliando na tomada de decisões, subsidiando mudanças e fortalecimento dos potenciais existentes.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Santo Agostinho vem aprimorando seus processos avaliativos, tanto institucionais quanto de cursos, buscando identificar os elementos que influenciam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e também oportunidades de melhoria em toda a instituição.

Os diagnósticos feitos nas avaliações internas são compartilhados com a comunidade acadêmica por meio de relatórios, reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes, fóruns com os representantes de turma, encontros com os docentes durante a semana pedagógica, informações nos murais e na página do UNIFSA na internet. Essa coletividade busca definir estratégias de gestão que garantam o aprimoramento dos serviços educacionais oferecidos pelo UNIFSA. Além disso, os resultados das avaliações de cursos e avaliações externas feitas pelo INEP são analisados e trazem informações constantes para aprimoramento da instituição e dos cursos.



Em 2023, o UNIFSA realizou o processo de avaliação conforme o Programa de Avaliação Institucional, envolvendo todos os segmentos da comunidade universitária (professores, estudantes, funcionários e comunidade em geral). Esse programa fortaleceu a avaliação e a definição de ações, valorizando os resultados alcançados e aprimorando o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de aumentar a participação e envolvimento da comunidade. Esse processo tornou-se uma cultura de aceitação consciente das ações institucionais no UNIFSA.

Durante a avaliação de Recredenciamento, realizada pelo Ministério da Educação, a instituição apresentou sua evolução em 2023, demonstrando o trabalho desenvolvido e o cumprimento dos indicadores da avaliação externa. Como reconhecimento desse esforço, obteve conceito 5, o mais alto possível estabelecido pelo Ministério da Educação.





## 1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação apresenta o acompanhamento do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA em todos os seus processos avaliativos, e está dividido em cinco partes: esta **introdução**, que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico da autoavaliação (CPA) e a apresentação do resultado da avaliação; em seguida é apresentada a **metodologia de trabalho**, os instrumentos para coleta e os procedimentos avaliativos; e, na última parte, as **atividades do período** são avaliadas e sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição.

Este é o 1º Relatório Parcial e contém as informações e ações desenvolvidas pela CPA para o ano de 2023, atendendo o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº65, de outubro de 2014, e a Lei 10.861/2004, que após discutido e aprovado em reunião da CPA, será disponibilizado no portal e-MEC.



### 1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome /Código da IES:** Centro Universitário Santo Agostinho –Teresina - PI Código (1131)

**Mantenedora:** Associação Teresinense de Ensino S/S Ltda.

**Caracterização da IES:** Instituição privada com fins lucrativos

**Categoria:** Centro Universitário Santo Agostinho

**Município:** Teresina

**Estado:** Piauí

### 1.2. ESTRUTURA DE GESTÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO

**Representante Legal da Mantenedora:** Ma. Indira Maria de Melo Lira Pereira da Silva

**Reitora:** Ma. Antonieta Lira e Silva

**Pró-Reitora Administrativo-Financeira:** Ma. Indira Maria de Melo Lira Pereira da Silva

**Pró-Reitora de Ensino:** Ma. Antonieta Lira e Silva

**Diretor de Ensino:** Prof. Dr. Edjôfre Coelho de Oliveira

**Diretora de Comunicação e Marketing:** Ma. Penélope Maria Melo de Lira

**Presidente da Comissão Própria de Avaliação:** Profa. Ma. Mônica Maria Fialho Alcantara

**Secretário Geral:** Prof. Esp. Raniery Benigno de Abreu

### 1.3.COMPOSIÇÃO DA CPA

#### **Representantes do Corpo Docente:**

Profª. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara – Presidente

Profª. Dra. Jairelda Sousa Rodrigues

Prof. Dr. Josimar Alcantara de Oliveira

#### **Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:**

Francisco Wilk Santos Leal Marques

Magna Dyeca Soares Araújo

Raimunda de Sousa Gomes

#### **Representantes dos Discentes**

Isac da Costa Soares

Mariana Saturnino Pereira

Matheus Resende Meireles Silva

#### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Maria Eliane de Sousa da Silva

Tiago Castelo Branco Ribeiro

Rafaella Sayuri Pereira Sato



## 2. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Instituição (PDI), com a participação de toda a comunidade acadêmica, e apresenta os resultados do Processo Avaliativo desenvolvido com os discentes, docentes, técnico-administrativo e comunidade civil organizada, bem como os resultados apresentados em conformidade com os eixos da avaliação institucional e as metas do PDI. Esse processo avaliativo é contínuo em todos os ambientes do UNIFSA e se consolida em ações e melhoramento do ensino e aprendizagem

Para dar o suporte administrativo necessário e promover a continuidade de ações, relacionadas com a avaliação, existiam outras ações avaliativas no âmbito dos cursos cuja informações subsidiaram o processo de autoavaliação dando suporte para o fortalecimento qualitativo dos dados obtidos por meio da aplicação dos questionários.

O presente relatório permite que os sujeitos participem do processo educativo e construam uma visão geral das atividades desenvolvidas de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações constituintes das metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Por meio da autoavaliação institucional o Centro Universitário Santo Agostinho, analisa suas ações, avalia seus desafios e busca mecanismos para melhorar cada vez mais os serviços educacionais prestados à comunidade.

Esse relatório refere-se ao ano 2023, de forma parcial, seguindo a Nota Técnica Conjunta n.º 65/2014.

## 3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação é um processo dinâmico que se desenvolve com a participação da comunidade externa, representada pela sociedade civil, sendo a participação voluntária e estimulada por meio de reuniões e atuação dos integrantes da CPA junto à comunidade civil com ações e campanhas educativas.

Esse processo segue as orientações do Conselho Nacional de Educação - CONAES, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65. A coleta de dados é feita mediante aplicação de questionários eletrônicos, criados e aprovados pela CPA, variados para balizar os serviços



prestados pelo UNIFSA. Os questionários para a avaliação dos docentes ficam disponíveis no “aluno on-line” e para os docentes e técnicos administrativos são disponibilizados questionários on-line, via *Google Forms*, ficando disponíveis no período de maio a outubro do ano de 2023.

A Avaliação Institucional do UNIFSA é um processo desenvolvido pela Comunidade Acadêmica e conta com a participação da Comissão de Avaliação – CPA, em consonância com a Lei 10.861/2004 do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, cujo propósito é o de promover a qualidade da oferta educacional em todos os Eixos das Dimensões. Nesse sentido, a Avaliação Institucional retrata o compromisso do UNIFSA com o autoconhecimento e sua relação com a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Nesta perspectiva a autoavaliação do UNIFSA tem como princípios básicos a análise da evolução de sua identidade, o aprimoramento da qualidade expressa em seus projetos estratégicos: o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A avaliação interna integrará o processo didático-pedagógico relacionado ao desenvolvimento da instituição, que inclui as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão, corpo social e infraestrutura e logística, envolvendo todos os seus aspectos. O Processo ocorre de forma sistemática da seguinte forma:

**Sistema Integrado de Avaliação do Ensino** - O Sistema de Avaliação dos Resultados de Aprendizagem, que ocorre no final do Programa Acadêmico, semestralmente, tem o objetivo de fornecer informações úteis sobre o andamento e eficácia de todos os programas acadêmicos, de modo que possa se atingir os resultados de aprendizagem desejados pelos alunos e obter um impacto mensurável e positivo sobre a vida pessoal e profissional dos alunos;

**Avaliação de Disciplina / Professor pelos Alunos** - Tem por finalidade avaliar principalmente o efetivo aprendizado da disciplina lecionada, a qualidade do material didático, a carga horária, a bibliografia, os recursos materiais e o desempenho do professor;

#### **Avaliação pelo Professor da IES**

Tem por finalidade avaliar o ponto de vista do professor, o atendimento da nossa proposta pedagógica, qualidade do material didático e a bibliografia utilizada, bem como a Infraestrutura disponível para as práticas docentes;



### **Sistema de Avaliação Interna do Desempenho Institucional pelo Técnico-Administrativo da IES.**

Avaliação feita anual com os técnico-administrativos para medir o nível de informação em relação às Dimensões da Avaliação do SINAIS, bem como medir o clima organizacional;

**Sistema de Avaliação Interna do Desempenho Institucional pela Comunidade Civil organizada; Avaliação** feita anualmente nos locais de estágios e pela aplicação de questionário no entorno da IES;

### **Sistema de Autoavaliação do Aluno**

A avaliação feita pelos alunos para que eles se autoavaliem no dia a dia da sala de aula;

**Sistema de Autoavaliação do Atendimento;** A avaliação feita pela comunidade acadêmica em relação ao atendimento de todos os setores da IES.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica: na primeira etapa são trabalhados, coletivamente, os problemas relacionados ao atendimento dos setores, atendimento às necessidades específicas imediatas de infraestrutura, comunicação e outros aspectos que podem prejudicar o andamento do curso e outras demandas de pequenos grupos.

Para a solução dos problemas, são providenciadas medidas de padrões de comportamento conforme a natureza dos serviços prestados pelos setores. Além disso, são realizados treinamentos de pessoal para a formação de competências e habilidades necessárias ao bom desempenho dos sujeitos que ocupam determinadas funções nos diversos setores da organização institucional.

Para acompanhar as demandas criamos um sistema de Ordem de Serviços de Informática e Manutenção, também por meio de um “*qrcod*” nos ambientes da IES para atender de forma imediata essas demandas. Os problemas relacionados às atividades fins, identificados pela autoavaliação externa e interna, como procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente, são trabalhados pelo Núcleo de Apoio Pedagógico, juntamente com seus assessores pedagógicos.

As adaptações curriculares, as demandas identificadas na organização didático-pedagógica dos cursos, a atualização da bibliografia são trabalhadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes para assegurar a atualização dos PPCs, incluindo os indicadores da autoavaliação institucional interna e externa, gerando um plano de intervenção abrangendo os eixos integrantes dos PPCs nas suas respectivas categorias e indicadores de qualidade do processo de



ensino e aprendizagem, apresentado ao corpo docente para encontrar alternativas de solução para as questões que merecem a devida atenção, para que se possa garantir a eficiência e eficácia dos serviços educacionais prestados à comunidade acadêmica.

Em relação à avaliação do ENADE, o UNIFSA faz um trabalho de sensibilização com os alunos logo no início da sua vida acadêmica e o acompanhamento do desempenho, de cada um, intervindo na formação para o atendimento do perfil de cada curso. Os processos pedagógicos e institucionais são trabalhados no dia a dia de cada curso com o acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante, bem como a análise de desempenho dos alunos.

Em relação à avaliação de curso e à avaliação externa, a IES trabalha com os relatórios das avaliações buscando pontos de melhorias, elaborando plano de intervenção com ações em busca de resultados.

#### **4. DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO**

O Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA tem se projetado pela qualidade dos serviços prestados, pela qualificação de seu corpo docente, infraestrutura física excelente e pelas atividades que desenvolve nas questões sociais do seu entorno.

A qualidade da formação oferecida por meio dos cursos de graduação, em particular, constitui-se em elemento consensual da composição da imagem da Instituição, tanto para a comunidade interna como para a sociedade. A construção dessa imagem passa pelo importante trabalho realizado no ensino integrado, pela iniciação à pesquisa e extensão no seu papel de prestação de serviços à comunidade e pelas condições institucionais que vêm garantindo a sua manutenção e continuidade.

A concepção de ensino no Centro Universitário Santo Agostinho é orientada pelas diretrizes pedagógicas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, diretrizes essas que têm em seus princípios e em seu compromisso assumido com a sociedade a fonte permanente de inspiração e atualização no processo do conhecimento, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo, dessa forma, a garantia da qualidade de seu projeto educacional.

Na concepção de ensino do Centro Universitário Santo Agostinho, está presente a preocupação com as estratégias metodológicas que possam assegurar a integração ensino, pesquisa e extensão. A extensão por sua vez, constitui uma atividade articuladora entre ensino



e pesquisa, pois leva à sociedade conhecimentos produzidos no Centro Universitário Santo Agostinho, no sentido de sua transformação e, nesse movimento, interage com o conhecimento e a sua aplicação, criando um vínculo entre o UNIFSA e a sociedade.

Para assegurar a eficácia e a eficiência da organização e o pleno alcance de sua missão e de seus objetivos, o UNIFSA utiliza-se de estratégias abrangendo diagnóstico, processo e produto, por meio de um sistema permanente de avaliação interna utilizada como suporte teórico e técnico necessário ao articulado e socializado desenvolvimento do UNIFSA.

A Autoavaliação Institucional vem sendo utilizada como forma de detectar fragilidades e potencialidades no segmento da organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura com correção em tempo hábil dos indicadores que necessitam de intervenção para o melhor alcance dos objetivos educacionais.

Dessa forma, o Programa de Autoavaliação do Centro Universitário Santo Agostinho segue as Diretrizes estabelecidas pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que trata do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento Institucional em todos os segmentos, considerando-o como um sistema ativo e operacional a serviço da comunidade educativa e deve ser avaliado, sistematicamente, como condição para garantir a transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

Praticar a autoavaliação institucional implica em construir uma compreensão global da Instituição, por meio do reconhecimento e da interação de suas múltiplas singularidades. É importante que o Centro Universitário Santo Agostinho realize a avaliação, e que docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade, conscientizem-se da importância de tomar decisões com base nos resultados gerados pelo trabalho avaliativo, favorecendo-se, então, a autonomia e o compromisso.

Para enfrentar esse desafio, tanto no planejamento quanto na execução do processo de autoavaliação, o Centro Universitário Santo Agostinho conta com encaminhamentos avaliativos advindos de diferentes setores constituintes da organização institucional e, em particular, ressalta-se o trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA a qual cumpre o seu papel coordenando os trabalhos avaliativos em parceria com os resultados obtidos por meio da Ouvidoria e reunião sistemática com os representantes de turma, coordenadores de curso e demais setores da IES, a fim de cruzar informações e assegurar a eficiência do processo de autoavaliação institucional. Percebe-se ao longo desses anos o



fortalecimento dos processos avaliativos para a melhoria da qualidade das atividades e para a excelência dos seus resultados, com impactos nas relações entre comunidade acadêmica e sociedade.

Destaca-se, também, a ampliação das ações de difusão do conhecimento produzido na Instituição, promovendo a socialização dos processos, produtos e resultados alcançados no cumprimento das metas, objetivos e missão do Centro Universitário Santo Agostinho, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, e conforme o Sinaes, dividido em 5 Eixos Avaliativo.





## **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.**

O UNIFSA se estruturando para o processo de credenciamento elaborou um relato institucional contemplando e analisando a evolução do histórico da IES, nele contidos informações do último ato de credenciamento em 2017, bem como os conceitos de avaliações internas e externas em seus respectivos cursos. Ainda no relato institucional e também nos relatórios anuais da CPA estão descritos o desenvolvimento e divulgação dos processos de planejamento e avaliação institucional, remetendo-se ao plano de melhorias e processos de gestão a partir dos resultados das avaliações.

A evolução institucional é notória e evidenciada nas ações descritas - no relato institucional - apropriadas e comprovadas pelos gestores, docentes, discentes e colaboradores do UNIFSA, os quais foram os agentes destas ações efetivas. A exemplo dessa afirmação pode-se destacar a relevância dos resultados avaliativos no processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional e em planos de ações semestrais dos coordenadores de cursos, Pró-reitorias de Ensino e Administrativo-Financeira alinhados às políticas acadêmicas institucionais e de sustentabilidade, promovendo a melhoria por meio de ações pedagógicas, desenvolvimento de planos de aperfeiçoamento da infraestrutura e implementação das políticas de capacitação docente e atendimento discente e do acompanhamento de egressos.

Em 2023 o UNIFSA recebeu Comissões de Avaliadores do INEP para avaliação de Credenciamento Institucional com visita virtual (20 a 22/3/2023) obtendo o conceito 5; visita presencial de Reconhecimento do curso de Odontologia (16 a 20/4/2023), obtendo conceito 5; visita virtual de Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo (10 a 12/4/2023), obtendo o conceito 4; visita virtual de Reconhecimento do curso de Recursos Humanos em EAD (20 a 22/9/2023), obtendo o conceito 5; visita virtual de Reconhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema (30/10 a 1º/11/2023), obtendo 5; e Visita presencia para Autorização do curso de Medicina (10 a 13/12/2023), obtendo o conceito 5.



## 1.2. Processo de autoavaliação institucional

No UNIFSA o processo de autoavaliação institucional iniciou-se em 2001, com base no Programa de Avaliação Institucional do UNIFSA. Nessa primeira etapa, os questionários eram respondidos e os resultados catalogados manualmente; apenas alguns alunos de cada curso participaram desta avaliação. Em 2004 com a Lei n.1086 (Lei do SINAES) foi constituída a Comissão Própria da Avaliação nos moldes da legislação. A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual o UNIFSA constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Com um processo de autoavaliação consolidado este atende as necessidades institucionais compreendido como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas para melhoria do Centro Universitário, colocando assim a CPA como um órgão central que sensibiliza, avalia, analisa, sistematiza informações e propõe melhoria institucional aos órgãos gestores.

Ao longo dos anos, os relatórios da CPA transcrevem evidências desta atuação efetiva envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, sensibilizando-os e apropriando-os dos resultados. Banner de divulgação no site, nos grupos dos representantes e docentes, visitas em sala de aula, fórum com representantes de turma, encontros pedagógicos e reuniões com comunidade do entorno da IES são algumas formas de sensibilização e apropriação dos resultados. As evidências estão nos relatórios de avaliações externas e de cursos comprovando a eficiência do processo de autoavaliação institucional, assim exemplificados: ***o Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, realiza avaliação institucional, esse processo está instrumentalizado, e abrange os aspectos didáticos-pedagógicos da organização.***

## 1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

Em consonância com o Regimento Geral do UNIFSA, o regulamento da CPA e a Lei 10.861/2004, a Comissão Própria de avaliação é constituída de forma paritária e seu processo de autoavaliação institucional ocorre com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada).



A CPA no UNIFSA possui variabilidade de instrumentos de coleta de dados (questionários impressos e online, entrevistas, grupos focais e análise documental). É utilizado um Sistema Integrado de Avaliação composto por 4 (questionários) para obtenção dos dados, de forma eletrônica em sistema próprio da IES e também utilizando o formulário do *google*, com aplicação da avaliação de disciplina / professor pelos alunos, avaliação pelo professor da IES, avaliação do desempenho institucional pelo técnico-administrativo da IES, avaliação comunidade civil organizada, realizada na comunidade e locais de estágios, avaliação do atendimento-realizada pela comunidade acadêmica em relação ao atendimento de todos os setores da IES, bem como análise dos relatórios da ouvidoria que apresentam também as demandas da comunidade e avaliação do ingressante.

Por meio deste sistema e instrumentos, há a garantia da capilaridade ao processo de avaliação institucional comprovada pela evolução nos últimos anos e podendo ser verificado conforme tabela evolutiva divulgada no sítio da CPA/UNIFSA, [www.unifsa.com.br](http://www.unifsa.com.br). Portanto, a Comissão Própria de Avaliação se empenha no sentido de conscientizar toda a comunidade acadêmica, estimulando-a a participar do pleno funcionamento das práticas avaliativas e na análise do seu desenvolvimento, na superação dos problemas evidenciados e na apreciação crítica de seus efeitos. A transformação da realidade é, ao mesmo tempo, do objeto e dos sujeitos, em mútua implicação. Essa proposta avaliativa acontece pela sensibilização permanente da importância da avaliação institucional para a gestão e melhoria contínua das condições do ensino no UNIFSA.

#### **1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).**

Os resultados da autoavaliação institucional no UNIFSA são analisados pela equipe da CPA, preparados sob a forma de tabelas, quadros, gráficos todos explicativos para melhor compreensão e discussão com os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados são apresentados à Reitoria, Pró-Reitoras, Diretorias e Coordenadores de cursos para análise e apropriação. Os resultados finais são disponibilizados no *site* do UNIFSA, enviados no *e-mail* dos docentes individualmente, apresentados nas reuniões com os representantes de turma e em forma de fóruns nos encontros pedagógicos com os docentes e reuniões administrativas, bem



como para a comunidade civil organizadas, além dos coordenadores de cursos realizarem a devolutiva individualmente com professores do curso.

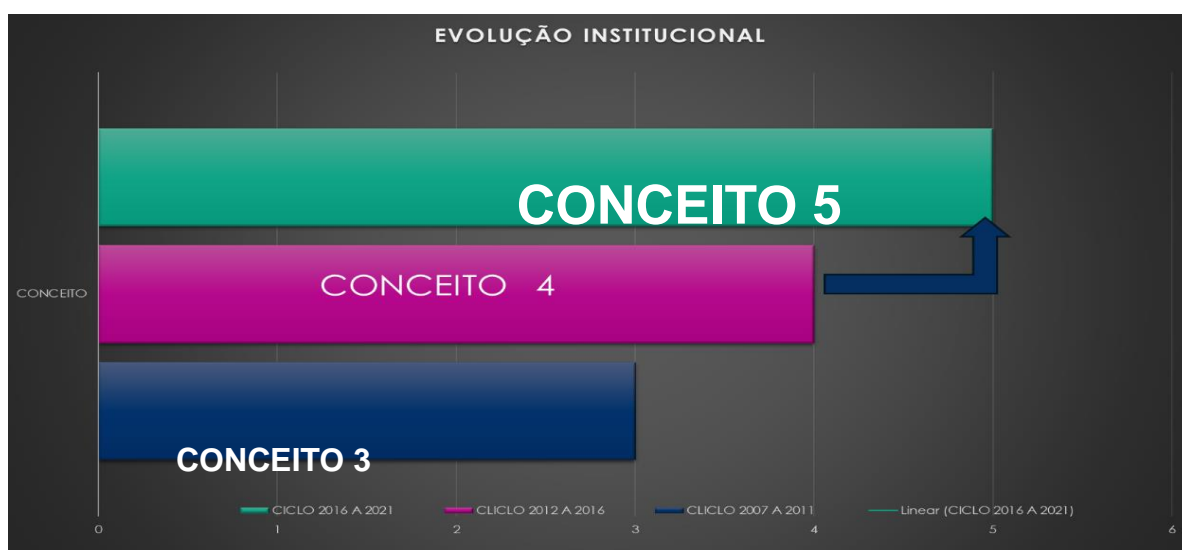
Adicionalmente, há no site do UNIFSA/CPA, uma aba indicando, as melhorias de cada curso, referente ao último ano vigente, conquistadas pelo processo de avaliação institucional. Há de se destacar que as melhorias dos últimos anos constam nos relatórios da CPA. Também aos relatórios das avaliações externas efetua-se a análise com os segmentos da comunidade acadêmica afim de que seus resultados sejam apropriados discutidos.

O Ato Regulatório de Recredenciamento, Código nº 174680, na avaliação de regulação, a IES foi avaliada no período de 20/3/2023 a 22/3/2023, onde os avaliadores conceituaram a IES pela excelência na educação, no atendimento discente, no corpo docente, na pesquisa e na infraestrutura comprovada pela evolução dos últimos 5 anos nos documentos, relatórios e visita as instalações, atendendo de forma excelente os Eixos do Instrumento de Avaliação.

**Tabela 1 - Resultado da Avaliação de Recredenciamento da IES**

EIXOS	NOTA
EIXO 1 – PLANEJAMENTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	4,67
EIXO 3 – POLITICAS ACADÊMICAS	4,83
EIXO 4 – POLITICAS DE GESTÃO	5
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	4,94
<b>CONCEITO FINAL</b>	<b>5</b>

Fonte: Relatório da Avaliação de Recredenciamento 2023 – Código nº 174680





A Evolução Institucional é visível em todos os processos da IES, saímos do conceito 3 (Ciclo 2007 a 2011), continuamos buscando a excelência, conceito 4 (ciclo 2012 a 2017) e Conceito 5 (2018 a 2022), cumprindo a nossa missão, e seguimos buscando sempre a excelência o ensino, com a avaliação permanente, trabalhando a responsabilidade social, acompanhando e implementando os projetos pedagógicos dos cursos, trabalhando a gestão e corpo docente e bem como infraestrutura. E para alcançar todas as metas e melhorias, buscamos sempre a capacitação e qualificação, aprimorando processos e serviços, acompanhando os indicadores da avaliação institucional e de cursos, treinamentos com toda a equipe para entender os instrumentos, acompanhamento da regulação do MEC – portarias, investimento em qualificação docente(especialização, doutorado e mestrado), implementação da avaliação da extensão e responsabilidade social, investimentos na infraestrutura(laboratórios, área de convivência, laboratórios de pesquisa, acompanhamento e melhoria de sistema para o controle patrimonial, incrementando as políticas voltadas para o apoio as atividades discentes, investimento em pesquisa e a implementação do Sistema de Gestão.

**Tabela 2-** Resultado da Avaliação de Reconhecimento em EAD – Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS

DIMENSÕES	NOTA
Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA P=30	4,53
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL P=40	4,80
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - P30	4,89
<b>CONCEITO FINAL FAIXA</b>	<b>5</b>

Fonte: Relatório de Avaliação do Curso em EAD - ADS 2023, Código nº182285

**Tabela 3 -** Resultado da Avaliação de Reconhecimento em EAD – Gestão de Recursos Humanos

DIMENSÕES	NOTA
Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA P=30	4,73
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL P=40	4,40
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - P30	4,78
<b>CONCEITO FINAL FAIXA</b>	<b>5</b>

Fonte: Relatório de Avaliação do Curso em EAD – Recursos Humanos 2023, Código nº182195

**Tabela 4** - Resultado da Avaliação de Reconhecimento Curso Bacharelado em Odontologia

DIMENSÕES	NOTA
Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA P=30	4,88
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL P=40	5,00
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - P30	4,67
<b>CONCEITO FINAL FAIXA</b>	<b>5</b>

Fonte: Relatório de Avaliação do Curso de Bacharelado em Odontologia 2023, Código nº174779

**Tabela 5** - Resultado da Avaliação de Reconhecimento Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

DIMENSÕES	NOTA
Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA P=30	4,21
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL P=40	3,56
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - P30	3,54
<b>CONCEITO FINAL FAIXA</b>	<b>4</b>

Fonte: Relatório de Avaliação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo 2023. Código nº166653

**Tabela 6** - Resultado da Avaliação de Autorização do Curso de Medicina

DIMENSÕES	NOTA
Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA P=30	4,88
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL P=40	4,88
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - P30	5,00
<b>CONCEITO FINAL FAIXA</b>	<b>5,00</b>

Fonte: Relatório de Autorização do Curso de Medicina 2023. Código nº166653 nº186156

Os Resultados das últimas avaliações demonstram o compromisso da IES em ofertar cursos de qualidade, com investimento em todas as dimensões do instrumento de avaliação de Renovação/Reconhecimento de Curso do INEP. Os pontos de melhorias são trabalhados para que os cursos sejam sempre avaliados com excelência, de um projeto pedagógico bem elaborado e executado, com o corpo docente de excelência e infraestrutura que garanta a qualidade das aulas planejadas.



### 1.5 Relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

O UNIFSA, por meio da CPA, cumpre rigorosamente a elaboração de relatórios de autoavaliação para cada ano de seu triênio, considerando os relatórios parcial e final e sua postagem no sistema e-MEC até o dia 31 de março de cada ano. Respeitando o planejamento e cronograma da CPA e calendário acadêmico, pois esse apresenta as datas das reuniões da CPA e do processo avaliativo, os relatórios de autoavaliação estão claramente relacionados entre si, servindo de instrumento de gestão do UNIFSA, sendo um norte indutor de melhorias e que promove mudanças inovadoras. Neste contexto, as evidências estão publicadas no e-MEC, no site do UNIFSA, nos relatórios das CPA e no relato institucional com a promoção de mudanças inovadoras de claro impacto no UNIFSA.

Importante mencionar que a CPA do UNIFSA, recebeu da comunidade o Título de “AMIGO DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO SÃO PEDRO”, em reconhecimento às expressivas e relevantes contribuições dadas para a melhoria e desenvolvimento do bairro São Pedro.

A avaliação é trabalhada e disseminada em toda a comunidade acadêmica e serve como subsídios para o aprimoramento constante do Ensino. Os discentes avaliam docentes nas respectivas disciplinas por curso:

**Tabela 7 –** Quantitativo de Questionários Respondidos %

CURSOS	% QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS
ADMINISTRAÇÃO	60%
ARQUITETURA	65%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	64%
DIREITO	58%
ENGENHARIA ELÉTRICA	62%
ENGENHARIA CIVIL	57%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	59%
EDUCAÇÃO FÍSICA	62%
ENFERMAGEM	65%
ESTÉTICA E COSMÉTICA	70%
FISIOTERAPIA	58%



CURSOS	% QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS
FARMÁCIA	53%
NUTRIÇÃO	61%
PSICOLOGIA	64%
ODONTOLOGIA	63%
MEDICINA VETERINÁRIA	50%

Fonte: Sistema de Avaliação UNIFSA

A avaliação institucional está institucionalizada, faz parte do calendário acadêmico e os alunos são conscientes que o processo de avaliação é de fundamental importância para o desenvolvimento da instituição, com a avaliação a IES melhora seus processos para garantir a qualidade do ensino. Chegamos na média de 61% de questionários respondidos.

**Tabela 8** – Resumo dos Resultados Avaliação Docentes

AVALIAÇÃO DISCENTES AVALIANDO O DOCENTES 2023					
Nº	Perguntas	SUFICIENTE	REGULAR	BOM	ÓTIMO
1	Estimula o aluno a realizar pesquisas, leitura de livros, periódicos e revistas disponíveis na biblioteca física ou Virtual	0%	0%	39,70%	60%
2	Desenvolve as aulas de forma coerente aos objetivos e habilidades definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem com experiências inovadoras e exitosas	0,00%	0%	45%	55%
3	Estabelece relação entre os conteúdos estudados na disciplina e sua aplicação.	0%	10,00%	40,00%	50%
4	Utiliza recursos didáticos de forma adequada, facilitando o ensino-aprendizagem e mantém interrelação deste com o Plano de Ensino e Aprendizagem.	0,00%	0%	37,60%	62%
5	Identifica e intervém junto as dificuldades de aprendizagem dos alunos.	0,00%	4%	32,67%	63%
6	Estimula e usa as novas tecnologias como recursos didáticos (computador, internet, Datashow, etc.).	0,00%	0,00%	16,67%	83%





7	Comenta detalhadamente o Plano de Ensino e Aprendizagem e vincula a importância desta para sua formação profissional, destacando os aspectos éticos e técnicos.	0,00%	22,35%	45,32%	32%
8	Comenta em sala de aula os resultados das avaliações, possibilitando assim, um novo momento de aprendizagem.	0,00%	20,00%	21,10%	59%
9	Estimula a participação dos alunos nas atividades acadêmicas complementares como: monitoria, extensão, iniciação científica, dentre outras, como forma de ampliação dos conhecimentos.	0,00%	0,00%	33,33%	67%
10	Cumprir regularmente o horário previsto para as aulas.	0,00%	0,00%	0,00%	100%
11	As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	0,00%	6,70%	42,30%	51%
12	Os instrumentos de avaliação são compatíveis aos critérios definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem.	0,00%	2,40%	25,80%	72%
13	Demonstra compromisso e dedicação à atividade docente.	0,00%	0,00%	5,00%	95%
14	As referências bibliográficas indicadas pelo professor nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens	0,00%	0,00%	39,50%	61%

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional

#### AValiação Discentes Avaliando o Docentes 2022

Nº	Perguntas	SUFICIENTE	REGULAR	BOM	ÓTIMO
1	Estimula o aluno a realizar pesquisas, leitura de livros, periódicos e revistas disponíveis na biblioteca física ou Virtual	0%	3%	46,00%	51,00%
2	Desenvolve as aulas de forma coerente aos objetivos e habilidades definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem com experiências inovadoras e exitosas	0,00%	0%	52%	48,00%
3	Estabelece relação entre os conteúdos estudados na disciplina e sua aplicação.	0%	0,00%	47,00%	53,00%



4	Utiliza recursos didáticos de forma adequada, facilitando o ensino-aprendizagem e mantém interrelação deste com o Plano de Ensino e Aprendizagem.	0,00%	2%	35,60%	62,40%
5	Identifica e intervém junto as dificuldades de aprendizagem dos alunos.	0,00%	7%	31,50%	62,00%
6	Estimula e usa as novas tecnologias como recursos didáticos (computador, internet, <i>Datashow</i> , etc.).	0,00%	20,00%	20,00%	60,00%
7	Comenta detalhadamente o Plano de Ensino e Aprendizagem e vincula a importância desta para sua formação profissional, destacando os aspectos éticos e técnicos.	5,08%	8,35%	32,50%	54,07%
8	Comenta em sala de aula os resultados das avaliações, possibilitando assim, um novo momento de aprendizagem.	0,00%	20,00%	21,10%	58,90%
9	Estimula a participação dos alunos nas atividades acadêmicas complementares como: monitoria, extensão, iniciação científica, dentre outras, como forma de ampliação dos conhecimentos.	0,00%	3,33%	30,00%	66,67%
10	Cumprir regularmente o horário previsto para as aulas.	0,00%	1,10%	39,80%	59,10%
11	As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	0,00%	1,80%	38,10%	60,10%
12	Os instrumentos de avaliação são compatíveis aos critérios definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem.	0,00%	2,40%	35,90%	61,70%
13	Demonstra compromisso e dedicação à atividade docente.	0,00%	0,00%	32,00%	68,00%
14	As referências bibliográficas indicadas pelo professor nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens	0,00%	4,20%	44,20%	51,60%

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional

Os itens avaliados são indicadores dos docentes referentes ao dia a dia da sala de aula (aulas ministradas, recursos, avaliações, bibliográfica e motivação e incentivo do professor). Nos indicadores, os resultados foram bem avaliados, com média avaliativa de ótimo (65%) e bom



(30,19%), um aumento em relação a 2022, de bom (36,12%) para ótimo (58,32%), nos 14 (quatorze) itens avaliados.

Os docentes recebem individualmente seus resultados por meio do *e-mail* institucional.

**Tabela 9** - Avaliação pelo Professor da IES

<b>QUANTO AO ENSINO</b>		
<i>A partir de sua experiência pessoal no UNIFSA, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:</i>		
<b>1. Qualidade do(s) curso(s) de graduação em que leciona;</b>		
Bom	5	4,9%
Muito bom	26	25,5%
Ótimo	71	69,6%
TOTAL:	102	100,0%
<b>2. Grau de Conhecimento do Projeto Pedagógico do(s) Cursos(s) em que atua;</b>		
Bom	21	20,6%
Muito bom	39	38,2%
Ótimo	42	41,2%
TOTAL:	102	100,0%
<b>3. Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) de graduação em que atua;</b>		
Bom	16	15,7%
Muito bom	46	45,1%
Ótimo	39	38,2%
Regular	1	1,0%
TOTAL:	102	100,0%
<b>4. Qualidade dos Planos de Ensino e Aprendizagem apresentados pelos colegas de curso durante a Semana Pedagógica;</b>		
Bom	11	10,8%
Muito bom	44	43,1%
Ótimo	47	46,1%
TOTAL:	102	100,0%
<b>5. Contribuição da metodologia utilizada para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas suas aulas;</b>		
Bom	13	12,7%
Muito bom	40	39,2%
Ótimo	48	47,1%
Regular	1	1,0%
TOTAL:	102	100,0%
<b>6. Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos;</b>		



Bom	21	20,6%
Muito bom	48	47,1%
Ótimo	32	31,4%
Regular	1	1,0%
TOTAL:	102	100,0%
<b>7. Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação;</b>		
Bom	12	11,8%
Muito bom	36	35,3%
Ótimo	50	49,0%
Regular	4	3,9%
TOTAL:	102	100,0%
<b>8. Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);</b>		
Bom	15	14,7%
Muito bom	49	48,0%
Ótimo	38	37,3%
TOTAL:	102	100,0%
<b>9. Inovação realizada a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que atua;</b>		
Bom	16	15,7%
Muito bom	49	48,0%
Ótimo	36	35,3%
Regular	1	1,0%
TOTAL:	102	100,0%
<b>10. Relação entre reprovações e aprovações de alunos nas disciplinas em que atua;</b>		
Bom	34	33,3%
Muito bom	37	36,3%
Ótimo	26	25,5%
Regular	5	4,9%
TOTAL:	102	100,0%
<b>11. Compromisso acadêmica manifestada pelos docentes do(s) curso(s) em que atua;</b>		
Bom	7	6,9%
Muito bom	34	33,7%
Ótimo	60	59,4%
TOTAL:	101	100,0%
<b>12. Dedicção acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua;</b>		
Bom	35	34,7%
Muito bom	34	33,7%
Ótimo	13	12,9%
Regular	19	18,8%
TOTAL:	101	100,0%



13. Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso e/ou disciplina;		
Bom	38	37,6%
Muito bom	8	7,9%
Ótimo	7	6,9%
Regular	39	38,6%
Ruim	9	8,9%
TOTAL:	101	100,0%
14. Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação;		
Bom	35	34,7%
Muito bom	7	6,9%
Ótimo	5	5,0%
Regular	45	44,6%
Ruim	9	8,9%
TOTAL:	101	100,0%
15. Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos durante o curso de graduação;		
Bom	34	34,0%
Muito bom	12	12,0%
Ótimo	4	4,0%
Regular	39	39,0%
Ruim	11	11,0%
TOTAL:	100	100,0%
16. Capacidade manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso;		
Bom	42	42,0%
Muito bom	20	20,0%
Ótimo	5	5,0%
Regular	29	29,0%
Ruim	4	4,0%
TOTAL:	100	100,0%
17. Oportunidade de iniciação científica dos alunos no(s) curso(s) em que atua;		
Bom	30	29,7%
Muito bom	34	33,7%
Ótimo	25	24,8%
Regular	9	8,9%
Ruim	3	3,0%
TOTAL:	101	100,0%
18. Oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho, oferecidas pelo(s) curso(s) em que atua;		



Bom	31	30,7%
Muito bom	42	41,6%
Ótimo	22	21,8%
Regular	6	5,9%
TOTAL:	101	100,0%
<b>19. Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso em que atua;</b>		
Bom	18	17,8%
Muito bom	37	36,6%
Ótimo	45	44,6%
Regular	1	1,0%
TOTAL:	101	100,0%
<b>20. Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;</b>		
Bom	27	27,0%
Muito bom	37	37,0%
Ótimo	34	34,0%
Regular	2	2,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>21. Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas do curso;</b>		
Bom	20	19,8%
Muito bom	41	40,6%
Ótimo	40	39,6%
TOTAL:	101	100,0%
<b>22. Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos nas disciplinas do curso;</b>		
Bom	18	18,0%
Muito bom	43	43,0%
Ótimo	36	36,0%
Regular	3	3,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>23. Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;</b>		
Bom	11	11,8%
Muito Bom	44	47,3%
Ótimo	35	37,6%
Regular	3	3,2%
TOTAL:	93	100,0%
<b>24. Condições dos alunos para a dedicação ao curso de graduação;</b>		
Bom	48	47,5%
Muito bom	25	24,8%
Ótimo	14	13,9%
Regular	14	13,9%



TOTAL:	101	100,0%
<b>25. Pauta de assuntos tratados nas reuniões de colegiados de curso e sua relação com as atividades de ensino e aprendizagem;</b>		
Bom	22	22,0%
Muito bom	37	37,0%
Ótimo	37	37,0%
Regular	4	4,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>26. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos;</b>		
Bom	23	22,8%
Muito bom	38	37,6%
Ótimo	38	37,6%
Regular	2	2,0%
TOTAL:	101	100,0%
<b>27. Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões das Coordenações de Cursos;</b>		
Bom	18	17,8%
Muito bom	41	40,6%
Ótimo	39	38,6%
Regular	3	3,0%
TOTAL:	101	100,0%
<b>28. Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho;</b>		
Bom	33	35,9%
Muito Bom	27	29,3%
Ótimo	18	19,6%
Regular	12	13,0%
Ruim	2	2,2%
TOTAL:	92	100,0%
<b>QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b>		
<b>1. Grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais;</b>		
Bom	36	36,0%
Muito bom	36	36,0%
Ótimo	25	25,0%
Regular	3	3,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>2. Grau de Conhecimento das discussões e decisões do Colegiado do Curso ao qual pertence;</b>		
Bom	22	22,0%
Muito bom	38	38,0%
Ótimo	30	30,0%
Regular	9	9,0%



Ruim	1	1,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>3. Eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.);</b>		
Bom	14	14,0%
Muito bom	36	36,0%
Ótimo	42	42,0%
Regular	8	8,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>4. Comunicados e informes sobre eventos internos;</b>		
Bom	17	17,0%
Muito bom	34	34,0%
Ótimo	42	42,0%
Regular	6	6,0%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>5. Comunicados e informes sobre eventos externos;</b>		
Bom	30	30,0%
Muito bom	31	31,0%
Ótimo	27	27,0%
Regular	9	9,0%
Ruim	3	3,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>6. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (internet, site, telefone, etc.);</b>		
Bom	30	30,0%
Muito bom	29	29,0%
Ótimo	37	37,0%
Regular	3	3,0%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>7. Qualidade das informações contidas no Site Institucional;</b>		
Bom	14	14,0%
Muito bom	41	41,0%
Ótimo	42	42,0%
Regular	3	3,0%
TOTAL:	100	100,0%
<b>8. Qualidade das informações prestadas pela Coordenação de curso ao qual pertence;</b>		
Bom	13	13,0%
Muito bom	33	33,0%
Ótimo	53	53,0%





Regular	1	1,0%
TOTAL:	100	100,0%

## QUANTO À EXTENSÃO

<b>1. Condições existentes para o desenvolvimento da extensão no UNIFSA;</b>		
Bom	15	15,5%
Muito bom	36	37,1%
Ótimo	40	41,2%
Regular	6	6,2%
TOTAL:	97	100,0%
<b>2. Articulação entre as atividades de extensão com a iniciação a iniciação científica;</b>		
Bom	19	19,6%
Muito bom	40	41,2%
Ótimo	32	33,0%
Regular	5	5,2%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	97	100,0%
<b>3. Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão;</b>		
Bom	31	34,4%
Muito Bom	28	31,1%
Ótimo	19	21,1%
Regular	10	11,1%
Ruim	2	2,2%
TOTAL:	90	100,0%
<b>4. Participação em Projetos de Extensão desenvolvidos pelo UNIFSA;</b>		
Bom	20	22,2%
Muito bom	32	35,6%
Ótima	27	30,0%
Regular	9	10,0%
Ruim	2	2,2%
TOTAL:	90	100,0%
<b>5. Divulgação das atividades de extensão realizadas;</b>		
Bom	21	23,3%
Muito bom	36	40,0%
Ótima	28	31,1%
Regular	5	5,6%
TOTAL:	90	100,0%
<b>6. Valorização da extensão no ambiente acadêmico do UNIFSA;</b>		



Bom	20	22,2%
Muito bom	35	38,9%
Ótima	33	36,7%
Regular	2	2,2%
TOTAL:	90	100,0%
<b>7. Importância das atividades de extensão desenvolvidas pelo UNIFSA para a sociedade;</b>		
Ótima	47	52,2%
Bom	13	14,4%
Muito bom	30	33,3%
TOTAL:	90	100,0%
<b>8. Eventos envolvendo projetos de extensão promovidos pelo UNIFSA;</b>		
Bom	19	21,1%
Muito bom	34	37,8%
Ótima	36	40,0%
Ruim	1	1,1%
TOTAL:	90	100,0%
<b>9. Políticas e mecanismos de incentivo à extensão no UNIFSA;</b>		
Bom	20	22,2%
Muito bom	36	40,0%
Ótima	30	33,3%
Regular	3	3,3%
Ruim	1	1,1%
TOTAL:	90	100,0%
<b>10. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão;</b>		
Bom	23	25,8%
Muito bom	35	39,3%
Ótima	26	29,2%
Regular	4	4,5%
Ruim	1	1,1%
TOTAL:	89	100,0%
<b>11. Conhecimento dos objetivos Institucionais em relação à extensão;</b>		
Bom	23	25,8%
Muito bom	32	36,0%
Ótima	29	32,6%
Regular	5	5,6%
TOTAL:	89	100,0%
<b>12. Produção intelectual gerada por ações de extensão;</b>		
Bom	33	37,1%



Muito bom	25	28,1%
Ótima	21	23,6%
Regular	9	10,1%
Ruim	1	1,1%
TOTAL:	89	100,0%

QUANTO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA		
<b>1. Condições existentes para o desenvolvimento da iniciação científica no UNIFSA;</b>		
Bom	18	18,8%
Muito bom	39	40,6%
Ótimo	36	37,5%
Regular	3	3,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>2. Qualidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação;</b>		
Bom	23	24,0%
Muito bom	29	30,2%
Ótimo	42	43,8%
Regular	2	2,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>3. Quantidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação;</b>		
Bom	24	25,0%
Muito bom	35	36,5%
Ótimo	32	33,3%
Regular	5	5,2%
TOTAL:	96	100,0%
<b>4. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da iniciação científica;</b>		
Bom	19	20,0%
Muito bom	33	34,7%
Ótimo	35	36,8%
Regular	6	6,3%
Ruim	2	2,1%
TOTAL:	95	100,0%
<b>5. Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da iniciação científica;</b>		
Bom	19	19,8%
Muito bom	36	37,5%
Ótimo	35	36,5%
Regular	5	5,2%



Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>6. Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento da iniciação científica;</b>		
Bom	20	20,8%
Muito bom	33	34,4%
Ótimo	34	35,4%
Regular	9	9,4%
TOTAL:	96	100,0%
<b>7. Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da iniciação científica;</b>		
Bom	36	37,5%
Muito bom	24	25,0%
Ótimo	22	22,9%
Regular	9	9,4%
Ruim	5	5,2%
TOTAL:	96	100,0%
<b>8. Participação em grupos de iniciação científica no UNIFSA;</b>		
Bom	25	26,0%
Muito bom	32	33,3%
Ótimo	21	21,9%
Regular	13	13,5%
Ruim	5	5,2%
TOTAL:	96	100,0%
<b>9. Participação em grupos de iniciação científica em conjunto com docentes de outras IES;</b>		
Bom	26	27,1%
Muito bom	27	28,1%
Ótimo	15	15,6%
Regular	20	20,8%
Ruim	8	8,3%
TOTAL:	96	100,0%
<b>10. Participação em eventos científico/culturais, com apresentação de trabalhos;</b>		
Bom	18	20,2%
Muito bom	34	38,2%
Ótima	23	25,8%
Regular	12	13,5%
Ruim	2	2,2%
TOTAL:	89	100,0%



11. Valorização da iniciação científica no ambiente acadêmico;		
Bom	26	27,1%
Muito bom	25	26,0%
Ótimo	40	41,7%
Regular	4	4,2%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
12. Eventos científicos e/ou culturais promovidos pelo UNIFSA;		
Bom	17	17,7%
Muito bom	32	33,3%
Ótimo	46	47,9%
Regular	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
13. Políticas e mecanismos de incentivo à iniciação científica no UNIFSA;		
Bom	20	20,8%
Muito bom	36	37,5%
Ótimo	36	37,5%
Regular	3	3,1%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
14. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de iniciação científica;		
Bom	23	24,0%
Muito bom	33	34,4%
Ótimo	34	35,4%
Regular	5	5,2%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
15. Incentivo para a criação e manutenção de grupos de iniciação científica;		
Bom	16	16,7%
Muito bom	35	36,5%
Ótimo	26	27,1%
Regular	19	19,8%
TOTAL:	96	100,0%
16. Relação entre a iniciação científica e o ensino desenvolvidos no UNIFSA;		
Bom	23	24,0%
Muito bom	39	40,6%



Ótimo	24	25,0%
Regular	9	9,4%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>17. Políticas para a implantação de cursos de Pós-Graduação no UNIFSA;</b>		
Bom	25	26,0%
Muito bom	31	32,3%
Ótimo	29	30,2%
Regular	7	7,3%
Ruim	4	4,2%
TOTAL:	96	100,0%
<b>18. Políticas de qualificação e titulação docente;</b>		
Bom	17	17,7%
Muito bom	24	25,0%
Ótimo	48	50,0%
Regular	7	7,3%
TOTAL:	96	100,0%

**Tabela 10 - Avaliação Técnico – Administrativo**

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		
<b>1. Relacionamento entre os professores da Instituição;</b>		
Bom	7	7,3%
Muito bom	25	26,0%
Ótimo	64	66,7%
TOTAL:	96	100,0%
<b>2. Relacionamento com os funcionários da Instituição;</b>		
Bom	3	3,1%
Muito bom	25	26,0%
Ótimo	67	69,8%
Regular	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>3. Relacionamento com os estudantes da Instituição;</b>		
Bom	4	4,2%
Muito bom	31	32,3%
Ótimo	59	61,5%
Regular	2	2,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>4. Relacionamento com a Reitoria, Pró-Reitoria e Coordenações em geral;</b>		
Bom	10	10,4%
Muito bom	29	30,2%
Ótimo	56	58,3%
Regular	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>5. Ética nas discussões e relações internas;</b>		
Bom	6	6,3%
Muito bom	29	30,2%
Ótimo	56	58,3%
Regular	4	4,2%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>6. Satisfação com as atividades que desenvolve;</b>		
Bom	2	2,1%
Muito bom	30	31,6%



Ótimo	63	66,3%
TOTAL:	95	100,0%
<b>7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;</b>		
Bom	7	7,3%
Muito bom	26	27,1%
Ótimo	62	64,6%
Regular	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>8. Valorização enquanto profissional no UNIFSA;</b>		
Bom	12	12,5%
Muito bom	23	24,0%
Ótimo	58	60,4%
Regular	3	3,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>9. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal no UNIFSA;</b>		
Bom	11	11,5%
Muito bom	28	29,2%
Ótimo	55	57,3%
Regular	1	1,0%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>10. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, sala de professores, auditórios, atendimento aos discentes);</b>		
Bom	6	6,3%
Muito bom	18	18,8%
Ótimo	71	74,0%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>11. Condições da estrutura física no UNIFSA (limpeza, segurança, acessibilidade e recursos tecnológicos);</b>		
Bom	7	7,3%
Muito bom	17	17,7%
Ótimo	72	75,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>12. Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico; (Laboratórios, espaço de atendimento aos discentes discentes/docente,);</b>		
Bom	5	5,2%
Muito bom	25	26,0%





Ótimo	64	66,7%
Regular	2	2,1%
TOTAL:	96	100,0%

## QUANTO À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

<b>1. Grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);</b>		
Bom	30	31,3%
Muito bom	36	37,5%
Ótimo	26	27,1%
Regular	4	4,2%
TOTAL:	96	100,0%
<b>2. Realismo no Planejamento das atividades na Instituição;</b>		
Bom	17	17,7%
Muito bom	42	43,8%
Ótimo	35	36,5%
Regular	2	2,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>3. Atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes;</b>		
Bom	17	17,7%
Muito bom	38	39,6%
Ótimo	39	40,6%
Regular	2	2,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>4. Envolvimento do UNIFSA com as preocupações e demandas da sociedade;</b>		
Bom	10	10,4%
Muito bom	31	32,3%
Ótimo	52	54,2%
Regular	3	3,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>5. Imagem do UNIFSA no meio acadêmico;</b>		
Bom	4	4,2%
Muito bom	25	26,0%
Ótimo	67	69,8%
TOTAL:	96	100,0%
<b>6. Nível de satisfação em fazer parte do UNIFSA;</b>		
Bom	1	1,0%



Muito bom	16	16,7%
Ótimo	79	82,3%
TOTAL:	96	100,0%
<b>7. Conhecimento da Política de Capacitação Docente e Formação Continuada;</b>		
Bom	14	14,6%
Muito bom	28	29,2%
Ótimo	51	53,1%
Regular	2	2,1%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%

## QUANTO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>1. Divulgação com os Docentes no dia a dia da IES;</b>		
Bom	14	14,6%
Muito bom	33	34,4%
Ótimo	46	47,9%
Regular	3	3,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>2. Grau de Conhecimento dos objetivos da CPA;</b>		
Bom	11	11,5%
Muito bom	43	44,8%
Ótimo	38	39,6%
Regular	4	4,2%
TOTAL:	96	100,0%
<b>3. Envolvimento do Docentes da Avaliação;</b>		
Bom	18	18,8%
Muito bom	33	34,4%
Ótimo	40	41,7%
Regular	4	4,2%
Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>4. Divulgação dos Resultados da Avaliação;</b>		
Bom	20	20,8%
Muito bom	26	27,1%
Ótimo	45	46,9%
Regular	4	4,2%



Ruim	1	1,0%
TOTAL:	96	100,0%
<b>5. Grau de satisfação das ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação;</b>		
Bom	13	13,5%
Muito bom	40	41,7%
Ótimo	40	41,7%
Regular	3	3,1%
TOTAL:	96	100,0%

## QUANTO A COORDENAÇÃO DO CURSO

<b>1. Divulgação das Informações da Reitoria e das Pró-Reitorias;</b>		
Bom	7	7,2%
Muito bom	36	37,1%
Ótimo	51	52,6%
Regular	3	3,1%
TOTAL:	97	100,0%
<b>2. Atende prontamente as suas solicitações;</b>		
Bom	9	9,3%
Muito bom	34	35,1%
Ótimo	54	55,7%
TOTAL:	97	100,0%
<b>3. Faz reuniões com os docentes periodicamente;</b>		
Bom	6	6,2%
Muito bom	32	33,0%
Ótimo	59	60,8%
TOTAL:	97	100,0%
<b>4. Acompanha sistematicamente os Discentes;</b>		
Bom	4	4,1%
Muito bom	38	39,2%
Ótimo	53	54,6%
Regular	2	2,1%
TOTAL:	97	100,0%
<b>5. Qual seu nível de satisfação com o Coordenador(a)?</b>		
Bom	1	1,0%
Muito bom	20	20,6%
Ótimo	74	76,3%



Regular	2	2,1%
TOTAL:	97	100,0%

Tabela 11 - Avaliação da Comunidade

QUANTO AO ATENDIMENTO DO NUAPE		
<b>1. Qual o nível de satisfação do Tutor Pedagógico;</b>		
Bom	15	15,6%
Muito bom	19	19,8%
Ótimo	57	59,4%
Regular	3	3,1%
Ruim	2	2,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>2. Qual o nível de satisfação do Atendimento da Extensão?</b>		
Bom	15	15,6%
Muito bom	27	28,1%
Ótimo	51	53,1%
Regular	3	3,1%
TOTAL:	96	100,0%
<b>3. Qual o nível de satisfação do Atendimento da Monitoria?</b>		
Bom	17	17,9%
Muito bom	29	30,5%
Ótimo	48	50,5%
Regular	1	1,1%
TOTAL:	95	100,0%
<b>4. Qual o nível de satisfação do Atendimento do NMTE?</b>		
Bom	16	17,0%
Muito bom	35	37,2%
Ótimo	42	44,7%
Regular	1	1,1%
TOTAL:	94	100,0%
<b>5. Qual o nível de satisfação do Atendimento do Estágio?</b>		
Bom	25	26,3%
Muito bom	34	35,8%
Ótimo	36	37,9%
TOTAL:	95	100,0%

**QUANTO AO ATENDIMENTO DO RECURSOS HUMANOS**

1. Qual o nível de satisfação e clareza das Informações prestadas pelo Recursos Humanos?		
Bom	11	11,5%
Muito bom	30	31,3%
Ótimo	45	46,9%
Regular	8	8,3%
Ruim	2	2,1%
TOTAL:	96	100,0%

2. Qual o nível de satisfação do Atendimento do Setor?		
Bom	17	17,7%
Muito bom	25	26,0%
Ótimo	45	46,9%
Regular	7	7,3%
Ruim	2	2,1%
TOTAL:	96	100,0%

**QUANTO AO ATENDIMENTO DO RECURSOS AUDIO VISUAL**

1. Qual o nível de satisfação do Atendimento do Setor?		
Bom	8	8,3%
Muito bom	21	21,9%
Ótimo	64	66,7%
Regular	3	3,1%
TOTAL:	96	100,0%

**QUANTO AO ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS DE COORDENAÇÕES**

1. Qual o nível de satisfação com o atendimento do setor?		
Bom	8	8,4%
Muito bom	26	27,4%
Ótimo	56	58,9%
Regular	4	4,2%
Ruim	1	1,1%
TOTAL:	95	100,0%

**QUANTO AO ATENDIMENTO DA MANUTENÇÃO**



1. Qual o nível de satisfação com o atendimento do setor?		
Bom	14	14,6%
Muito bom	29	30,2%
Não sei explicar	3	3,1%
Ótimo	44	45,8%
Regular	6	6,3%
	<b>TOTAL:</b>	<b>96</b>
		<b>100,0%</b>

#### QUANTO A SECRETARIA GERAL

1. Qual o nível de satisfação com o atendimento do setor?		
Bom	10	10,4%
Muito bom	33	34,4%
Ótimo	51	53,1%
Regular	2	2,1%
	<b>TOTAL:</b>	<b>96</b>
		<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Avaliação  
Institucional



## EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Santo Agostinho discorre de forma muito criteriosa sobre os princípios e diretrizes que fundamentam as políticas de ensino, pesquisa e extensão, atendendo a missão, objetivos, metas e valores institucional que desmembra-se em ações institucionais internas, transversalmente em todos os cursos, consolidando seus resultados com ações externa realizadas por meio do Projeto de Responsabilidade Social com o compromisso frente ao desenvolvimento econômico, social e ambiental, local e regional sua sólida formação humanística e técnico-científica.

O Centro Universitário Santo Agostinho define a sua identidade como instituição de educação superior ao afirmar que a sua missão é: **Promover a formação de profissionais competentes nas suas áreas de atuação, valorizando as inovações científicas e tecnológicas, a partir de uma qualificação com base humanística, que os habilite, como cidadãos conscientes e éticos, a desempenhar o papel de críticos, construtores e transformadores da sociedade.**

Esta missão implica em uma concepção de educação humanista, investigativa e dialógica, em que o ensinar e o aprender são gradativa e sistematicamente construídos em relações pautadas no respeito aos saberes do outro, na troca de experiências e na elaboração de novos conhecimentos utilizando como mediação pedagógica as ferramentas tecnológicas de comunicação e informação, objetivando assegurar o Projeto Acadêmico do UNIFSA alinhado ao contexto de uma educação sustentável que orienta para a preparação de cidadãos éticos, abertos ao pluralismo cultural e ao diálogo aptos a participarem ativa, criativa e construtivamente da sociedade. Alinhando a missão, objetivos do PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação bem como sua inserção no contexto social em relação à diversidade, defesa e promoção dos direitos humanos ao meio ambiente à memória cultural, à produção artística, ao patrimônio cultural, à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, ao cooperar com o desenvolvimento local e regional e com a integração das pessoas por meio de programas de responsabilidade social para promover a intervenção e a transformação na sociedade, efetivando o compromisso social entre discentes, docentes e comunidade. Todos esses aspectos, sustentados pelo Ensino, Pesquisa e Extensão e inovação, como por exemplo com os projetos socialmente responsáveis, como: UNIFSA em Ação, Projeto Tecendo Vínculos,



Encontro de Cultura Afro-Brasileira, Campanha de Doação de Sangue – “Um gesto de amor”, Semana do Orgulho de Ser , Projeto Canudos-Bahia, Projeto Filtro Ecológico todos voltados a comunidades carentes, merecendo assim, o UNIFSA, reconhecimentos pela 3ª vez com o Selo IES responsável pela Associação de Mantenedores do Ensino Superior – ABMES.

## **2.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.**

**Para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.**

O UNIFSA, no ensino de graduação, adota um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais consiste na concepção de um planejamento dinâmico que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivado por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem, priorizando a sólida formação profissional e de cidadania, por meio de um ensino teórico e prático que tem como objetivo ampliar as fronteiras do saber e contribuir para um aprendizado de qualidade e excelência.

Em sintonia com os novos paradigmas da educação, os cursos do UNIFSA utilizam novos métodos em suas políticas de ensino, priorizando espaços de inovação e investigação, além da sala de aula considerando as especificidades de cada curso do seu projeto pedagógico e ainda as diversidades culturais, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico com o objetivo de criar um ambiente propício a implementação de práticas pedagógicas inovadoras. Com isso, o UNIFSA perseguindo o ensino de qualidade, sempre vislumbrou o desenvolvimento de métodos e técnicas didático-pedagógicas voltadas para aprendizagem do aluno e de forma inovadora. Desde seu último ato de recredenciamento, estas premissas e ações tem-se resultados comprovadamente exitosos com congruência das ações ensino, pesquisa, extensão e inovadoras para a realidade local na qual a IES está inserida.

Na esteira do tempo, alinhado ao PDI 2022-2026 e ao DNA institucional várias propostas foram realizadas no desenvolvimento docente, como por exemplo a evolução das ações formativas no Encontro Pedagógico de docentes, já na 32ª edição. O Encontro Pedagógico é uma atividade de 40 horas que acontece ao início de cada semestre letivo e contempla grupos de discussão sobre temáticas didático-pedagógicas como o ensino híbrido; as metodologias ativas; o ensino à distância; as tecnologias educacionais; a curricularização da extensão;





inclusão e diversidade; saúde mental do professor; a Lei Geral de Proteção de Dados; entre outros. Desde 2020 a instituição implantou o Momento Formação Docente, oficinas e grupos de estudos desenvolvidas durante o período letivo com a intenção de formar os docentes sobre demandas atuais e que atendam às necessidades dos alunos.

Outro momento importante é a realização do Encontro de NDEs, momento que acontece uma vez ao ano onde todos os membros de Núcleos Docentes Estruturantes participam de um momento de formação e oportunidade para trocar experiências, bem como, estudar legislação do ensino superior e discutir práticas exitosas que podem ser potencializadas em seus cursos.

Trabalhamos, também, com Encontros de Formação aos Coordenadores com proposta importante e que gera impactos positivos para a gestão e acompanhamento dos professores. Nesse encontro, os coordenadores têm acesso a portarias, resoluções e regulamentos que interferem diretamente no fazer pedagógico docente e que são referências para o plano de ação de cada curso.

Outra ação formativa e importante, são as Reuniões individualizadas para Acompanhamento dos Cursos que acontecem uma vez a cada semestre letivo, momento em que a Pró-Reitoria de Ensino juntamente com a Diretoria de Ensino e CPA analisam com os coordenadores de curso e assessores pedagógicos, curso por curso, para estudar relatório de todas as ações desenvolvidas pelo curso até aquele momento, desde acompanhar as atas de todas as reuniões bem como os relatórios dos projetos de extensão, pesquisa, planos de ensino, atas de reuniões com docentes e representantes de turma. Nessas reuniões, além de analisar as demandas apresentadas pelo curso, são discutidas legislações e sugestões de atividades inovadoras que podem ser incorporadas pelos cursos.

O NUAPE também realiza formações técnico-pedagógicas com os Assessores Pedagógicos a partir de grupos de estudos ordinários a fim de tratar sobre temáticas que aparecem como demandas no acompanhamento dos cursos, como atividades em ambiente virtual e avaliação da aprendizagem.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu* o UNIFSA possui um histórico com programas em parceria como por exemplo o mestrado interinstitucional (MINTER) estabelecido pelo convênio entre a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS a fim de atender à demanda de qualificação dos professores dessa IES e demais interessados na região, sendo concluído com a formação de 25 mestres. Mais tarde, houve, também em parceria, agora com a UNIP/SP, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado em



Engenharia de Produção, com 25 vagas, e o Doutorado Interinstitucional (DINTER), sendo um em Engenharia de Produção, com 16 vagas; em outra parceria com a PUC/RS, foi ofertado o doutorado em ciências criminais, com 16 vagas. Expertises que oportunizam ao UNIFSA a experiência dos programas *stricto sensu* e sabidamente foram programas que estabeleceram ações reconhecidamente inovadoras com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a formação de recurso humano qualificado.

Nos cursos *lato sensu* que são concebidos sob à base filosófica de proporcionar a educação continuada, são dotados de metodologias que preparam o egresso com capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente, para atuar às necessidades do mercado de trabalho conforme sua área de atuação.

Em vista ao explicado, há alinhamento entre o PDI e suas políticas de ensino considerando que o UNIFSA ao longo dos anos definiu – e vem em constante atualização – a modelagem acadêmica se apropriando de métodos, técnicas e metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado com atividades de avaliação traduzidas em práticas de ensino, incorporando avanços tecnológicos com promoções de ações educacionais inovadoras. O que pode ser comprovado pela infraestrutura física (Capítulos IX – Infraestrutura da Instituição - PDI 2022-2026) e pelos resultados das ações acadêmicas pelos indicadores das avaliações internas e externas.

### **2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.**

Com o propósito de sistematizar, ampliar e consolidar as políticas de iniciação científica, o Centro Universitário Santo Agostinho desenvolve o Programa Institucional de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica permitindo, por conseguinte, a formação de uma nova mentalidade no âmbito da graduação que, ao se voltar para criação e consolidação de linhas de pesquisa, propicia não só o aprimoramento do ensino, da extensão e da inovação tecnológica, mas também o fortalecimento da pós-graduação, além de oportunizar o aprimoramento do processo ensino e aprendizagem e a qualificação de profissionais nas diversas áreas de conhecimento, alinhados ao PDI e as políticas com a transversalidade dos cursos ofertados pela IES e as a políticas e práticas de pesquisa e iniciação científica e inovação tecnológica.



A iniciação científica é realizada por meio de edital e recursos próprios. Esta prática é promovida no UNIFSA de modo sistemático desde o ano de 2014. Há duas modalidades de iniciação científica: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), com informações publicizadas no sítio da IES (<https://unifsa.com.br/site/pesquisa/nip/>) desde a divulgação de editais de seleção, normas e processos e também sobre os eventos relacionados à divulgação das pesquisas, como a Semana Científica, que ocorre há mais de 20 anos.

Como iniciativa de amadurecimento, em razão da consolidação da cultura e da prática de pesquisa e iniciação científica, o UNIFSA organizou e promoveu o CONGRESSO BRASILEIRO CIÊNCIA E SOCIEDADE (CBCS), cuja primeira edição ocorreu em 2019, com o tema “Inovação, Diversidade e Sustentabilidade” e segunda edição em 2021, como o tema “Conhecimento e Tecnologia para o Desenvolvimento Social. Sendo um evento anual que já se debateram temas como “Conhecimento e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”.

Dando continuidade às práticas, com vistas à evolução e inovação, neste ano de 2023, o UNIFSA promoveu o 1º CONGRESSO INTERNACIONAL CIÊNCIA E SOCIEDADE (CICS), evento bianual que aproximou a sociedade das práticas científicas contemporâneas. Com o tema “Desenvolvimento humano e social: das ideias às práticas”. Dessa forma, potencializou novos talentos humanos, gerou conhecimentos e possibilitou o entendimento por parte do estudante de como o conhecimento é construído.

A pesquisa do UNIFSA está alicerçada em linhas de pesquisa e de trabalho que são transversais aos cursos de graduação e se conversam entre si, sendo elas: Alfabetização, leitura e escrita; Artes cênicas; Artes integradas; Artes plásticas; Artes visuais; Comunicação estratégica; Desenvolvimento de produtos; Desenvolvimento regional; Desenvolvimento rural e questão agrária; Desenvolvimento tecnológico; Desenvolvimento urbano; Direitos individuais e coletivos; Educação profissional; Empreendedorismo; Emprego e renda; Endemias e epidemias; Espaços de Ciências; Esporte e lazer; Estilismo; Fármacos e medicamentos; Formação de professores; Gestão do trabalho; Gestão informacional; Gestão institucional; Gestão pública; Grupos sociais vulneráveis; . Infância e adolescência; Inovação tecnológica; Jornalismo; Jovens e adultos; Línguas estrangeiras; Metodologias e estratégias específicas; Mídia-artes; Mídias; Música; Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares; Patrimônio cultural, histórico e natural; Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais; Propriedade intelectual e patente; Questões ambientais: Recursos hídricos; Resíduos sólidos;



Saúde animal; Saúde da família; Saúde e proteção no trabalho; Saúde humana; Segurança alimentar e nutricional; Segurança pública e defesa social; Tecnologia da informação; Terceira Idade; Turismo; Uso de drogas e dependência química.

Toda a operação da pesquisa no UNIFSA é conduzida junto aos cursos pelo Núcleo de Iniciação à Pesquisa (NIP), que estimulam por meio dos programas de iniciação à pesquisa, a inserção do estudante desde cedo em contato direto com a atividade científica e permite engajá-lo na pesquisa despertando o interesse pela formação continuada em Programas de Pós-graduação.

Os estudos científicos do UNIFSA são divulgados e socializados à comunidade, por meio dos seguintes veículos:

1. Anais da Semana Científica (SEC) do UNIFSA

<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/anaissec/issue/archive>

2. e-book “Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa”, reunindo os trabalhos premiados na SEC UNIFSA 2018. <https://unifsa.com.br/sec/anais/e-book-sec/>

3. Anais do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS), nas duas edições (2019 e 2021) estão disponíveis nos links:

4. 1ª edição: <https://proceedings.science/cbcs/cbcs-2019>

5. 2ª edição: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/publicacoes/>

6. Os melhores trabalhos são divulgados no e-book pela Editora Lestu (<https://lestu.com.br/>).

7. Revista da Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho) – criada em 2004; <http://www4.unifsa.com.br/revista/>

8. Saúde em Foco – criada em 2014;

9. Revista Inova Ação – criada em 2012 / última edição: 2015.

**2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.**

O PDI (2022-2026) traz as políticas institucionais do UNIFSA com foco à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.



De maneira ampla vem ampliando seus programas e projetos nestas temáticas. São descritos, a seguir, alguns projetos que fortalecem o vínculo institucional com a comunidade, ressaltando o compromisso com a responsabilidade social. A seleção destes projetos pauta-se no fato de estes constituírem-se em ações que se fundamentam nos princípios da equidade no que tange ao acesso, permanência e continuidade da formação dos atores institucionais, como também na promoção de cidadania.

- Programa de Inclusão: Compromisso com a Acessibilidade e a Cidadania – promove a inclusão no UNIFSA das pessoas com deficiência com a finalidade de romper barreiras de natureza cultural, afetiva e educacional.

- Núcleo de Relacionamento – constitui-se uma rede de ações solidárias nas quais o UNIFSA atua com diversos públicos, tendo como finalidade construir novos caminhos de interação com a comunidade interna e externa, destinados à criação e recriação de saberes transformadores da sociedade.

- Programa Institucional de Acolhimento ao Ingressante dos Cursos de Graduação – possui o compromisso de planejar ações educativas e psicossociais, a fim de proporcionar meios para que a permanência dos estudantes de todos os cursos de graduação se efetive de forma satisfatória, desde o primeiro momento de seu ingresso no ambiente acadêmico;

- Serviço de Atendimento Psicológico e Psicopedagógico ao Discente – tem por finalidade contribuir para a efetiva permanência e sucesso dos estudantes, não só pelo bom acolhimento que lhe é dispensado ao ingressar na Instituição, como também pelo acompanhamento de sua aprendizagem, respeitando suas necessidades, dificuldades e peculiaridades como sujeito protagonista de sua história;

- Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico – propõe-se a auxiliar os discentes no seu trajeto acadêmico por meio da prática de nivelamento, com vistas a favorecer o seu desempenho integral e continuado e oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos básicos;

- Projeto de Extensão Um Olhar sobre a Diversidade: Discutindo Corpo, Sexo e Gênero no Espaço Universitário – Norteado pelos princípios da igualdade e de respeito à diversidade, de justiça e de igualdade social necessárias ao pleno gozo dos direitos fundamentais do ser humano.



Destacam-se programas e projetos considerados mobilizadores da produção de melhores condições de vida, tanto do ponto de vista físico material, como econômico social, a saber:

- Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira (SIS) – visa assegurar a integração do ensino com os serviços de qualidade nos vários níveis de atuação na saúde: promoção, prevenção e reabilitação, proporcionando a aproximação do discente com a realidade local;

- Serviço Escola de Psicologia – desempenha um papel social de grande relevância para a sociedade piauiense ao desenvolver projetos de intervenção, orientação e assistência a uma população que normalmente não tem acesso aos serviços de psicologia.

- Serviço Escola de Farmácia – além de ser um local de convivência de usuários, alunos, professores e colaboradores, fornece medicamentos industrializados e manipulados a custos reduzidos, o SEF também oferece serviços farmacêuticos como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, consultas e acompanhamento farmacoterapêutico para a comunidade;

- Programa UNIFSA de Educação Ambiental – tem por objetivo promover processos de educação ambiental voltados para a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos na construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis;

- Projeto de Extensão UNIFSA na Prevenção de Doenças e Promoção de Saúde do Trabalhador – tem por objetivo contribuir para a saúde e o bem-estar do trabalhador, alcançando benefícios como redução de gastos com assistência médica, por ocasião de doenças ocupacionais; redução do índice de absenteísmo; maior proteção legal contra possíveis processos de empregados por doenças ocupacionais; aumento da produtividade e melhoria da imagem e ambiente de trabalho;

- Projeto de Extensão a Saúde da Mulher Idosa - Rosas do Entardecer – o projeto desenvolve suas ações com idosas residentes no bairro São Pedro, promovendo a integração e socialização de saberes intergeracionais e multidisciplinares;

- Projeto Dia da Responsabilidade Social – em cumprimento ao calendário de divulgação nacional do dia de Responsabilidade Social, o UNIFSA participa desse evento integrando-se as ações de prestação de serviço à comunidade carente com o objetivo de



desenvolver ações socialmente responsáveis que contribuam, efetivamente, para a melhoria da qualidade de vida da população e favorecer o diálogo institucional com a comunidade.

O UNIFSA, para dar expressão às ações de preservação e divulgação de diferentes tendências da memória social, cultural e artística, desenvolve diversas ações articuladas com essas temáticas com o objetivo de manter preservado seu acervo social, cultural e artístico, bem como favorecer a divulgação e natureza social com o objetivo de colaborar com a produção e divulgação do conhecimento nessa área. Para tanto, apresenta as seguintes propostas:

- UNIFSA em Ação – o projeto tem o objetivo de colocar em prática um conjunto de princípios e valores por meio de quatro processos: Gestão, Docência, Pesquisa e Extensão, com vistas à produção de saberes responsáveis visando à formação de cidadãos democráticos, que representa o compromisso em promover a intervenção e a transformação na sociedade, efetivando o compromisso social entre discentes, docentes e comunidade, com as atividades de atendimento gratuito em clínicas-escola, escritórios-modelos, núcleos especiais, laboratórios, entre outros

- Núcleo de Dança – o Núcleo tem relevância sociocultural junto à comunidade teresinense por proporcionar por meio da dança o exercício da cultura corporal do movimento, promovido pelas linguagens inerentes à dança e à capacidade de expressar-se e, e criar novas ideias e experiências vividas dentro de nossa sociedade.

- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NUAFRI – está voltado para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

O NUAFRI tem por objetivos promover encontros, estudos, reflexão e capacitação de servidores em educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção cultural do país; promover a realização de seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais; Encontro UNIFSA de Cultura Afro-Brasileira – promovido anualmente, desde 2011, desenvolve atividades que proporcionam uma reflexão crítica da realidade e afirmação positiva dos valores culturais e históricos dos negros e dos indígenas. Este encontro tem por objetivo promover a formação



crítica e ética dos estudantes e professores do UNIFSA referente à educação das relações étnico-raciais;

- Núcleo de Comunicação – NUCOM – tem por finalidade dar suporte à gestão administrativa e de ensino e à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural do Centro Universitário Santo Agostinho e da comunidade. O NUCOM tem a função básica de manter um sistema de informação institucional junto à administração do UNIFSA e divulgar, com presteza, as informações nele armazenadas como promover a democratização das informações entre seus diferentes públicos, divulgando a cultura à comunidade externa por meio de todos os recursos multimídia disponíveis.

## **2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.**

### **Para a modalidade EAD, considerar as especificidades da sede e dos polos.**

Ao longo dos seus 25 anos, a UNIFSA vem contribuindo ao desenvolvimento econômico e social de Teresina e dos municípios sob influência de seus cursos e ações. Não há como negar o benefício institucional que o UNIFSA proporciona considerando a melhoria da qualidade de vida e das condições da população, por meio de sua infraestrutura, programas e ações de responsabilidade social. As políticas estão articuladas os objetivos e valores da IES. Pelos seus diversos cursos de graduação e pós-graduação, os egressos dotados das habilidades e competências oportunizadas pelas políticas institucionais contribuem para o desenvolvimento da região, por outro lado também a comunidade é favorecida com a promoção de programas e ações reconhecidamente exitosas e inovadoras, como por exemplo as praticadas no

Núcleo de Prática Jurídica “Coelho Rodrigues”, nos convênios com o Juizado Especial Cível e Criminal e com a Defensoria Pública.

A inclusão do empreendedorismo pode ser despertada pela FSA Júnior – A Cátedra FSA Júnior é uma organização criada para proporcionar aos discentes a oportunidade de sua iniciação profissional por meio da prestação de serviços de consultoria. Os discentes selecionados, de diversos cursos de graduação, podem optar também por uma área de pesquisa para serem orientados a desenvolver projetos de pesquisa e artigos científicos. Além do horizonte profissional, a FSA Júnior também realiza atividades de Responsabilidade Social com projetos e ações sociais em comunidades carentes.





Destaca-se também o Núcleo de Prática Contábil e Fiscal devolve um trabalho com a comunidade vinculado ao projeto de atendimento da Receita Federal do Brasil, Secretaria de Fazenda do Estado do Piauí e Prefeitura Municipal de Teresina com atendimento voltado para microempresários e pessoas físicas.

O “UNIFSA EM AÇÃO” é uma prática exitosa e envolve os cursos com suas práticas gerando serviços à comunidade externas inclusive em municípios da região metropolitana de Teresina. Esse projeto visa levar à comunidade ações realizadas por acadêmicos dos mais diversos cursos, acompanhados e orientados por docentes. São exemplos dessas ações: serviços odontológicos; atendimento psicológico; orientações jurídicas; promoção e prevenção de saúde; atividades fisioterápicas; atendimento nutricional; orientações veterinárias; entre outras. Esse projeto deu ao UNIFSA o Selo de Responsabilidade Social emitido pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES.

Desenvolve ainda, o Projeto de Extensão UNIFSA na prevenção de Doenças e Promoção da Saúde do seu trabalhador que tem por objetivo contribuir para a saúde e o bem-estar do trabalhador, alcançando benefícios como redução de gastos com assistência médica, por ocasião de doenças ocupacionais; redução do índice de absenteísmo; maior proteção legal contra possíveis processos de empregados por doenças ocupacionais; aumento da produtividade e melhoria da imagem e ambiente de trabalho;

Há o projeto: A Saúde da Mulher na 3ª Idade – Rosas do Entardecer, esse projeto desenvolve suas ações com idosas residentes no bairro São Pedro, promovendo a integração e socialização de saberes, promoção da saúde e qualidade de vida com estudantes dos cursos de Fisioterapia, Educação Física, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Serviço Social;

Projeto Saúde com Qualidade de Vida com objetivo de oferecer tratamento continuado de fisioterapia nas diversas áreas em atendimento no Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira;

Projeto Parto Para a Vida, que tem como objetivo promover assistência humanizada a mulher durante o ciclo gravídico puerperal nos seus diferentes momentos e;

Projeto de Extensão Rural Educação em Saúde – PERES, que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento dos sistemas educacionais e de saúde de comunidades carentes do interior do Piauí e demais municípios do Nordeste. Além dessas ações institucionais que promovem a transversalidade dessa temática nos diversos cursos da Instituição, a referida temática de Educação Ambiental integra os conteúdos curriculares das disciplinas que



apresentam afinidade com a temática, de modo a despertar no estudante o compromisso com as questões ambientais, a fim de lograr a efetiva de uma formação acadêmica centrada nas relações com o consumo de bens, com o manejo dos recursos naturais e no envolvimento com as políticas de preservação do meio ambiente.

O Projeto de Extensão Filtro Ecológico: Uma Estratégia para Promoção de Saúde Nas Comunidades, do Centro Universitário Santo Agostinho, uma ação inovadora que beneficiou a comunidade de Mata Fresca, na cidade de Matias Olímpio, no norte do estado, cidade natal da aluna que idealizou o projeto. Mais importante ainda porque o poço que fornece água para consumo desta população passou por uma análise da água, e detectou a presença de *Escherichia coli*, o projeto conseguiu proporcionar um meio de prevenção para essas famílias.

Os projetos listados dentre outros representam ações comprovadamente exitosas e de comprovado impacto positivo na comunidade.

São consideradas ações de Responsabilidade Social aquelas que envolvem o público interno e externo da instituição, desenvolvidas de modo interdisciplinar e/ou multidisciplinar. No período de fevereiro a junho de **2023.1** foram realizadas **12 ações** de Responsabilidade Social, atingindo um público estimado de **1952 pessoas**. As ações de extensão, do UNIFSA, são propostas apresentadas à Pró-reitoria de Ensino, priorizando as demandas que surgem da própria comunidade e atuando nas seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Ciências Humanas e da Educação, Meio Ambiente, Saúde Tecnologia e Produção, Trabalho. Em 2023.1, conforme os dados extraídos as ações de extensão tiveram a seguinte distribuição:

NÚMERO DE AÇÕES POR MODALIDADE – 2023.1	
MODALIDADE	NÚMERO DE AÇÕES
CURSOS	1
EVENTOS	3
PROJETOS	8
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico

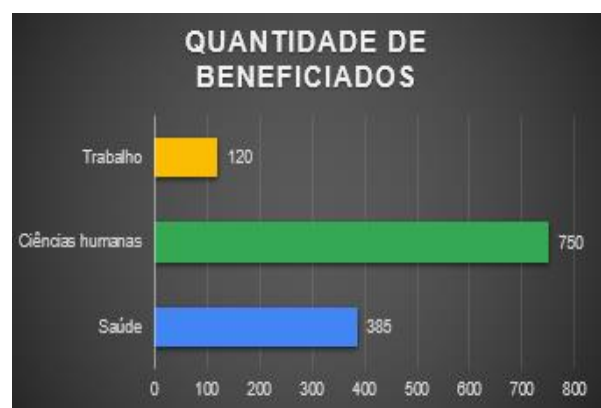
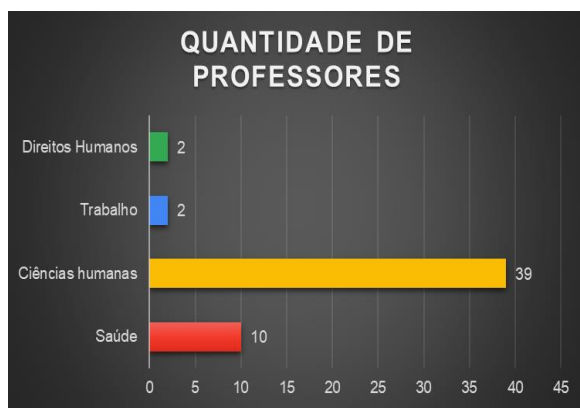
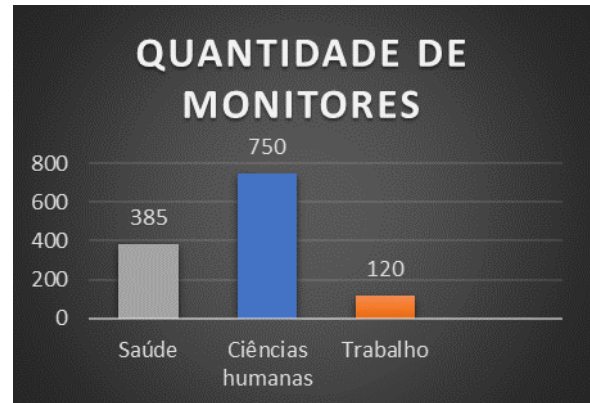
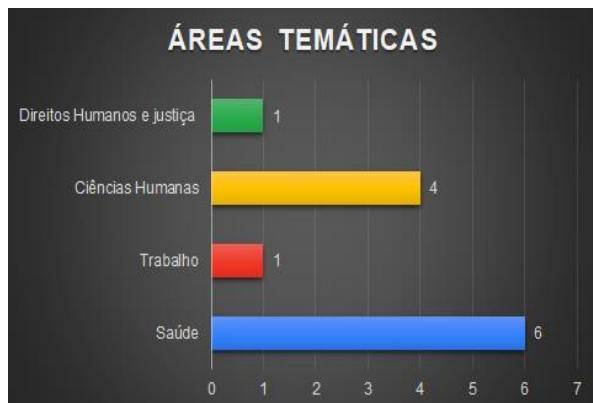


RESPONSABILIDADE SOCIAL 2023.2						
MODALIDADE	ÁREAS TEMÁTICAS	CURSO RESPONSÁVEL	QUANTIDADE DE PROFESSORES	QUANTIDADE DE MONITORES	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	QUANTIDADE DE BENEFICIADO EXTERNO
Projeto	Trabalho	Ciências Contábeis	2	7	7	120
Evento	Saúde	Enfermagem	1	34	500	-
Projeto	Saúde	Enfermagem	1	32	-	175
Projeto	Saúde	Fisioterapia	1	13	-	30
Projeto	Saúde	Fisioterapia	1	3	-	30
Projeto	Saúde	Psicologia	3	18	650	-
Curso	Ciências Humanas e da Educação, Comunicação	Institucional	1	-	49	-
Projeto	Ciências Humanas e da Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça	Institucional	2	14	206	-
Projeto	Saúde	Institucional	3	40	-	150
Evento	Ciências Humanas e da Educação, Direitos Humanos e Justiça, Saúde	Institucional	35	250	-	750
Curso	Ciências Humanas e da Educação	Institucional	1	-	49	120
Projeto	Direitos Humanos e Justiça	Institucional	2	18	206	-
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>53</b>	<b>429</b>	<b>1667</b>	<b>1255</b>

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico



## Gráficos Responsabilidade Social



O UNIFSA recebeu novamente o Selo IES Responsável em 2023, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). A certificação é outorgada às instituições participantes da Semana de Responsabilidade Social do Ensino Superior, com base nos resultados das ações realizadas ao longo do ano. O Selo é um reconhecimento importante da dedicação do UNIFSA em gerar impactos positivos na sociedade por meio de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, o UNIFSA segue apoiando o desenvolvimento de práticas organizacionais, de políticas públicas e uma cidadania inclusiva.

<https://unifsa.com.br/site/unifsa-recebe-selo-de-responsabilidade-social-da-abmes/>





## **PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES COM BOLSAS.**

O UNIFSA ofertou 4 propostas de extensão em 2023, dentre essas 7 docentes foram contempladas com bolsas de extensão, financiadas com recursos internos. As proposições de Projeto de Responsabilidade Social são realizadas, por meio de editais publicados para seleção de monitores. O UNIFSA ofertou Projetos de Responsabilidade Social e iniciou o processo de seleção de discentes para atuarem nas ações de extensão contempladas.

### **2.6. PDI e política institucional para a modalidade EaD.**

**Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.**

Desde 2008, o UNIFSA vivencia a modalidade semipresencial em alguns cursos de graduação. A partir dali se responsabilizou pelo pensar, planejar, estruturar, desenvolver e implantar todos os projetos desta modalidade e que dela se derivam. Com isso, levou a implantação de uma cultura de educação autônoma com o aluno “aprendendo a aprender” na modalidade a distância. Não diferente ao corpo docente que foi ao longo do tempo se familiarizando e instrumentalizando-se com a modalidade. Observando esse desenvolvimento e com a implantação de metodologias inovadoras de aprendizagem, o Projeto Pedagógico Institucional se alinhou à base tecnológica e às condições de infraestrutura atuais propiciam a oferta competente e eficaz da modalidade, em que o UNIFSA propõe dois diferentes modelos de operação: Modelo Web - Esse modelo possibilita ao estudante criar seu próprio horário de estudo, pois todo o conteúdo é disponibilizado e consumido virtualmente e as atividades presenciais são destinadas apenas para realização das provas, sobretudo quando previstas nas DCNs dos cursos.

Modelo Híbrido - A oferta do conteúdo deve ocorrer em um ambiente virtual de aprendizagem, permitindo ao estudante o acesso ao conteúdo disponibilizado em vários formatos (vídeo-aulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros), em qualquer hora, em qualquer lugar. A oferta de conteúdo em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) deve permitir que o estudante estabeleça seu próprio ritmo de aprendizagem. Paralelamente, ferramentas tecnológicas e de comunicação podem oportunizar a interação síncrona ou assíncrona entre alunos, professores e tutores. Nesse modelo semipresencial, ou híbrido (*blended learning*), os encontros presenciais não devem ser voltados



para ministrar conteúdos, cuja disponibilização acontece on-line (em qualquer hora, em qualquer lugar, respeitando o ritmo de cada estudante), mas para sua discussão, problematização e aplicação, por meio de metodologias ativas de aprendizagem, na perspectiva da sala de aula invertida.

Com esse histórico na atualização do PDI 2022-2026 alinhou-se a política institucional para modalidade a distância completamente articulada com o ensino preconizado pelo UNIFSA e prevista pelas políticas institucionais



### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICA

#### **3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação (Para a modalidade EaD, não considerar “a existência de programas de monitoria”)**

Os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação responsabilizam-se pela atualização curricular sistemática de seus cursos, com a oferta de conteúdos curriculares à distância. Também o programa de monitoria, na política de ensino de cursos de graduação está implantando em todas as áreas nas modalidades remunerada e voluntária. Também, o Programa de Nivelamento transversal a todos os cursos de graduação do UNIFSA constitui-se em uma das estratégias para oportunizar aos alunos ingressantes e veteranos uma revisão de conteúdo em diferentes áreas do ensino, com tópicos dos conteúdos básicos de Português, Matemática e Química. Os nivelamentos são gratuitos e são disponibilizados por via de edital próprio. Há a previsibilidade mobilidade acadêmica com IES nacionais e/ou internacionais, baseadas em princípios de sintonia e sinergia com a realidade local, regional, nacional e internacional advinda de ensino, de trabalhos de pesquisa e extensão que aproximam a comunidade acadêmica das necessidades atuais emergentes. Como exemplo a essas ações reconhecidamente exitosas e inovadoras temos: programa ciência sem fronteiras, a realização do 1º Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS) e o Congresso Internacional de Ciência e Sociedade (CICS), ao final, entre os resultados alcançados firmou convênio de parceria internacional com a Universidade de Salamanca, Espanha, resultando na criação do Núcleo de Relações Internacionais (NRI). Este setor viabiliza e concretiza as relações internacionais do UNIFSA, fomentando o apoio e a promoção de programas e ações com outras universidades estrangeiras que tenham mútuo interesse em desenvolver mobilidade acadêmica, pesquisa e extensão por meio de contato direto com o setor bem como de outros agentes envolvidos no processo. O NRI auxilia o desenvolvimento de intercâmbio de alunos (*outgoing*), egressos, docentes e colaboradores, através de programas de intercâmbio com universidades estrangeiras parceiras, bem como estimula a realização de intercâmbio *incoming*, recebendo visitantes estrangeiros: alunos e professores.



### **3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.**

#### **NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.**

Nas políticas de pós-graduação lato sensu constantes no PDI estão relacionadas as ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*. Os cursos Pós-Graduação *lato sensu*, são elaborados com base na Resolução CNE/CES nº 1 de 08 de junho de 2007, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível nacional, Resolução CES/CNE nº 1, de 06 de abril de 2018, e aprovados pelo conselho superior do UNIFSA na Resolução nº 10 de 10 de maio de 2002, que regulamenta os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário Santo Agostinho. Todos os cursos para serem ofertados estão aprovados pelo Conselho Superior e são acompanhados pela Coordenação Pós-Graduação são avaliados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para aprimoramento de suas condições de oferta. A criação e oferta é pautada nas necessidades socioeconômicas da região nos quais estarão inseridos, região de Teresina se relacionam/articulam com os cursos de graduação da mesma área de conhecimento e são compostos por docentes com titulação de mestre e/ou doutores perfazendo mais de 50%.

Em todos os cursos, respeitando sua concepção, área de atuação e inserção possuem ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, tais como: atividades com idosos do projeto rosas do entardecer e com os colaboradores da IES, por entendermos que realizar uma pós-graduação hoje é importante fazer uma articulação entre a teoria e a prática.

### **3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.**

#### **NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.**

As políticas para o ensino de pós-graduação stricto sensu foram baseadas e fomentadas pelas parcerias estabelecidas pelo UNIFSA quando em 2013, ofertou o Mestrado Interinstitucional (MINTER) por meio de convênio entre a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, mais tarde com o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado, convênio UNIP/SP para o curso de Mestrado em Engenharia de Produção; adicionalmente dois Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de nível de Doutorado Interinstitucional (DINTER), sendo um em Engenharia de Produção – parceria UNIP e outro em Ciências Criminais – e Mestrado Interinstitucional em Ciências Criminais – parcerias PUCRS.





Assim, as ações acadêmico-administrativas do UNIFSA são convergentes e relacionadas com a política de ensino para a Pós-Graduação *stricto sensu* que foi implantada baseado nas necessidades regionais e estão articulados com os cursos de graduação, relacionando-se às linhas de pesquisa existentes e articuladas com a graduação.

As políticas que possuem como diretrizes: - Implantar, qualificar e obter o credenciamento de cursos de Mestrado; Oferecer programas de mestrado em duas modalidades - mestrado acadêmico e mestrado profissional; Ampliar a captação externa de recursos financeiros para os programas de pós-graduação, junto às agências de fomento; e Formar grupos de excelência em pesquisa científica e tecnológica. Dessa forma, considerando a dimensão das políticas de Pós-Graduação, visando à formação de Recursos Humanos, no sentido de aprimorar a formação acadêmica e profissional dos docentes, egressos, profissionais e sociedade de modo geral – prevê a participação de docentes da graduação na pós-graduação, considerando a submissão de três projetos para avaliação de propostas de cursos novos, a saber: Mestrado Interdisciplinar na área da Saúde; Mestrado Interdisciplinar na Área da Administração/Gestão e Mestrado em Educação.

#### **3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.**

No UNIFSA, conforme explicitado no indicador 2.3 deste instrumento, existem ações acadêmico administrativas para a prática de pesquisa (graduação – iniciação científica), inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas no PDI. A divulgação, no meio acadêmico, dos resultados dessas ações é garantida pelos eventos anuais de pesquisa no UNIFSA), não ignorando a divulgação em congressos institucionais, locais, regionais, nacionais e internacionais, além das publicações em periódicos indexados.

São ofertados os programas institucionais de bolsas de iniciação Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), mantido pelo UNIFSA, e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), os quais oportunizam a execução de estudos científicos com práticas exitosas ou inovadoras.

As ações acadêmico-administrativas para o desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no site, nas redes sociais, na comunidade, nas reuniões e comunicação interna a todo corpo docente e discente. Durante os eventos, o UNIFSA disponibiliza local para



apresentação das produções que englobam Núcleo de Dança e Encontro de Cultura Afro-Brasileira. Todos estes eventos são divulgados ao meio acadêmico, ampla e irrestritamente, pelos veículos de comunicação da IES, nesta temática:

1. Anais da Semana Científica (SEC) do UNIFSA

<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/anaissec/issue/archive>

2. e-book “Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa”, reunindo os trabalhos premiados na SEC UNIFSA 2018. <https://unifsa.com.br/sec/anais/e-book-sec/>

3. Anais do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS), nas duas edições (2019 e 2021) estão disponíveis nos links:

4. 1ª edição: <https://proceedings.science/cbcs/cbcs-2019>

5. 2ª edição: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/publicacoes/>

6. Os melhores trabalhos são divulgados no e-book pela Editora Lestu (<https://lestu.com.br/>).

7. Revista da Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho) – criada em 2004: <http://www4.unifsa.com.br/revista/>

8. Saúde em Foco – criada em 2014;

9. Revista Inova Ação – criada em 2012 / última edição: 2015.

Pelo relacionamento da pesquisa, com as linhas de pesquisa e os cursos de graduação, seus resultados e produtos garantem ações comprovadamente inovadoras e exitosas.

**Tabela 12** – Evolução Projeto do PIBIC E PIVIC



Fonte: Núcleo de Iniciação a Pesquisa 2023



O 1º CICS obteve 757 inscrições pagas e 73 inscrições voucher, resultado de negociações de permuta/patrocínio, totalizando **830** inscrições efetivadas, conforme quadro abaixo.

Foram submetidas 43 propostas de Grupos Temáticos, das quais, o cumprimento da exigência de 4 trabalhos (mínimo), resultou na execução de **29 Grupos Temáticos**.

**Tabela 13** - Trabalhos Submetidos no Congresso Internacional



### 3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas de extensão considerando práticas efetivas para melhoria das condições sociais, propiciando a interação transformadora entre a Instituição e a comunidade na qual está inserida, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social. As bases para elaboração das políticas de extensão foram a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e os documentos elaborados pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (*Forproex*), que são referências para o Plano Nacional de



Extensão e, mais recentemente, a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que preconiza a obrigatoriedade de implantação da curricularização da extensão nos cursos do UNIFSA.

A Coordenação de Extensão vinculada à Pró-Reitoria de Ensino por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico – NUAPE, em parceria com os cursos de graduação responsáveis pela proposição e condução junto às comunidades, no qual possui no site do UNIFSA um local exclusivo para informações, cadastros e divulgação de ações, cursos e projetos, disponibilizados e acessíveis à comunidade externa e interna. De outro lado, há os eventos que ocorre anualmente na UNIFSA com a divulgação de projetos de extensão, além disso, diversos programas institucionais de extensão são custeados com recursos próprios, patrocinados integralmente. Também há o Programa Institucional de bolsas de Extensão (PIBEX), os quais os alunos podem concorrer por meio de Edital. Há projetos de extensão comprovadamente exitosos os quais destacam-se: Tecendo Vínculos com a Vida (Psicologia), Rosas do Entardecer (Fisioterapia), PERES (institucional), Saúde do Trabalhador (Fisioterapia), Saúde no verde (farmácia).

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade. Os objetivos de Extensão do UNIFSA se referem ao desenvolvimento de profissionais-cidadãos que sejam capazes de Produzir e socializar conhecimentos nas áreas temáticas de extensão, proporcionando análise científica dos problemas destas áreas no âmbito local, regional e nacional; consolidar conhecimentos relativos às áreas temáticas, apreendendo a dinâmica das questões pertinentes às diferentes áreas, de modo articulado e inter-relacionado às experiências já consolidadas no exercício da profissão; promover e intensificar a articulação do Centro Universitário Santo Agostinho com a sociedade; promover a articulação das atividades de ensino e iniciação científica com as demandas da sociedade, visando avanços na produção e difusão de conhecimentos capazes de promoverem mudanças no desenvolvimento local e regional, como agentes de transformação cultural, política, econômica e social.

Para alcançar os objetivos de Extensão propostos, são realizados projetos de Extensão, Educação Continuada, Cursos de Extensão, Eventos e Prestação de Serviços. Em todas as modalidades, propomos eixos temáticos que se relacionam a fim de superar desafios postos na nossa sociedade brasileira. Por meio da extensão, a comunidade acadêmica encontra na sociedade a oportunidade de colocar em prática o conhecimento acadêmico. Além disso, no retorno ao UNIFSA, docentes e discentes apresentam um aprendizado que, submetido à



reflexão teórica, é acrescido àquele conhecimento. As atividades estão focadas na interação do estudante com a realidade, em iniciativas que expressem o compromisso social da IES com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

O UNIFSA ofertou bolsas de extensão para 27 docentes e 2 discentes, a seleção dos monitores para executarem as ações é realizada, por meio de editais publicados no decorrer do semestre letivo.

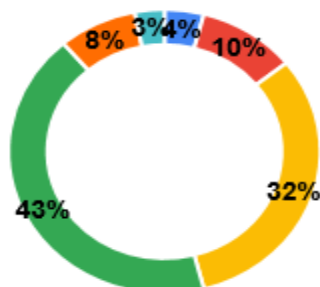
**Tabela 14 - Ações de Extensão por Áreas Temáticas 2023**

2023.1					
ÁREAS TEMÁTICAS		TOTAL DE ATIVIDADES/ AÇÕES	TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO	DOCENTES	DISCENTES
Ciências Humanas e Educação		03	186	03	-
Meio Ambiente		01	230	01	205
Saúde		30	3126	52	255
Tecnologia e Produção		4	326	08	08
Trabalho		2	63	02	63
Cultura		01	68	01	20
<b>TOTAL</b>		<b>41</b>	<b>3.999</b>	<b>68</b>	<b>551</b>

2023.2					
ÁREAS TEMÁTICAS		TOTAL DE ATIVIDADES/ AÇÕES	TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO	DOCENTES	DISCENTES
Ciências Humanas e Educação		1	206	-	1
Meio Ambiente		9	1004	670	46
Saúde		1	-	50	1
Tecnologia e Produção		38	2534	1823	48
Trabalho		6	100	40	6
Cultura		2	165	155	3
<b>TOTAL</b>		<b>57</b>	<b>4009</b>	<b>2738</b>	<b>105</b>



## TOTAL DE ATIVIDADES/ AÇÕES



- Ciências Humanas e Educação
- Saúde
- Trabalho
- Meio Ambiente
- Tecnologia e Produção
- Cultura

ANO 2023 - TOTAL: 98

### As pessoas impactadas pelos projetos de extensão e de responsabilidade social (2019-2023)



### 3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.

Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos docentes e discentes e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, o Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA realiza anualmente a Semana da Iniciação Científica com participação dos acadêmicos da Instituição representando todos os cursos que, oportunamente, apresentam seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Os docentes, por sua vez, além de contribuírem como



orientadores dos projetos de iniciação científica participam do evento apresentando suas produções científicas, inclusive os artigos gerados das suas dissertações de Mestrado e teses de Doutorado. O referido evento é aberto ao público e conta sempre com a participação de um número significativo de trabalhos científicos inscritos para apresentação na Semana de Iniciação Científica e, posteriormente, registrados nos Anais do referido evento.

Como ação institucional, aos docentes são concedidos, por meio de regulamento específico, fomento para que participem em eventos científicos e culturais, no sentido de divulgar os conhecimentos produzidos no âmbito do Centro Universitário, Vale ressaltar que essa medida favorece aos docentes no que se refere à troca de experiências para o enriquecimento das suas habilidades técnico-científicas. O docente contemplado assume, por conseguinte, o compromisso com a socialização do saber produzido e publicado em revistas, contribuindo, assim, para a articulação entre ensino e iniciação científica, no exercício de sua prática pedagógica.

Ademais, a Instituição conta com a Revista FSA, ISSN 1806-6356 (Impresso) e 2317-2983 (Eletrônico). Essa revista é uma publicação científica multidisciplinar da IES, com periodicidade bimestral, dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes de cursos de pós-graduação, que possuam trabalhos gerados a partir de pesquisas originais e não divulgadas em outras revistas.

A Revista FSA está incluída no sistema QUALIS de qualificação de periódicos, elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas áreas de Administração, Antropologia, Arqueologia, Ciência da Informação, Ciências Contábeis, Comunicação, Direito, Educação, Geografia, História, Letras, Linguística, Museologia, Serviço Social e Turismo.

A Revista FSA possui certificação da *CrossRef*, que autoriza a gerar o DOI (*Digital Object Identifier* – tradução livre: Identificador de Objeto Digital). Possui diversas indexações internacionais e nacionais. Uma delas, a EBSCO, é um dos maiores indexadores do mundo, presente em mais de 70 países.

Outro indexador é a MIAR (*Matriz de Información para lá Evaluación de Revistas*), da Universidade de Barcelona, Espanha. MIAR é um sistema para medir quantitativamente a visibilidade dos periódicos de ciências sociais, com base em sua presença em diferentes tipos de bancos de dados. A revista possui também dois principais indexadores alemães, ZDB e WZB.



Outro indexador internacional é o e-Revistas, do Governo da Espanha. A indexação foi dada pelo Conselho Superior de Investigação Científica do Ministério da Economia e Competitividade. Além de se adquirir o atestado de qualidade por um indexador internacional que, inclusive, possui a EM 9001, o Governo Espanhol passa agora, cada vez que é publicado um número, a divulgar automaticamente a Revista FSA entre as universidades espanholas, disponibilizando também o periódico para a América Latina e Caribe. A revista possui também o *Latindex* (Sistema Regional de *Información* em Línea para Revistas Científicas da América Latina, *el Caribe, España y Portugal*).

Soma-se a isso o fato de a Revista FSA está nos Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org), que é uma base indexadora de periódicos científicos brasileiros. Sua equipe editorial é formada por mais de 150 professores de programas de pós-graduação das diversas unidades federativas do país e de instituições de ensino internacionais. Em relação à periodicidade, a Revista FSA foi publicada anualmente de 2004 até 2011, semestralmente em 2012, trimestralmente entre 2013 e 2014 e, bimestralmente, a partir de 2015.

Além disso, a revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização do conhecimento. Ela utiliza o sistema *LOCKSS*, para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite a estas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração.

As avaliações dos artigos ocorrem no sistema *Triple Review*, com uma avaliação inicial do Editor (revisão de admissão ou *desk review*) para verificar se o artigo possui as Obrigações dos Artigos citadas abaixo e, posteriormente, no sistema *Double Blind Review* (revisão cega por pares) em que é realizada pelos avaliadores da área do artigo submetido. Em até 30 dias, a Revista comunica aos autores o resultado da revisão de admissão (*desk review*), que define se o manuscrito passará pelo processo de revisão do periódico. Em até 120 dias, é feito o encaminhamento aos autores do primeiro parecer de cada um dos revisores, no caso de manuscritos que tenham sido aceitos no *desk review*.

Ainda como parte de divulgação das produções científicas, vale ressaltar que, ao longo dos últimos anos, somam-se mais de dez obras publicadas com o selo da Instituição, inclusive em parceria com a EDUFPI, editora da Universidade Federal do Piauí, como é o caso da obra *Saberes Partilhados*, com relatos de experiências dos bolsistas PIBIC e PIVIC, vinculados ao Núcleo de Programa de Iniciação à Pesquisa – NIP.





Destaca-se, também, a publicação de livros e capítulos de livros resultantes de Trabalhos de Conclusão de Curso ou de projetos de extensão, como é o caso da obra *Da Escola à Universidade: a construção do saber por meio da pesquisa*, livro que reúne 10 (dez) artigos frutos de orientações e cursos de graduação e pós-graduação do UNIFSA. Outras publicações em revistas e periódicos nacionais e internacionais são comuns e frequentes pelos discentes e docentes do Centro Universitário Santo Agostinho.

### **3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos**

Para materializar a política de acompanhamento de egresso, o Programa de Acompanhamento de Egressos do Centro Universitário Santo Agostinho, acompanha egressos em sintonia com as novas exigências contextuais internas e externas. E, para se manter fiel à sua missão, desenvolve um sistema de monitoramento dos egressos junto aos cursos, como forma de analisar o perfil de formação que a Instituição oferece, e verifica se os resultados obtidos refletem a expressão das ações educativas, o conhecimento teórico-prático e definição de competências e habilidades necessárias ao bom desempenho de profissional formado pela Instituição.

O programa objetiva: Criar banco de dados (sistemas *on-line*); Promover a manutenção do intercâmbio entre o UNIFSA e os egressos dos seus cursos, utilizando ferramentas e plataformas virtuais; Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida tanto técnico-profissional, quanto ética e humanitária; Promover encontros, cursos direcionados a profissionais formados na Instituição; Identificar a situação funcional dos egressos, o índice de ocupação, procurando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; Manter banco de currículos dos egressos, a fim de integrá-los em oportunidades de seleção para o exercício de docência ou cargos técnicos de nível superior; Oferecer estímulos para inserção dos egressos em cursos de formação continuada em nível de pós-graduação; Utilizar a avaliação dos egressos como subsídio para revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

No site do UNIFSA temos a divulgação da política de acompanhamento do egresso e também um link do “fale de você” com uma pesquisa de acompanhamento do egresso, bem como matérias com egressos e suas conquistas.



Egressos fazem parte do dia a dia da IES, são convidados para palestrar nos eventos dos cursos e também encaminhados para Núcleo de Comunicação para contar a sua trajetória de estudante até o profissional e participam da acolhida dos alunos ingressantes a cada semestre.

Dessa forma, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, o Centro Universitário estreita seu relacionamento com os ex-alunos, contato direto e permanente, por meio de várias formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço on-line, página principal do site institucional. Além disso, adota uma política de integração dos egressos nos diversos setores, acadêmicos e administrativos, mediante contratações de trabalho.

Cabe ressaltar que essa política favorece a Instituição o redesenho de seu processo de prestação de serviços educacionais visando contribuir para as exigências do mercado de trabalho, uma vez que possibilita perceber as adequações e intervenções dos egressos na sociedade e de como a instituição contribui para esse processo, a partir de formação do perfil desses profissionais em conformidade com a sua missão.

Deste modo, este programa expressa o compromisso do UNIFSA com seu egresso numa relação de mão dupla, mantendo contato com eles, informando-os sobre eventos técnico-científicos (jornadas, seminário, palestras, cursos), atividades de formação continuada, (docência e áreas técnicas de nível superior), oportunizando-lhe o contato com os professores das áreas afins, para tirar possíveis dúvidas sugeridas no cotidiano profissional, além da promoção de encontro com o egresso, como forma de obter feedback do desempenho acadêmico institucional desse no mercado de trabalho, encontro que caracteriza uma ação comprovadamente exitosa pela proximidade do egresso com o aluno UNIFSA, numa aproximação de vivência de mercado de trabalho e academia. Os egressos são acompanhados e muito deles participam das atividades no UNIFSA.

The screenshot shows the website interface for 'Fale de Você' on the UNIFSA portal. The top navigation bar includes links for 'UNIFSA ONLINE', 'INOVA UNIFSA', 'ALUNO EAD', 'AVA', 'WEBMAIL', 'BIBLIOTECA', 'SELECÇÕES', and 'INSCREVA-SE'. A search bar is located on the right. The main content area is titled 'Fale de Você' and includes social media sharing icons, a video thumbnail with the text 'fale de você Pesquisa de Acompanhamento do Egresso', and a text area for egressos to share their experiences. The sidebar on the right contains sections for 'RESPONSABILIDADE SOCIAL' (Programas UNIFSA, Incentivo ao Esporte, Educação Ambiental, Incentivo Cultural) and 'INSTITUCIONAL' (Quem Somos, Missão, História, Responsabilidade Social). The bottom of the page shows a Windows taskbar with the date 15/03/2023 and temperature 24°C.



### Benefícios Egressos

- Graduação - Portador de Curso Superior – 50% desconto na matrícula e 30% nas mensalidades;
- Pós-Graduação – Matrícula isento e 15% de desconto do curso todo;
- Lâurea Universitária – alunos 100% gratuito na Pós-Graduação

Questão geral da pesquisa relacionada a empregabilidade o resultado, foi satisfatório encontrado em que 93,8% dos egressos respondentes estavam atuando profissionalmente, seja em empresas particulares, autônomos ou mesmo vinculados ao serviço público, enquanto apenas 6,2%, ainda buscando colocação profissional (Gráfico).



**EGRESSOS CONTRATADOS PELA IES**

Nome	Função
Alisson Dias	Coordenador do Núcleo de Iniciação à Pesquisa
Jéssica Soares	Coordenadora do Atendimento Educacional Especializado
Wilk Leal	Coordenador do Núcleo de Relacionamento
Fabício Carvalho	Coordenador Adjunto do curso de Direito

Fonte: Relatório do Recursos Humanos



### 3.8. Política institucional para internacionalização

O Programa de Internacionalização está implantado no UNIFSA e articulado com PDI, com atividades voltadas para a mobilidade acadêmica. As ações de internacionalização visam potencializar o Centro Universitário Santo Agostinho como fomentador de projetos bilaterais e multilaterais e de parcerias institucionais, em prol da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e do desenvolvimento humano, acadêmico e profissional do aluno, do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

Neste sentido, o UNIFSA apresenta de modo claro as iniciativas e as ações que desenvolve por meio do Programa de Cooperação e Internacionalização e é coordenada pelo Núcleo de Relações Internacionais (NRI), Portaria do CONSUP Nº 050 2021. O NRI tem o objetivo de viabilizar e concretizar as relações internacionais do UNIFSA, fomentando o apoio e a promoção de programas e ações com outras universidades estrangeiras que tenham mútuo interesse em desenvolver mobilidade acadêmica, pesquisa e extensão por meio de contato direto com o setor bem como de outros agentes envolvidos no processo e auxilia o desenvolvimento de intercâmbio de alunos (*outgoing*), egressos, docentes e colaboradores através de programas de intercâmbio com universidades estrangeiras parceiras, bem como estimula a realização de intercâmbio *incoming*, recebendo visitantes estrangeiros: alunos e professores.

Com o objetivo não apenas de cumprir tais metas, mas de, ao firmar programas de parcerias e convênios institucionais, tornar-se uma Instituição que tenha vocação e presença internacional. Em outras palavras, ser uma instituição piauiense de inserção efetiva no cenário mundial, contribuindo para formação e cultura da sociedade local numa perspectiva global.

Em 2013, a Instituição aderiu ao programa Ciência Sem Fronteiras, do Governo Federal, após apresentar-se a convocatória nacional para instituições privadas em todo o país. O Programa Ciência Sem Fronteiras constituiu-se como busca na promoção, consolidação, expansão e internacionalização da Ciência e Tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira através do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Entre os objetivos estabelecidos pelo programa estão:

- Investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento;



- Aumentar a presença de pesquisadores e estudantes de vários níveis em instituições brasileiras, pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros;
- Ampliar o conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas;
- Atrair jovens talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.

Na oportunidade, o UNIFSA encaminhou alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Engenharia Civil, após seleção no programa Ciência Sem Fronteiras para participar de práticas de intercâmbio em instituições dos Estados Unidos e da Espanha, resultando num diferencial para sua formação acadêmica.

Com isso, a mobilidade acadêmica (docentes e discentes) passou a ser ainda mais incentivada, fazendo com que os alunos passassem a receber mais estímulos para práticas de estudo e de pesquisa em instituições parceiras, a exemplo do Projeto “Conexão com o Mundo”, com lives mensais com professores e pesquisadores estrangeiros abordando temáticas e práticas de mobilidade no exterior para comunidade do UNIFSA.

Em 2019, o UNIFSA promoveu o 1º Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS) e, ao final, entre os resultados alcançados firmou convênio de parceria internacional com a Universidade de Salamanca, Espanha.

Em 2023 O 1º CICS, sob o tema "Desenvolvimento humano e social: das ideias às práticas", emergiu como um desdobramento natural do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CICS), cujas edições anteriores, notadamente em 2019 e 2021, delinearam uma trajetória voltada para a promoção da inovação, diversidade, sustentabilidade, conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento social. O propósito central do CICS reside na materialização da visão de aproximar a sociedade das práticas científicas contemporâneas. Este objetivo, manifestado através de um amplo espectro temático, propiciou um espaço singular para o aprofundamento de estudos nas mais diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a promoção de discussões transdisciplinares. Cabe destacar que o CICS não apenas reafirmou o compromisso com os desafios de uma sociedade crescentemente desafiadora e interconectada, mas também se estabeleceu como um catalisador da colaboração internacional em ciência e tecnologia (C&T). A transcendência de fronteiras, característica marcante deste congresso, abriu novos horizontes para o empreendimento científico, criando pontes entre comunidades



científicas diversas e, assim, ampliando significativamente as possibilidades de produção de conhecimento.

### 3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa

O Centro Universitário Santo Agostinho procura manter um diálogo constante com a comunidade (interna e externa) por meio de uma diversidade de canais de comunicação, administrados pelo Núcleo de Comunicação – NUCOM. Setor responsável pela organização, planejamento e difusão de todas as informações institucionais,

No site UNIFSA, há também todas as informações institucionais necessárias à informação da comunidade, referentes aos diversos cursos, projetos de extensão e eventos, bem como publicações acadêmicas e acompanhamento da vida do egresso.

As ações desenvolvidas pelo NUCOM estão respaldadas nos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, na intermediação da integração educação e desenvolvimento social, por meio de um efetivo programa de comunicação com a utilização de novos recursos tecnológicos.

É, portanto, o NUCOM que coleta informações diariamente para alimentar o site, as redes sociais e as ferramentas de comunicação interna (memorandos, circulares e cartazes afixados em dezenas de murais). Internamente, a comunicação é intensa, usando-se também instrumentos digitais como o aplicativo *whatsapp*, que atende a salas formadas pelos setores técnico-administrativos, docentes de vários cursos e alunos. Além deste recurso, o UNIFSA usa com regularidade o *email Marketing*, ferramenta de marketing eletrônico que atinge diretamente todos da comunidade acadêmica.

Nesta dimensão, ocupa importância a Ouvidoria, implantada desde 2008, que atende por meio de diversos canais: via correio eletrônico, chat (online, acesso pelo site [www.unifsa.com.br](http://www.unifsa.com.br)), *email*, telefone e presencial. A Ouvidoria atende tanto à comunidade acadêmica, quanto à comunidade externa, mediando e resolvendo suas diferentes demandas: reclamações; sugestões; dúvidas.

A política de comunicação institucional do UNIFSA tem como principal objetivo estabelecer canais de comunicação das ações da Instituição junto à comunidade externa e interna, tendo sempre como parâmetros a preservação da ética, da transparência e do diálogo, em consonância com a missão, valores e princípios do UNIFSA. A partir do cumprimento dessas orientações políticas, a Instituição consolida sua marca na região na qual se insere na prestação



de serviços educacionais tendo como suporte o PDI. Os canais de comunicação tanto externa como interna, via plataforma digital, divulgam todas as informações dos cursos e institucionais, os momentos da avaliação, bem como os resultados, promove a cobertura de assuntos de interesse do UNIFSA em articulação com as distintas mídias e avaliação e divulgação das ações de comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade, conforme define o Padrão do Núcleo de Comunicação; divulga a atuação dos cursos, especialmente os de extensão junto à comunidade; promove a atualização dos conteúdos do site da Instituição, bem como divulgar eventos de interesse acadêmico /administrativo.

No contexto da comunicação, o NUCOM se responsabiliza em promover efetiva divulgação à comunidade externa, pelo site e nas redes sociais e monitora os acessos, além de utilizar de várias ferramentas para fazer a aferição de dados sobre a comunicação externa e este controle monitorado e conectado, estabelece uma ação exitosa.

### **3.10. Comunicação da IES com a comunidade interna**

Não há dúvidas que a maioria dos problemas institucionais, podem ocorrer por falhas de comunicação. Por conta disso, o UNIFSA prima pela eficiência e promove a comunicação com sua comunidade interna afim de imprimir transparência institucional de suas ações, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica. São utilizados: site institucional, portal do aluno, painel de avisos, setor de atendimento, ouvidoria, secretária, grupos de *WhatsApp*, reunião com representantes discentes, reunião com docentes, reunião com corpo técnico administrativo. Os resultados das avaliações institucionais e avaliações externas são divulgados pela CPA no site em sua área específica, quadros de avisos, em reuniões com docentes, NDEs, coordenadores com a apresentação de relatórios que instigam o retorno da comunidade acadêmica com consequente geração de insumos que auxiliam nas tomadas de decisões melhorando a qualidade institucional.

### **3.11. Política de atendimento aos discentes**

O Centro Universitário Santo Agostinho, em cumprimento à sua missão e em consonância com seus princípios, preocupa-se com o desenvolvimento integral de seus discentes, partindo do princípio de que a formação integral considera o discente em seus



aspectos cognitivo, afetivo, físico e espiritual. Essa preocupação se traduz na criação de setores específicos para atendimentos e em programas especiais de apoio ao discente.

A política de atendimento contempla:

- a) Programa de apoio pedagógico
- b) Programa de apoio psicopedagógico
- c) Programa de Nivelamento
- d) Oferta de cursos básicos
- e) Aprendizagem adaptativa
- f) Programa de acolhimento ao ingressante
- g) Apoio financeiros – PROUNI e FIES
- h) Apoio e incentivo aos discentes em eventos
- i) Canal de Comunicação
- j) Organização estudantil
- k) Acessibilidade ao discente com necessidades educacionais especiais.
- l) Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados
- m) Programa de Monitoria - o programa contribui para a melhoria do ensino de graduação por meio de articulação teórico-prática.

Neste amplo espectro ações exitosas são realizadas, como: orientação vocacional, orientações de estudo, oficinas de leituras e interpretações de questões.

<b>MONITORIA</b>	<b>2023.1</b>	<b>2023.2</b>	<b>2023</b>
<b>DISCIPLINAS OFERTADAS</b>	194	174	368
<b>MONITORES</b>	364	248	612
<b>Professores Orientadores</b>	194	117	311
<b>Atendimento a discentes</b>	133	123	256

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço bem avaliados pelos docentes que procuram o atendimento, os alunos são encaminhados por meio de consulta anterior ao Serviço de Atendimento Psicológico, a partir de indicações dos coordenadores de curso e de professores, como também por iniciativa própria dos discentes ao sentir a necessidade de ajuda profissional para melhorar o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem.

No ano de 2023 foram atendidos 32 alunos. A tabela abaixo conta o número de alunos por curso e o tipo de deficiência e/ou transtornos globais do desenvolvimento.



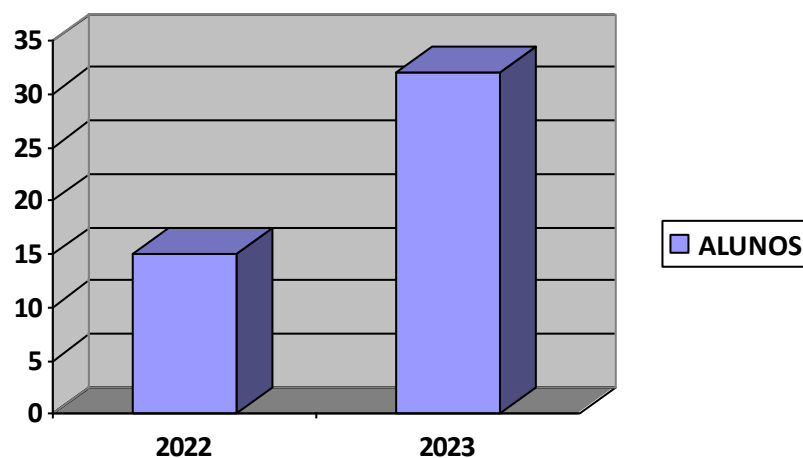
**Tabela 15** - Descritivo de quantidade e tipos de deficiência por curso

Curso	Tipos de deficiência	Quantidade
Psicologia	Visual, TEA e TDAH	12
Arquitetura	TEA e Dislexia	2
Direito	Física e TDAH	3
Educação Física	Visual	1
Fisioterapia	Física, TEA e TDAH	2
Nutrição	Física e visual	1
Contábeis	Intelectual	1
Engenharia civil	TDAH	1
Medicina Veterinária	Visual, TEA e TDAH, auditiva	7
Farmácia	Visual e TDAH	2
<b>Total</b>		<b>32</b>

Na análise do gráfico 1, percebe-se que nos cursos das áreas humanas e saúde, onde, principalmente, os primeiros períodos exigem uma disciplina e hábito extensivo de leitura e compreensão textual, há mais dificuldades de adaptação dos alunos.

Para muitos alunos, a demanda de leitura das disciplinas e o nível de atenção que as aulas expositivas requerem são um grande desafio.

Nesse sentido, orientamos a construção de rotinas de estudo, sinalizando uma melhor utilização dos horários disponíveis para leituras e estudos, a fim de que os alunos possam aproveitar. Também foram realizadas orientações aos professores sinalizando as dificuldades encontradas pelos alunos.

**Gráfico 1.** Número de alunos atendidos por ano no AEE



Um outro indicador considerável, é o aumento de pessoas com deficiência que ingressaram no serviço de AEE, em 2023 apresentado no gráfico 3. Participaram do serviço de AEE 32 alunos, de diversos cursos, já nos anos anteriores observamos um baixo número de alunos utilizando o serviço.

Algumas possíveis explicações para esse aumento é que no ano de 2020 e 2021 ainda estávamos em caráter pandêmico devido a Covid-19, no ano de 2022 os alunos foram informados do serviço por meio de acolhidas e palestras, os professores também passaram por formações sobre o funcionamento do serviço e como ocorriam os encaminhamentos.

No ano de 2023 observaram-se muitos alunos que buscaram o serviço voluntariamente, por já ter as informações nas acolhidas e pela comunicação dos professores, outro motivo são as ações do setor de inclusão que são constantes buscando mapear os alunos da instituição que necessitam do serviço.

Os encaminhamentos dos alunos ao SAP têm se dado por meio de consulta anterior ao Serviço de Atendimento Psicológico, a partir de indicações dos coordenadores de curso e de professores, como também por iniciativa própria dos discentes ao sentir a necessidade de ajuda profissional para melhorar o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem.

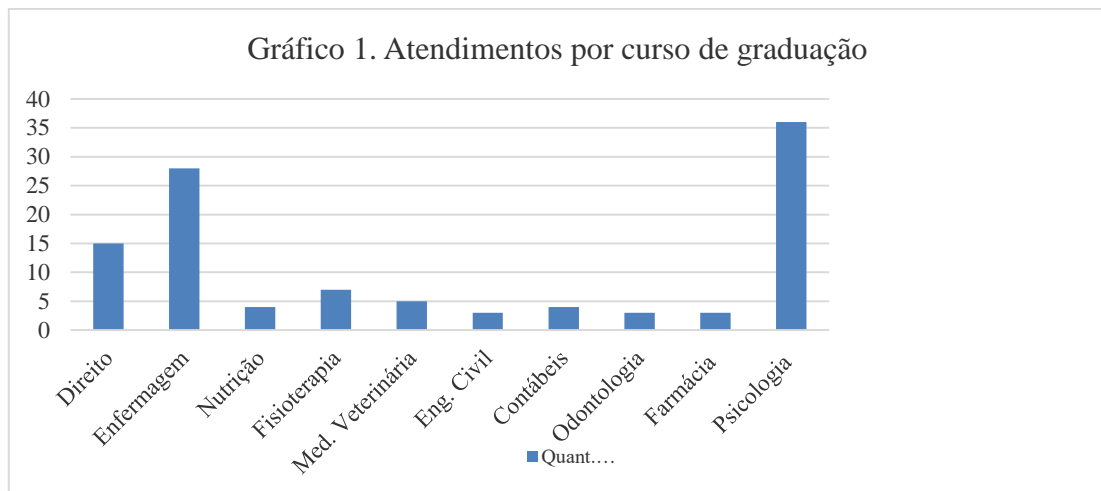
No ano de 2023, foram atendidos **107 alunos** e realizados um total de **263 atendimentos**. A tabela 15 apresenta os cursos, a quantidade de alunos atendidos e o quantitativo de atendimentos realizados no ano de 2023.

**Tabela 16** - Número de alunos atendidos por curso e número de atendimentos.

Curso	Quantidade de alunos	Quantidade de atendimentos
Psicologia	36	56
Enfermagem	28	52
Direito	15	49
Fisioterapia	7	15
Administração	4	11
Medicina Veterinária	5	9
Nutrição	4	8
Contábeis	4	8
Farmácia	3	8
Arquitetura	6	8
Odontologia	3	7
Engenharia elétrica	3	5
Engenharia de produção	3	4
Engenharia civil	2	3
Educação física	1	4
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>263</b>



Um dado importante que podemos observar ao analisar o gráfico 1, refere-se ao quantitativo de atendimentos dos cursos, demonstrando que os cursos de Psicologia, Enfermagem e Direito apresentaram os maiores índices de atendimento.



**Gráfico 1** – Cursos com os maiores quantitativos de atendimento

O que se percebe é que nos cursos das áreas humanas e saúde, onde, principalmente, os primeiros períodos exigem uma disciplina e hábito extensivo de leitura e compreensão textual, há mais dificuldades de adaptação dos alunos.

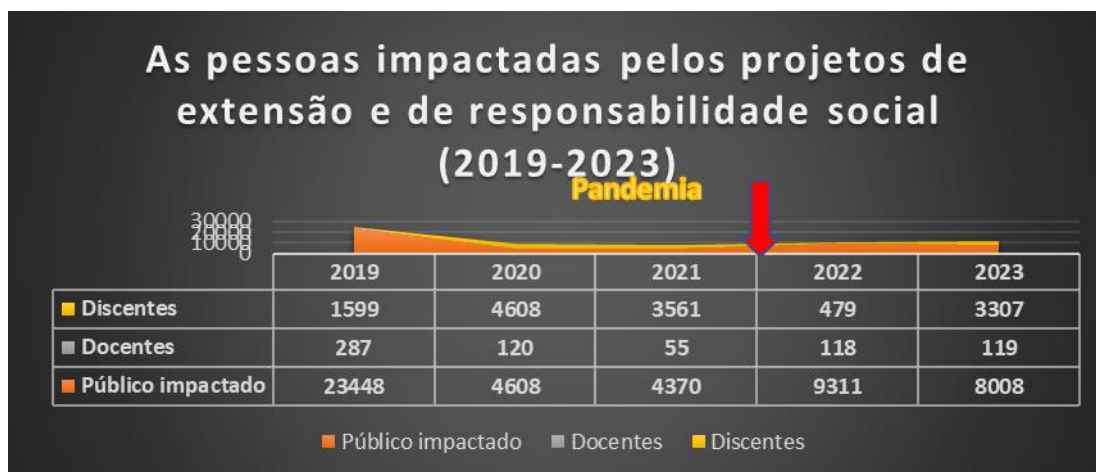
Nesse sentido, orientamos a uma melhor utilização dos horários disponíveis para leituras e estudos, a fim de que os alunos possam aproveitar qualitativamente os momentos de dedicação ao curso, como também uma mudança de postura em sala de aula com o intuito de participar integralmente de todas as discussões e atividades propostas e solicitação de intervenção docente sempre que necessário.

Observamos, também, a necessidade de encaminhamentos ao atendimento psicoterápico, que tem como um dos principais objetivos a prevenção e a promoção da saúde mental dos estudantes. Conciliar atividades acadêmicas com trabalho, casa, família e atividades pessoais muitas vezes não se apresenta de forma tranquila, gerando sérias dificuldades com o desenvolvimento pessoal do aluno e conseqüentemente no curso.



Tabela 17 – Monitoria 2023

MONITORIA	2023.1	2023.2	2023
DISCIPLINAS OFERTADAS	194	174	368
MONITORES	364	248	612
Professores Orientadores	194	117	311
Atendimento a discentes	133	123	256



### 3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

O UNIFSA possui Política de Incentivo à Produção Intelectual Docente e Discente e Participação em eventos, que garantem apoio financeiro ou logístico para organização e participação em eventos na IES, em âmbito local, nacional ou internacional.

A exemplificar:

#### 1. Eventos Nacionais

- Visitas técnicas em empresas, organizações;
- Jornadas e congressos de cursos;
- Congresso Nacionais nas diversas áreas do conhecimento;
- Jogos esportivos intercursos/universitários

#### 2. Eventos Internacionais

- Mobilidade acadêmica pelos convênios
- Congressos internacionais

Não diferente, há também o apoio para produção acadêmica discente, a publicar nos



Anais da Semana Científica (SEC) do UNIFSA

<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/anaissec/issue/archive>

1. e-book “Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa”, reunindo os trabalhos premiados na SEC UNIFSA 2018. <https://unifsa.com.br/sec/anais/e-book-sec/>
2. Anais do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS), nas duas edições (2019 e 2021) estão disponíveis nos links:
  3. 1ª edição: <https://proceedings.science/cbcs/cbcs-2019>
  4. 2ª edição: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/publicacoes/>
5. Os melhores trabalhos são divulgados no e-book pela Editora Lestu (<https://lestu.com.br/>).
6. Revista da Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho) – criada em 2004; <http://www4.unifsa.com.br/revista/>
7. Saúde em Foco – criada em 2014;
8. Revista Inova Ação – criada em 2012 / última edição: 2015.

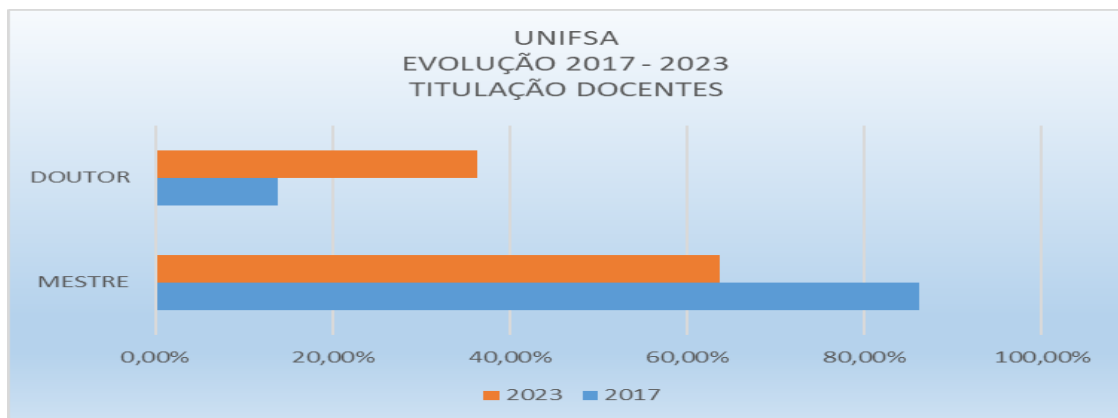


## EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO:

### 4.1. Titulação do corpo docente

O corpo Docente do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA é composto por 200 professores, dos quais, 64 possuem o título de Doutor, que corresponde a 32%, 111 possuem o título de Mestre, que corresponde a 55,5% e 25 possuem o título de Especialista, que corresponde a 12,5%. O quadro apresentado na sequência demonstra a composição do corpo docente por titulação, permitindo uma análise do comprometimento institucional com a qualificação, atendendo à Política de Formação e Desenvolvimento Profissional.

Tabela 18 – Evolução do Corpo Docente



Fonte: Recursos Humanos 2023

### 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

O Programa de Formação Continuada do Corpo Docente está definido conforme a Política Institucional de Formação Continuada e Capacitação Docente caracteriza-se, tanto para apoio à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, para desenvolvimento pessoal e também apoia a qualificação acadêmica em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Neste cenário, trata-se de um mecanismo de apoio institucional à participação dos docentes em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos). Neste sentido, compreende a realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, atividades de atualização, desenvolvimento e participação em eventos de caráter científico ou cultural, que poderão ocorrer dentro ou fora da Instituição.



Complementar a essa política há o desenvolvimento docente por programas internos no UNIFSA, estruturado em dois eixos:

1. O primeiro apresenta temáticas básicas por meio de oficinas pedagógicas durante os encontros pedagógicos semestrais em que serão discutidos os temas planejamento de ensino, metodologia e estratégias de ensino, avaliação do processo de ensino e aprendizagem e a interatividade em sala de aula e se destinam a todos os professores que atuam nos cursos de graduação presencial e a distância;

2. O segundo eixo é composto de orientações centradas na formação pedagógica e específica, portanto, numa perspectiva estratégica para atender as demandas geradas pelos projetos pedagógicos dos cursos correspondentes a formação específica do professor, tendo em vista a proposta de implantação de inovações metodológicas incluindo a utilização das novas tecnologias na modalidade de ensino à distância.

As ações constantes na política de formação e desenvolvimento profissional são atualizadas anualmente, sendo consolidadas, instituídas e publicizadas a todo o corpo docente.

#### **4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

O Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA adota uma Política de Capacitação Permanente, continuada e factível que se constitui do empenho para possibilitar o acesso do seu pessoal técnico-administrativo a cursos de graduação, especialização, participação em eventos científicos e culturais, atualizações e aperfeiçoamentos na área de atuação de cada um, por meio de bolsa de estudo institucional e regulamentada pelo sindicato, conforme solicitação enviada pelo funcionário aos Recursos Humanos, setor de controla toda essa capacitação que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, visando à construção de competências e habilidades para a organização do ambiente e interação institucionais do ensino superior, promovendo o conhecimento e a prestação de serviço qualificado, atendendo aos princípios da autonomia, interatividade, cooperação e respeito à ética e aos valores humanos.

Os funcionários também são treinados pelo Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA, que está regulamentada na IES. Assim, como o programa de aperfeiçoamento



docente, esse programa está institucionalizado e é de conhecimento da comunidade técnico-administrativa que é a maior beneficiada.

#### **4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e à distância**

**Exclusivo para modalidade à distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016**

O Programa de Formação Continuada do Corpo Docente está definido conforme a Política Institucional de Formação Continuada e Capacitação Docente caracteriza-se, tanto para apoio à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, para desenvolvimento pessoal e também apoia a qualificação acadêmica em nível de pós-graduação stricto sensu

Neste cenário, trata-se de um mecanismo de apoio institucional à participação dos docentes em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos). Neste sentido, compreende a realização de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, atividades de atualização, desenvolvimento e participação em eventos de caráter científico ou cultural, que poderão ocorrer dentro ou fora da Instituição.

Complementar a essa política há o desenvolvimento docente por programas internos no UNIFSA, estruturado em dois eixos:

1. O primeiro apresenta temáticas básicas por meio de oficinas pedagógicas durante os encontros pedagógicos semestrais em que serão discutidos os temas planejamento de ensino, metodologia e estratégias de ensino, avaliação do processo de ensino e aprendizagem e a interatividade em sala de aula e se destinam a todos os professores que atuam nos cursos de graduação presencial e a distância;

2. O segundo eixo é composto de orientações centradas na formação pedagógica e específica, portanto, numa perspectiva estratégica para atender as demandas geradas pelos projetos pedagógicos dos cursos correspondentes a formação específica do professor, tendo em vista a proposta de implantação de inovações metodológicas incluindo a utilização das novas tecnologias na modalidade de ensino à distância.

As ações constantes na política de formação e desenvolvimento profissional são atualizadas anualmente, sendo consolidadas, instituídas e publicizadas a todo o corpo docente.





#### **4.5. Processos de gestão institucional**

A estrutura organizacional está contida no Estatuto e adequada à legislação vigente, bem como com condições de cumprimento das normas institucionais e com representação docente e discente em seus conselhos superiores e colegiados de cursos.

A estrutura acadêmico-administrativa do UNIFSA é composta por órgãos colegiados, executivos e suplementares, em dois níveis hierárquicos: administração superior e acadêmica.

São órgãos da administração superior: I. Conselho Superior (CONSUP); II. Reitoria; III. Pró-Reitoria de Ensino; IV. Pró-Reitoria Administrativo-Financeira.

São órgãos de administração acadêmica: I. Colegiado de Curso; II. Coordenação de Curso; III. Núcleo Docente Estruturante.

Integram a Reitoria, as pró-reitorias, estas, criadas, pelo CONSUP, mediante proposta do Reitor, com anuência da Mantenedora, segundo as necessidades de planejamento, gestão e avaliação das funções e atividades e ainda a Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pelo desenvolvimento do processo de avaliação institucional.

O CONSUP é composto por Reitoria, pró-reitorias, representante administrativo, representantes dos coordenadores e representantes dos docentes, as ações são divulgadas em reuniões com o pessoal administrativo e com os docentes em reuniões com os coordenadores e no encontro pedagógico.

Toda essa estrutura sistematiza e divulga as decisões colegiadas. Com isso, há a apropriação pela comunidade interna divulgada pelos seus representantes.

#### **4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.**

**Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.**

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda e possuindo plano de contingência para a garantia de funcionamento. Todo o processo está previsto no Plano de Gestão da EaD.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de



formação, aprofundamento e coerência teórica. Segue descrição da produção, impressão e distribuição do material didático:

A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificada. Para isso, o Centro Universitário Santo Agostinho celebrou com a *Sagah* Educação S.A. um Contrato de Licenciamento de Conteúdo para utilização deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos pleiteados.

A distribuição do material didático será feita integralmente pelo AVA, de forma virtual, ou seja, não haverá distribuição de material impresso ou em formato físico. A SAGAH possibilita a impressão de todo o conteúdo disponível em cada unidade de aprendizagem. A impressão do material didático poderá ser feita pelo aluno sob demanda, de forma opcional.

#### **4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional**

Sustentabilidade Financeira é condição essencial para a continuidade das atividades do ensino, pesquisa e extensão e de gestão acadêmica e administrativa. O UNIFSA busca a promoção do equilíbrio financeiro que garantirá a viabilidade da implantação dos cursos e programas. O Planejamento Orçamentário é aprovado pela mantenedora, acompanhado e auditado pela auditoria interna. Os Plano de Ação dos Cursos e Projetos de Extensão, de pesquisa e Monitoria são apresentados e valorizados conforme a solicitação de cada curso. No Sistema de gestão AG as despesas, receitas e os custos são lançados por centro de resultado, que permite o gerenciamento por centro de resultado. As fontes de recursos para garantir a continuidade advém das receitas de graduação, receita de pós-graduação, receitas de taxas e receitas não operacionais de local de espaços e receitas de serviços de atendimento nas clínicas. Os indicadores estão institucionalizados e de conhecimentos dos coordenadores de curso.

#### **4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna**

A estratégia econômico-financeira é essencial para manter a instituição competitiva, na percepção de uma gestão corporativa fundamentada na eficiência do controle financeiro e patrimonial, porém na concepção da preservação do emprego e consorciada com o crescimento do segmento da educação superior privada, considerando o processo avaliativo que aponta pontos de melhorias.

A elaboração do orçamento considera as demandas dos relatórios da avaliação interna tomando como base, também, o ano anterior para análise do previsto e realizado, com base



nessa análise identifica os investimentos e os recursos necessários a gestão da IES. A IES tem implantado a controladoria e auditoria que faz a gestão do orçamento para a tomada de decisão internas dos recursos para a decisão dos gestores e a auditoria. Os gestores de curso e líderes administrativo acompanham os valores financeiros dos cursos. A capacitação de instâncias gestoras e acadêmicas para a gestão de recursos, é feita periodicamente, interna e externamente, por órgãos consultores.

Os órgãos gestores são capacitadas para gestão de recursos, consideram as análises dos Relatório de Avaliação Interna como subsídio para acompanhamento que possibilitam propor às instâncias superiores tomadas de decisões.



## **EIXO 5. INFRAESTRUTURA**

### **5.1. Instalações administração**

A unidade Sede do UNIFSA está localizada à Avenida Valter Alencar, Nº 665, Bairro São Pedro, com Registro sob Nº 14.478, área construída, térreo e pavimento superior, de 9.217,29 m<sup>2</sup> (área de piso) edificada em um terreno de 6.300 m<sup>2</sup> sendo totalmente dotada de acessibilidade. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais e de acessibilidade para os alunos. O espaço da secretaria acadêmica está adequado às necessidades de guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica. Há avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial e há a existência de recursos tecnológicos diferenciados, como por exemplo: os gestores acessam as informações da IES em qualquer lugar que estiveram, os líderes também tem acesso remoto a sua estação de trabalho.

### **5.2. Salas de Aula**

O UNIFSA estabeleceu um padrão para suas salas de aulas que variam de 40 a 100 lugares: projetores multimídias e sistema de som, com ventilação e/ou climatização, limpeza, iluminação, acústica e acessibilidade adequadas às necessidades institucionais considerando às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O setor de Controle Patrimonial é responsável pelo gerenciamento da manutenção patrimonial, segurança e bem-estar da comunidade acadêmica e técnica administrativa. Há normas consolidadas e institucionalizadas para acompanhamento e manutenção. Adicionalmente, há salas com recursos tecnológicos diferenciados, como por exemplo as salas de inovação.

### **5.3. Auditórios**

A Instituição possui 2 (dois) auditórios, com espaço físico adequado para o número de usuários e comodidade necessária à atividade a ser desenvolvida. Possui equipamentos audiovisuais (computador, kit multimídia, caixa amplificadora de som e data show) e mobiliários próprios, sistema de comunicação em rede, que obedecem aos índices estabelecidos segundo normas para esta finalidade, bem como equipamentos de vídeo conferência.

Os auditórios estão equipados, segundo a finalidade e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à



atividade proposta e compatíveis com as condições de acesso para pessoas deficientes, conforme Decreto nº 5296/2004. Diariamente são executados os serviços de limpeza, manutenção dos equipamentos e mobiliários para a conservação do patrimônio institucional.

#### **5.4. Sala de Professores**

No UNIFSA há diversos espaços que os professores podem utilizar e se acomodar, no entanto, há várias salas de professores que seguem o mesmo padrão, com cabines individuais de estudos, com computadores e conexão *wifi*, mesa de reuniões, banheiros, geladeira, bebedouro com água mineral, cadeira de massagem, jogos de tabuleiro, *smartv*, cafeteira e bancadas de apoio e espaços individuais para guarda de equipamentos e materiais didáticos, e é abastecida diariamente com café, armários com segurança para guarda de materiais que atendem perfeitamente as necessidades institucionais, sendo comprovado pelos relatórios da CPA. Todas elas possuem acessibilidade e igualmente às salas de aulas possuem a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Nas salas de professores há um espaço de interatividade entre professor/tutor/aluno para que se comuniquem e troquem experiências, dúvidas e *feedbacks* comprovando a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

#### **5.5. Espaços para atendimento aos discentes.**

No UNIFSA, há espaços de atendimento aos discentes que atendem as necessidades institucionais, uma vez que pelas variadas formas de atendimento é possibilitado ao aluno ser atendido na Reitoria; Biblioteca; Gabinetes de Atendimento; Secretaria Acadêmica; Núcleo de Apoio Pedagógico (NUAPE); Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE); Sala de Atendimento Psicopedagógico; Coordenações de curso; Coordenação de Estágios; Núcleo de Relacionamento (Discentes e Egressos); Comissão Própria de Avaliação - CPA, Ouvidoria e Núcleo de Relacionamento, considerando suas demandas, necessidades e adequação às atividades. Nas unidades, bem como esses espaços para atendimento aos discentes está adequado para acessibilidade, com avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Os alunos podem ser atendimento pessoalmente, solicitar requerimento via portal do aluno garantindo a possibilidade de variadas formas de atendimento.



### **5.6. Espaços de convivência e de alimentação.**

A Instituição oferece à sua comunidade uma área de convivência com lanchonete, espaços organizados, bancos nos corredores, espaço diferenciados com mesas e cadeiras em um hall próximo as salas de aula. Área de convivência para funcionários, amplos espaços internos, estacionamento e xerox, os espaços todos com acessibilidade.

A infraestrutura é configurada com espaços que atendem plenamente às necessidades de convivência, lazer e expressão político-cultural dos alunos. Todos os espaços são avaliados periodicamente para atender a demanda da comunidade acadêmica e manutenção permanente por empresas especializada, possuem o dimensionamento necessário para integração entre alunos, professores e técnico-administrativos com provando a existência de serviços variados e adequados.

Outro fator importante é a localização da Instituição. Está situada numa área privilegiada, cuja redondeza possui um setor de serviços bem estruturado, contando com estacionamentos, boa disponibilidade de transporte coletivo, copiadoras, livraria, lanchonetes que fornecem alimentação em quantidade suficiente para o adequado atendimento à comunidade acadêmica.

### **5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.**

Pelos variados cursos de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, o UNIFSA possui vários laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que atendem as necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades (Da Infraestrutura da Instituição, PDI, página 248), como poderemos citar:

- a) Salas de Inovação com recursos tecnológicos diferenciados;
- b) Espaços de Experimentação Docente;
- c) Núcleo de Prática Jurídica;
- d) Clínica Odontológica;
- e) Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira – SIS
- f) FSA Júnior
- g) Serviço Escola de Psicologia



h Serviço Escola de Farmácia

i) Diversos outros laboratórios de prática dos cursos.

Todos os espaços possuem acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial com normas consolidadas e institucionalizadas, além das normas de segurança implantadas. Em todos os ambientes e laboratórios de acordo com suas competências a serem desenvolvidas apresentam recursos tecnológicos diferenciados.

### **5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

Desde 2001, a Comissão Própria de Avaliação está implantada no UNIFSA. Desde então aprimorou-se de acordo com as necessidades institucionais e a legislação educacional. Hoje, há uma infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA que atende às necessidades institucionais e perfeita acomodação de seus membros, onde há 2(mesas) equipadas com computadores, mesa de reunião, sala ampla, com *Datashow* e recursos multimídias. A sala oferece as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados e há recursos tecnológicos (computadores, *internet* e impressora) para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação. De acordo com o calendário de avaliação institucional e o planejamento da CPA, há diversos instrumentos de coleta de informações com recursos e processos diversificados como, sistema próprio de avaliação e uso da ferramenta do google, sistema da ouvidoria garantindo abrangência da comunidade, confiabilidade e análise e interpretação dos dados com fidedignidade, resultando em processos comprovadamente inovadores.

### **5.9. Bibliotecas: Infraestrutura**

A Biblioteca Central do UNIFSA, localiza-se no prédio Sede possui 1.106,24 metros quadrados (PDI, página 258). No Anexo II, também há uma biblioteca com as necessidades dos cursos ofertados naquela unidade. Sua infraestrutura atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade (piso podotátil, rampas e elevadores), possui 16 salas de estudo coletivo, 117 estações individuais com área de empréstimo/devolução de livros, seção de periódicos.

São 127 computadores onde é possível realizar a consulta ao acervo. A guarda, o empréstimo e a organização do acervo são realizados pelo software desenvolvido em *Delphi*, utilizando o banco de dado em *SQL Server*, a navegação pelo software é por meio de menus e



botões de controle onde todas as informações necessárias estão dispostas em uma grade de informações, utilizando janelas e menus *pop-up* para o usuário desfrutar de fácil acesso às informações mantidas pelo sistema. A biblioteca, por meio de suas bibliotecárias e equipamentos fornecem condições para atendimento educacional especializado em cabines com acessibilidade. A Biblioteca é dotada por um sistema de autoatendimento que surge como uma tecnologia promissora capaz de revolucionar os serviços de empréstimo e devolução de uma biblioteca. O novo sistema permite a execução das atividades sem a interferência do profissional, garantindo ao usuário autonomia, praticidade e segurança. O sistema de autoatendimento utiliza a tecnologia RFID, comumente denominada de identificação por radiofrequência, que implica a utilização de uma etiqueta inteligente contendo um microchip que armazena os dados de identificação da obra. A onda de radiofrequência é captada por uma antena conectada ao sistema computacional que gerencia as informações do Sistema RFID, sendo um recurso comprovadamente inovador.

#### **5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo**

O acervo bibliográfico da Instituição é regularmente atualizado e ampliado para atender às demandas de novas bibliografias das disciplinas que forem sendo implantadas semestralmente, de acordo com os seguintes critérios:

1. Os títulos da bibliografia básica de cada disciplina são adquiridos de acordo com o número de estudantes, de forma que atenda às especificidades da respectiva disciplina, bem como à exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;

2. Além destas aquisições regulares processadas semestralmente, adquiriram-se outras publicações relevantes, por indicação dos professores ou por solicitação justificada dos estudantes.

3. A Instituição garante que as assinaturas dos periódicos mais importantes de cada área permaneçam atualizadas, a Biblioteca cuida também da renovação e atualização de outros materiais relevantes (periódicos e recursos de multimídia).

O UNIFSA há uma Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico que contém indicadores para viabilidade de execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo é realizada pelos cursos, por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes que em conformidade com a normativa UNIFSA que instituiu a elaboração de relatórios de adequação às bibliografias básica e





complementar. Conjuntamente há a avaliação do acervo pelos discentes, em instrumentos da CPA e há existência de dispositivos inovadores. Em avaliações recentes, do curso de Estética, a bibliografia básica e complementar obtiveram conceito 5 cumprindo todos os requisitos do instrumento de curso como descreve o avaliador: acervo tombado, acesso ininterrupto pelos usuários e registrados em nome da IES, existe ferramenta de acessibilidade e de soluções de e apoio a leitura e plano de contingência.

### **5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente**

No UNIFSA há 7 salas de apoio de informática, totalizando aproximadamente 284 computadores conectados à internet para atender integralmente às necessidades institucionais dos discentes. Existe dois setores de Controle Patrimonial e Tecnologia são responsáveis pelos equipamentos, pelas normas de segurança, pelo espaço físico, pelo acesso à internet, a pela atualização de *softwares*. Nessas salas, há cabines voltadas para acessibilidade com recursos tecnológicos transformadores e comprovadamente inovadores visando o atendimento na integralidade do aluno com deficiências. Nesses espaços, além da excelente ergonomia proporcionada pelo mobiliário existente, há pessoal técnico-administrativo responsável pelo acompanhamento dos serviços e suporte aos alunos para atividades acadêmicas.

### **5.12. Instalações Sanitárias**

No UNIFSA, as instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, com acessibilidade garantida, considerando o dimensionamento de alunos, professores e corpo técnico-administrativo em função das atividades propostas. A Coordenação Administrativa dos Prédios é responsável pela equipe de funcionários internos que realizam a limpeza. Essa, também coordenação é responsável pela segurança, pela avaliação periódica dos espaços, pelo gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Na unidade sede, há a existência de banheiro familiar e fraldário. As instalações sanitárias possuem portas adaptadas, barra de apoio nas paredes, instalação de lavabos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, sem barreiras arquitetônicas e apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos sanitários modernos, adequação a normas de higiene, iluminação, ventilação e limpeza, bem como instalações sanitárias do banheiro familiar e fraldários.



#### **5.14. Infraestrutura Tecnológica**

O Setor de Tecnologia é responsável por toda a infraestrutura tecnológica de execução e suporte atendendo as necessidades institucionais da UNIFSA, considerando os cursos ofertados e suas necessidades de ensino, pesquisa e extensão e a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta. Descrito no PDI conforme explicação no indicador anterior existe um plano de contingência e expansão. Há, também, um plano específico de contingência que trabalha a descrição da manutenção preventiva, preditiva e reativa com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. A IES instalou gerador de energia para garantir o funcionamento sem interrupção.

#### **5.15. Infraestrutura de execução e suporte**

Os recursos tecnológicos disponibilizados pela Instituição têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. O Setor de Tecnologia o setor do UNIFSA é responsável por toda a infraestrutura tecnológica de execução e suporte atendendo as necessidades institucionais do UNIFSA, considerando os cursos ofertados e suas necessidades de ensino, pesquisa e extensão e a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta. Descrito no PDI conforme explicação no indicador anterior existe um plano de redundância e expansão. Há, também, um plano específico de contingência que trabalha a descrição da manutenção preventiva, preditiva e reativa com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

#### **5.16. Plano de Expansão e atualização de equipamentos**

O UNIFSA respeitando sua política e necessidade de expansão e atualização dos equipamentos estabeleceu um plano coerente e condizente às perspectivas previstas no PDI, com isso há viabilidade para executá-lo. O plano possui acompanhamento pela Tecnologia da Informação –TI em metas objetivas e mensuráveis de acordo com o tempo útil dos equipamentos, por meio de indicadores de desempenho. Durante o acompanhamento e execução do plano estão previstas ações de correção do plano e ações emergenciais que numa IES deste dimensionamento pode ocorrer. Medidas preventivas e procedimentos de recuperação, no caso de qualquer interrupção e também um sistema com capacidade de



superar falhas de um de seus componentes por meio do uso de recursos redundantes, estão descritas do Plano.

### **5.17. Recursos de Tecnologias de informática e comunicação**

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs), construídos para o aprendizado dos alunos do UNIFSA são recursos didáticos compostos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas e viabilizam as ações acadêmico-administrativas garantindo a acessibilidade comunicacional. Na modelagem acadêmica do UNIFSA adota-se como ambiente virtual permitindo a interatividade entre os membros da comunidade docente e discente com a finalidade do aprendizado. Como recursos da tecnologia de informação e comunicação também se utiliza as redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; programas específicos de computadores (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e a equipe multidisciplinar se apropriam das TICs e são responsáveis pela concepção, produção, disseminação, implementação nos PPCs em consonância com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos presencial e a distância. Por essa expertise comprovada, geraram soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras que estarão inseridas nas metodologias dos cursos, com conteúdos não presenciais e que merecem destaque: Sistema *Academus*, Sistemas de Monitoria, Sistema de Gestão da Biblioteca, Sistema de Simulação de práticas dos cursos, tais como *Imercys* e NPJ Virtual.

### **5.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem está integrado ao Sistema Acadêmico e atende ao processo de ensino-aprendizagem em disciplinas de cursos presenciais. Para atender ao modelo pedagógico de educação a distância do UNIFSA é utilizada a plataforma A. Também no AVA-UNIFSA acontecem diversas atividades síncronas e assíncronas garantindo a interação entre docentes/tutores e discentes com experiências comprovadas da utilização de recursos inovadores como plataforma de alta performance para gerenciar todo conteúdo.

### **5. 19. Análise dos dados e das informações**

A autoavaliação é um processo que auxilia na identificação de situações de reflexão e reelaboração das práticas, e esse vem sendo consolidada no Centro Universitário Santo



Agostinho como atividade contínua, que firma o propósito da CPA de subsidiar informações para o planejamento estratégico da Instituição quanto às melhorias que se fazem necessárias e, aprimoramento das iniciativas bem medidas.

Este Relatório de autoavaliação é um instrumento que representa a configuração do processo educativo em execução identificando seus potenciais e fragilidades inerentes, servindo de ponto de referência para reflexão e tomada decisão sobre os indicadores avaliados, analisando os eixos avaliativos das dimensões estabelecidas pelo SINAES, como partes integrantes dos cinco eixos do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, através da aplicação de instrumentos avaliativos, questionários, observações, entrevista de modo a perceber por meio da análise dos dados, a identidade da Instituição no que diz respeito ao seu compromisso social com a comunidade acadêmica e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação é ciente do importante papel que exerce no processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Santo Agostinho. Um dos pontos fundamentais que consideramos importante é o livre acesso a toda a IES, na organização de documentos e informações, na participação de eventos da IES, dos Cursos e Comunidade, isso fortalece nosso trabalho como avaliadores internos. Os docentes, discentes e técnico-administrativo acompanham e participam ativamente das avaliações. Criamos um grupo de *WhatsApp* onde postamos material de interesse comum a todos, informações, nova legislação, enfim estamos bem próximos da comunidade acadêmica.

Além disso, a CPA faz cruzamento com todas as informações provenientes do acompanhamento do processo didático-pedagógico dos cursos, realizado através das reuniões de representantes de turmas, Núcleo Docente Estruturante e Relatórios da Ouvidoria.

O acompanhamento permanente da avaliação, pela CPA, analisando e trabalhando as ações necessárias e apresentando resultados, enriquece o processo de gestão institucional, promovendo mudanças inovadoras, vigorando a construção de uma instituição de ensino projetada em uma cultura de autoavaliação, tornando-a cada vez socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade como um todo e construindo cada vez mais sua identidade como Centro Universitário Santo Agostinho.

## **6. Ações com base na análise**

O acompanhamento sistemático dos resultados das avaliações, nos permite planejar ações de melhoria contínua das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, tudo definido



no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, as ações são acompanhadas e executadas por diversos projetos e propostas desenvolvidas a cada semestre letivo.

As ações do PDI são desdobradas para os cursos que desenvolvem planos de ação planejados por semestre.

O Centro Universitário Santo Agostinho, como orientação de seu projeto de gestão funcional, elaborou um elenco de objetivos, metas e ações institucionais a serem desenvolvidas durante a vigência desse PDI, bem como respectivas ações e prazos.

Os objetivos, metas e ações apontadas a seguir estão articuladas às políticas e diretrizes institucionais, previstas para o período de vigência do PDI 2022 a 2026. Traduzem o que os dirigentes projetam quanto aos novos rumos pretendidos para o crescimento institucional, para essa busca constante da qualidade dos serviços prestados à comunidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos, metas e ações estão expressas a seguir, distribuídas de acordo com as 10 (dez) dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).



## EIXO - 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesse eixo, procurou-se relevar os resultados das constantes avaliações internas e externas e os resultados do ENADE como referência para a proposta de uma política de gestão com visão estratégica, qualidade e obtenção de resultados, com o propósito de desenvolvimento sustentável, estimulado por uma mentalidade institucional comprometida com a cooperação mútua e competência distintiva do seu capital humano. O planejamento e a avaliação encontram-se previstos no cotidiano do UNIFSA, nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, nas atividades administrativas e financeiras e da gestão, mediante a aprovação pelos colegiados superiores, por meio das diretrizes, normas e procedimentos norteadores da ação institucional com pauta no melhoramento contínuo e na transparência, este PDI selecionou os objetivos, metas e ações a serem cumpridas durante a sua vigência.

OBJETIVO	Subsidiar a formulação de diretrizes para o Planejamento Institucional com base nos indicadores das avaliações internas e externas, com vistas à melhoria do desempenho, competências e imagem institucional.					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
1. Implementar uma política institucional para o desenvolvimento qualitativo do sistema organizacional por meio da avaliação interna sistêmica (diagnóstica), como premissa do planejamento estratégico institucional.	Reunião com os gestores para apresentação do plano de acompanhamento e monitoramento dos eixos do Plano de Desenvolvimento Institucional.	X	X	X	X	X
	Apresentação dos relatórios com consistência de análise, por setores, de acordo com os resultados das autoavaliações;	X	X	X	X	X
	Incorporação dos resultados das avaliações na reestruturação dos projetos pedagógicos de curso;	X	X	X	X	X
2. Garantir que 100% dos resultados da avaliação sejam referências para o PDI e o planejamento anual da IES.	Instituir equipe técnica para monitoramento das metas do	X	X	X	X	X



	PDI/Planejamento Estratégico, por meio de indicadores de acompanhamento acessíveis à comunidade acadêmica.					
3. Consolidar os mecanismos necessários para a integração da autoavaliação e planejamento institucional.	Aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional, envolvendo todos os segmentos do UNIFSA;	X	X	X	X	X
	Garantia da participação de todos os agentes (sociedade acadêmica e civil) na avaliação institucional;	X	X	X	X	X
	Aperfeiçoamento contínuo e sistemático do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição a partir dos resultados da avaliação;	X	X	X	X	X
	Implementação das ações que demonstrem a implementação da gestão acadêmica para a comprovação de evidências da evolução institucional.	X	X	X	X	X
4. Reestruturar os procedimentos de avaliação interna.	Ampliação e divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica;	X	X	X	X	X
	Sensibilização do corpo docente, discente e técnico administrativo para otimização do envolvimento desses no processo de autoavaliação;	X	X	X	X	X
	Aperfeiçoamento contínuo dos instrumentos de avaliação para atender às demandas acadêmicas e exigências do novo marco regulatório do Ensino Superior.	X	X	X	X	X



	Aperfeiçoar os instrumentos e estratégias para efetivar o diálogo com a comunidade interna e externa;	X	X	X	X	X
	Utilização dos resultados das avaliações para elaboração de plano de ação, para melhoria dos resultados;	X	X	X	X	X
	Utilização dos resultados das avaliações na reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos.	X	X	X	X	X
5. Planejar e monitorar o processo de autoavaliação e organizar os dados tendo em vista a divulgação e a devolutiva para a comunidade.	Elaboração e validação dos instrumentos de avaliação;	X	X	X	X	X
	Coordenação e logística de aplicação dos instrumentos de avaliação, envolvendo todos os eixos; Implantar à avaliação dos ingressantes.		X	X	X	X
	Realização da coleta dos dados, organização, processamento das informações e elaboração do relatório.	X	X	X	X	X
6. Atender às demandas resultantes do processo de autoavaliação.	Análise dos resultados da autoavaliação;	X	X	X	X	X
	Implementação das ações necessárias para atender as demandas identificadas nos processos de autoavaliação;	X	X	X	X	X
	Divulgação dos resultados das avaliações e das ações implementadas por meio de fóruns.	X	X	X	X	X





## EIXO - 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

<b>OBJETIVOS</b>	Assegurar o Projeto Acadêmico do UNIFSA alinhado ao contexto de uma educação sustentável que orienta para a preparação de cidadãos éticos, abertos ao pluralismo cultural e ao diálogo apto a participar ativa, criativa e construtivamente da sociedade;					
	Verificar o alinhamento existente entre a missão, objetivos do PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação bem como sua inserção no contexto social em relação à diversidade, defesa e promoção dos direitos humanos ao meio ambiente à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural à inclusão e desenvolvimento econômico e social;					
	Cooperar com o desenvolvimento local e regional e com a integração das pessoas por meio do programa de responsabilidade social.					
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>ANO 2022</b>	<b>ANO 2023</b>	<b>ANO 2024</b>	<b>ANO 2025</b>	<b>ANO 2026</b>
1. Apresentar o PDI por meio de estratégias de divulgação cultural e institucional.	Divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica como indicador da condução do processo educativo em conformidade com a sua missão, objetivos e diretrizes institucionais;	X	X	X	X	X
	Reunião com o NDE dos cursos para promover a articulação entre o PDI e os PPCs dos Cursos com foco nos resultados do ENADE.	X	X	X	X	X
2. Acompanhar continuamente os Projetos Pedagógicos dos Cursos mantendo-os alinhados ao PPI, ao PDI, às diretrizes curriculares nacionais e aos novos instrumentos do Novo Marco Regulatório do Ensino Superior.	Atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos e programas acadêmicos tendo como referência o PPI, PDI, as diretrizes curriculares nacionais e legislação do novo marco regulatório do ensino superior;	X	X	X	X	X
	Acompanhamento dos PPCs pelos Núcleos	X	X	X	X	X



	Docentes Estruturantes para consolidação do processo de ensino aprendizagem e os impactos da avaliação na formação do perfil profissional, considerando as DCNs e as demandas do mundo do trabalho;					
	Reestruturação da organização didático-pedagógica dos PPCs preservando a comunicação com as políticas acadêmicas traduzidas em ações institucionais internas, transversais e externas por meio dos projetos de Responsabilidade Social;	X	X	X	X	X
	Incorporação de experiências significativas de aprendizagem em espaços instigantes fomentando o desenvolvimento cultural, social e profissional dos estudantes;	X	X	X	X	X
	Consolidação das práticas interdisciplinares mediadas pelas inovações metodológicas, junto à comunidade acadêmica integrando o ensino, iniciação científica e extensão.	X	X	X	X	X
3. Definir estratégias de monitoramento e avaliação efetiva dos propósitos formulados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional	Elaboração de instrumentos de avaliação das ações desenvolvidas nos setores;	X	X	X	X	X
	Realização de reuniões de avaliação dos planos setoriais;	X	X	X	X	X
	Apresentação de portfólio com o registro das ações acadêmicas transversais comprovando evidências e	X	X	X	X	X



	apropriação desses resultados pela comunidade acadêmica.					
4. Consolidar e expandir o programa de responsabilidade social da Instituição.	Diagnóstico das demandas locais para o incremento do programa de responsabilidade social;	X	X	X	X	X
	Definição e implementação de ações de caráter integrador, nas quais a inclusão social e a promoção da cidadania sejam balizadas das atividades acadêmicas;	X	X	X	X	X
	Participação em eventos socioculturais em parceria com organizações públicas, privadas e ONGs.	X	X	X	X	X
5. Incluir nos documentos normativos institucionais, PDI, PPI, PPCs e Plano de Ensino e Aprendizagem, objetivos explícitos relacionados com a Educação Étnico Racial.	Atualização dos documentos Institucionais PDI, PPI, PPCs, Regimento e Plano de Ensino e Aprendizagem em atendimento ao requisito legal, nos termos da lei nº 9.394/96, Resolução CNE/CEP nº 1/2004.	X	X	X	X	X
6. Estabelecer mecanismos e procedimentos padrões relacionados com a política de responsabilidade social nas esferas administrativa, acadêmica e sociocultural.	Aperfeiçoamento e ampliação da oferta dos serviços à comunidade em seu entorno de forma sistemática utilizando os recursos disponíveis por meio das práticas acadêmicas, envolvendo docentes e discentes.	X	X	X	X	X
	Realização de investimentos em atividades sociais, com foco na responsabilidade social;	X	X	X	X	X
	Planejamento, acompanhamento e avaliação da política de responsabilidade social;	X	X	X	X	X



	Mapeamento das ações de responsabilidade social, abrangendo todos os eixos constituintes do Programa, articulados com esferas administrativas e acadêmicas.	X	X	X	X	X
7. Elaboração de projetos de desenvolvimento sustentável, incluindo iniciativas de educação ambiental e o envolvimento da comunidade acadêmica.	Realização de oficinas de sensibilização sobre a coleta seletiva, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos;	X	X	X	X	X
	Instituição da coleta de lixo seletiva e encaminhamento adequado para descarte;	X	X	X	X	X
	Adoção de padrões de compra de equipamentos e materiais de consumo que causem menor impacto ambiental;	X	X	X	X	X
	Priorização no processo seletivo de colaboradores, a inclusão de mão de obra local;	X	X	X	X	X
	Implantação de indicadores e manutenção do controle no consumo de água e energia;	X	X	X	X	X
	Implementação da temática Educação Ambiental nos currículos dos cursos, por meio de conteúdos curriculares e ações educativas transversais.	X	X	X	X	X
8. Desenvolver programas, projetos e ações comunitárias relacionadas aos eixos: desenvolvimento econômico e social.	Ampliação dos serviços de atendimento a comunidade do entorno para consolidação do eixo de desenvolvimento econômico e social	X	X	X	X	X
	Implementação de projetos de extensão para o desenvolvimento de ações sociais inovadoras	X	X	X	X	X



	de atendimento na área da saúde para a comunidade do entorno;					
	Ampliação de atendimentos na área da saúde realizados pelo Serviço Escola Integrado de Saúde, Carolina Freitas Lira.	X	X	X	X	X
9. Instituir a Educação em Direitos Humanos de forma transversal em todas as esferas institucionais abrangendo a gestão, o ensino, a iniciação científica e a extensão.	Inclusão nos PPCs e de suas atividades curriculares, conteúdos complementares e flexíveis por meio do diálogo com várias áreas do conhecimento, de modo transversal e interdisciplinar, numa perspectiva crítica do currículo;	X	X	X	X	X
	Instituição de conteúdos e temas baseados no desenvolvimento de cidadania e ética nas formações profissionais continuadas;	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento de atitudes de gestão e relacionamentos transparentes e responsáveis, nas relações com os diversos públicos docentes, colaboradores e discentes;	X	X	X	X	X
	Realização de atividades de estudos, iniciação científica, projeto de extensão e outras atividades transversais, voltadas para a proteção e promoção dos Direitos Humanos.	X	X	X	X	X
10. Implementar programa (s) voltado (s) para a inclusão social (tipos de bolsas, ações afirmativas e outros benefícios sociais).	Promoção da inclusão de grupos sociais discriminados ou sub representados em todos os setores da instituição,	X	X	X	X	X



	por meio da oferta de bolsas e benefícios sociais;					
	Estabelecimento de parcerias interinstitucionais, para promover e fomentar o acesso na Instituição e a permanência de representações étnicas nos cursos do UNIFSA;	X	X	X	X	X
	Desenvolver mecanismos de acolhimento e apoio à permanência dos estudantes, com ênfase na autonomia e conclusão dos estudos, por meio de programas inclusivos;	X	X	X	X	X
	Promoção de atividades socioeducativas que estimulem a mobilização social e política, para o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão das relações étnico-raciais e os direitos humanos.	X	X	X	X	X
11. Implementar o projeto de Arte, Cultura e Esporte do UNIFSA.	Ampliação e fomento de projetos que promovam e divulguem as diversas manifestações artístico-culturais, estimulando a criatividade, a articulação e a integração da comunidade acadêmica, bem como a formação cidadã;	X	X	X	X	X
	Estímulo e fomento à organização de eventos voltados ao resgate da memória cultural, local e regional e preservação do patrimônio cultural;	X	X	X	X	X
	Promoção anual de campanha caça-talentos, gerando oportunidades de desenvolvimento	X	X	X	X	X



	intelectual, artístico e cultural e socioeducativo da comunidade acadêmica;					
	Criação do espaço de Preservação da Memória Cultural, no sentido de criar, preservar, pesquisar e expor acervos que ativem memórias, incrementando um patrimônio cultural;	X	X	X	X	X
	Planejamento e execução do Projeto Institucional de Dança e sua projeção, do ponto de vista artístico e cultural, junto à comunidade interna e externa;	X	X	X	X	X
	Implementação de projetos que priorize o esporte como mecanismo de transformação social e de melhoria da qualidade do ambiente.	X	X	X	X	X



### EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.1. Ensino

OBJETIVO	Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, preparando profissionais competentes e capazes de contribuir para a transformação da sociedade.					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
1. Ampliar a oferta de cursos de graduação e ofertas de vagas.	Aplicação de instrumento de avaliação para diagnosticar a viabilidade de implantação de cursos novos, tomando como parâmetros os avanços produtivos locais e viabilidade de absorção pelo mundo do trabalho.	X	X	X	X	X
	Avaliar as condições institucionais (acadêmicas, financeiras e de infraestrutura) para a oferta de novos cursos;	X	X	X	X	X
	Elaboração dos projetos pedagógicos de novos cursos;	X	X	X	X	X
	Composição de quadro docente qualificado e também relevante para o atendimento dos novos cursos;	X	X	X	X	X
	Aumento ou diminuição número de vagas dos cursos de graduação, se necessário, em função de demandas.	X	X	X	X	X
2. Implementar o uso das novas metodologias ativas, na perspectiva do ensino híbrido utilizando as ferramentas tecnológicas.	Ampliação da oferta de disciplinas semipresenciais nos cursos;	X	X	X	X	X
	Capacitação dos docentes para a utilização das metodologias ativas mediadas pelas tecnologias, informação e comunicação;	X	X	X	X	X
	Monitoramento do processo de ensino e aprendizagem na modalidade híbrida para verificar a eficiência da utilização das metodologias ativas.	X	X	X	X	X
3. Garantir a produção,	Estabelecimento de diretrizes e	X	X	X	X	X





difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.	critérios para a garantia da produção acadêmica;					
	Elevação da publicação de revistas científicas e de material didático oriundos de trabalhos de pesquisa e projetos de extensão no âmbito do UNIFSA;	X	X	X	X	X
	Apoio à realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica em todas as áreas do conhecimento;	X	X	X	X	X
	Incentivo à organização e acesso à produção científica do UNIFSA em meio digital, de forma a elevar a sua visibilidade e impacto.	X	X	X	X	X
4. Garantir a formação de cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação.	Utilização de mecanismos e estratégias voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mundo do trabalho, por meio do fortalecimento de convênios com instituições e empresas;	X	X	X	X	X
	Implementação dos Programas Institucionais incluindo ações reconhecidamente exitosas no aprimoramento do processo de construção de conhecimento;	X	X	X	X	X
	Utilização de mecanismos de incentivo à participação dos discentes nas atividades transversais como práticas articuladas às políticas acadêmicas;	X	X	X	X	X
	Criação, regulamentação e coordenação de estratégias que possibilitem a otimização do fluxo acadêmico;	X	X	X	X	X
	Estímulo e viabilização de condições institucionais para o envolvimento e a responsabilidade dos discentes dos cursos de licenciatura e bacharelado em atividades de monitoria, iniciação à	X	X	X	X	X



	pesquisa, extensão e aprimoramento profissional;					
	Sensibilização do discente para o acompanhamento dos processos de avaliação institucional, internalizando a importância dessas para a melhoria contínua da qualidade do ensino e aprendizagem.	X	X	X	X	X
5. Fomentar uma política institucional para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância, em consonância com a missão do UNIFSA e com as diretrizes curriculares nacionais.	Credenciamento do UNIFSA para a oferta de cursos a distância;	X	X	X	X	X
	Garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;	X	X	X	X	X
	Aquisição de acervo bibliográfico, multimídia e implantação de softwares;	X	X	X	X	X
	Implantação dos laboratórios específicos;	X	X	X	X	X
	Criação da equipe multidisciplinar;	X	X	X	X	X
	Capacitação dos docentes/tutores dos cursos a serem implantados;	X	X	X	X	X
	Elaboração dos documentos e instrumentos didático-pedagógicos de suporte;	X	X	X	X	X
	Avaliação periódica dos cursos e atividades com vistas ao seu constante aprimoramento.	X	X	X	X	X
6. Implementar a política de acompanhamento e apoio pedagógico aos docentes.	Realização de encontros pedagógicos de forma continuada e permanente;	X	X	X	X	X
	Promoção de ações permanentes de acompanhamento do planejamento de ensino e da avaliação da aprendizagem, com foco na organização didático-pedagógica dos cursos;	X	X	X	X	X



	Estímulo e viabilização das condições institucionais para utilização de metodologias educacionais inovadoras.	X	X	X	X	X
7. Instituir a política de adequação, atualização e reestruturação de matriz curricular em conformidade com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais.	Uniformização de procedimentos normativos, pedagógicos e institucionais, relativos aos currículos dos cursos do UNIFSA;	X	X	X	X	X
	Fortalecimento da política institucional para o desenvolvimento qualitativo dos projetos pedagógicos dos cursos, numa parceria com o NDE, entre coordenadores e tutores pedagógicos;	X	X	X	X	X
	Implantação dos currículos por competência para adequação às exigências das novas diretrizes curriculares;	X	X	X	X	X
8. Implementar a política de estágios, articulando a formação profissional com as exigências da sociedade contemporânea	Incrementação da organização curricular fundamentada em uma visão transversal e interdisciplinar da educação e dos conteúdos necessários a formação acadêmica, considerando as competências e habilidades de formação profissional.	X	X	X	X	X
	Incrementação das normas referentes aos estágios curriculares, garantindo uma unidade de ação neste campo;	X	X	X	X	X
	Manutenção do sistema de estágio, atualizando-o e alimentando-o para gerar relatórios e arquivo de dados.	X	X	X	X	X
9. Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu, além da oferta de mais turmas de cursos já em funcionamento.	Ampliar o portfólio de cursos na educação presencial, na educação a distância, incluindo a modalidade de mercado denominada “híbrida”;	X	X	X	X	X
	Promover ampla divulgação dos cursos de pós-graduação lato sensu junto à comunidade, em particular ao graduando da Instituição, visando maior	X	X	X	X	X



	captação para o processo de ingresso;					
	Viabilização da estrutura física e logística para garantir a qualidade dos cursos oferecidos;	X	X	X	X	X
	Aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, a partir dos indicadores de monitoramento e avaliação dos professores de pós-graduação desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação;	X	X	X	X	X
	Realização de eventos científicos e culturais para divulgação das produções acadêmicas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação.	X	X	X	X	X
	Proporcionar em cada curso as condições para que sejam trabalhadas as “soft skills” apontadas pelo Fórum Econômico Mundial (Pensamento Analítico e Inovação; Aprendizagem Ativa; Criatividade, Originalidade e Iniciativa; Tecnologia de Informações Aplicada à Área; Pensamento Crítico e Analítico; Liderança; Inteligência Emocional; Resolução de Problemas);	X	X	X	X	X
	Para os cursos em educação presencial integrar mais atividades práticas (laboratórios, estágios, projetos voltados à realidade profissional de cada especialidade);	X	X	X	X	X
	Aprimorar a utilização dos resultados das avaliações como instrumento de gestão	X	X	X	X	X
	Até o final de 2025, pelo menos, duplicar o número de alunos matriculados nos cursos	X	X	X	X	X



	de especialização do UNIFSA;					
10. Implantar programas de pós-graduação <i>strito sensu</i> .	Desenvolver novos projetos de pesquisa;	X	X	X	X	X
	Aperfeiçoar a qualidade das publicações científicas;	X	X	X	X	X
	Ampliar a oferta de cursos de mestrado com outras instituições de ensino superior;	X	X	X	X	X
	Elaboração e submissão de propostas de cursos para Avaliação de Propostas de Cursos Novos - APCN - de Pós-Graduação <i>strito sensu</i> .	X	X	X	X	X
11. Promover a inovação no ensino e na produção de conhecimento científico por meio da mobilidade acadêmica	Incrementar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais para divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito institucional;	X	X	X	X	X
	Contribuir para difusão dos resultados das pesquisas em periódicos internacionais, a exemplo da Revista FSA, indexada por plataformas estrangeiras, bem como ampliar a participação de membros internacionais nos conselhos científicos institucionais;	X	X	X	X	X
	Contribuir para difusão dos resultados das pesquisas em periódicos internacionais, a exemplo da Revista FSA, indexada por plataformas estrangeiras, bem como ampliar a participação de membros internacionais nos conselhos científicos institucionais;	X	X	X	X	X
	Expandir as práticas de cooperação internacional com outras instituições de ensino e cultura por meio da oferta de cursos e iniciativas que promovam a integração entre os centros de formação e pesquisa;	X	X	X	X	X
	Atrair estudantes estrangeiros que tenham interesse em cursar disciplinas no UNIFSA por meio de convênios de parceria	X	X	X	X	X



	interinstitucional;					
	Ofertar disciplinas em língua estrangeira de modo que permita ao corpo discente do UNIFSA ter contato com professores de outros centros de pesquisa e ensino.	X	X	X	X	X



## 3.2. Pesquisa

OBJETIVO	Consolidar continuamente as atividades de iniciação à pesquisa integrando o ensino e a extensão, de modo comprometido com a inovação e o desenvolvimento sustentável tendo por foco a melhoria das condições de vida da sociedade.					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
1. Promover, realizar e incentivar a iniciação à pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber em suas múltiplas formas.	Manutenção do fundo de iniciação a pesquisa destinado às bolsas para os docentes e discentes, a fim de garantir o fluxo de iniciação à pesquisa no UNIFSA;	X	X	X	X	X
	Determinação de mecanismos voltados à captação de recursos internos e externos visando à ampliação das atividades de Iniciação Científica;	X	X	X	X	X
	Ampliação de parcerias e acordos de cooperação com grupos e centros de pesquisa de outras instituições para desenvolvimento de projetos entre centros;	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento de mecanismos e estratégias que potencializem os indicadores de qualidade relacionados aos projetos de pesquisa vinculados ao Núcleo de Iniciação à Pesquisa (NIP);	X	X	X	X	X
	Utilização de instrumentos de avaliação do processo apropriados para execução e comunicação perante a comunidade acadêmica;	X	X	X	X	X
	Consolidação dos grupos de pesquisa e das ligas acadêmicas fortalecendo as áreas prioritárias, potencializando a missão institucional e a inserção da instituição no contexto regional;	X	X	X	X	X
	Promoção de atividade de iniciação científica como instrumento de ação pedagógica institucional no processo de ensino e aprendizagem.	X	X	X	X	X



2. Implementar a área de iniciação à pesquisa do UNIFSA.	Implementação dos projetos de iniciação a pesquisa multi / inter / transdisciplinares;	X	X	X	X	X
	Incorporação das atividades de iniciação à pesquisa à cultura de toda a comunidade acadêmica;	X	X	X	X	X
	Integração do ensino-iniciação científica e inovação por meio de atividades transversais para a apropriação de conhecimentos abrangendo toda a comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
3. Fortalecer a divulgação e socialização dos resultados das pesquisas, promovendo a difusão do conhecimento científico.	Incentivo à publicação de trabalhos de conclusão de curso em periódicos científicos, em congressos e outros eventos científicos, a exemplo do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade;	X	X	X	X	X
	Estímulo à participação, sobretudo para alunos ingressantes, nas atividades de iniciação científica de cada curso, da Semana Científica do UNIFSA e do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade;	X	X	X	X	X
	Apoio e incentivo à realização de eventos científicos nos cursos da Instituição;	X	X	X	X	X
	Valorização e apoio às publicações e participações em eventos científicos;	X	X	X	X	X
	Incentivo para o aumento da quantidade e, especialmente, da qualidade das publicações dos docentes e discentes em periódicos, científicos especializados;	X	X	X	X	X
	Estímulo a inclusão de docentes pesquisadores e orientadores de projetos de iniciação científica em comitês científicos de periódicos e/ou eventos;	X	X	X	X	X





	Ampliação do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade e como prática exitosa lançamento do Congresso Internacional de Ciências e Sociedade	X	X	X	X	x
	Ampliação do volume de publicação de periódicos indexado.	X	X	X	X	x



### 3.3. Extensão

OBJETIVO	<p>Consolidar a extensão, mediante o desenvolvimento de projetos nas vertentes estabelecidas no Programa de Extensão.</p> <p>Implantar a curricularização das atividades de extensão nas matrizes de todos os cursos da IES</p>					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
<p>01.Consolidar o programa de extensão, mediante o desenvolvimento de projetos nas vertentes estabelecidas no Programa de Extensão.</p>	<p>Estabelecimento de uma política de avaliação e acompanhamento das ações de extensão;</p>	X	X	X	X	X
	<p>Implantação, consolidação de bases de dados por modalidade, por curso, docentes, coordenadores e participantes, por clientes e por parceiros;</p>	X	X	X	X	X
	<p>Desenvolvimento de projetos interdisciplinares e transdisciplinares que possibilitem ações efetivas, voltadas para a necessidade da região.</p>	X	X	X	X	X
	<p>Consolidação da rotina de divulgação, submissão e aprovação de projetos de extensão;</p>	X	X	X	X	X
	<p>Ampliação dos programas e projetos de extensão comunitária e fomento das inovações tecnológicas;</p>	X	X	X	X	X



	Estímulo à produção bibliográfica, técnica e artística, originada dos conhecimentos produzidos nos projetos de extensão;	X	X	X	X	X
	Estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos de extensão;	X	X	X	X	X
	Colaboração para o desenvolvimento socioeconômico e regional, como organismo de consulta, assessoramento e prestações de serviços à comunidade local por meio do UNIFSA;	X	X	X	X	X
	Apoio às atividades do Serviço Escola de Farmácia no desenvolvimento de investigações sobre temas relevantes ao sistema de saúde no âmbito da assistência farmacêutica.	X	X	X	X	X
02. Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem estar social e cultural da comunidade acadêmica.	Promoção de programas e eventos culturais e esportivos de visibilidade e relevância na comunidade acadêmica;	X	X	X	X	X
	Ampliação da produção artística-cultural, fortalecendo atividades em audiovisual, dança, artes visuais dentre outras;	X	X	X	X	X
	Implementação de atividades culturais, artísticas para a integração entre os cursos e como formação complementar para os discentes de graduação;	X	X	X	X	X
	Ampliação e participação nas políticas públicas e no diálogo com os movimentos sociais;	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento de atividades de extensão que visem o desenvolvimento social e sustentabilidade da comunidade local;	X	X	X	X	X
	Realização de atividades que prestem assessoramento garantia e defesa aos direitos dos cidadãos.	X	X	X	X	X



3. Aprimorar o sistema de coordenação das ações de extensão	Capacitação de pessoal docente e discente para atuarem no gerenciamento das atividades de extensão;	X	X	X	X	X
	Incrementação das políticas internas que possam fortalecer o controle das ações extensionistas da Instituição;	X	X	X	X	X
	Aperfeiçoamento do sistema de registro das ações de extensão;	X	X	X	X	X
	Estímulo à avaliação de impacto das ações extensionistas vinculadas aos projetos desenvolvidos;	X	X	X	X	X
	Utilização de instrumentos de monitoramento e avaliação da extensão junto aos estudantes e público-alvo das ações extensionistas;	X	X	X	X	X
	Acompanhamento dos projetos de extensão que utilizem seres humanos como fonte de dados sejam obrigatoriamente submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa.	X	X	X	X	X



### 3.4. A Comunicação interna e externa

OBJETIVO	Ampliar os recursos para os canais de comunicação do UNIFSA com a sociedade.					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
1. Viabilizar continuamente os meios de comunicação interna e externa.	Atualização permanente das notícias, informativos acadêmicos e eventos institucionais direcionado aos cursos, nas redes sociais e nos ambientes da IES.	X	X	X	X	X
	Ampliar dos atuais canais de comunicação e capacitação dos colaboradores para o atendimento da comunidade acadêmica, com a implantação do atendimento virtual.	X	X	X	X	X
	Promoção de cobertura de assuntos de interesse do UNIFSA, em articulação com as distintas mídias e avaliação e divulgação das ações de comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade, conforme define o Padrão do Núcleo de Comunicação;	X	X	X	X	X
	Ampliação da divulgação dos diversos cursos, especialmente os de extensão junto a comunidade;	X	X	X	X	X
	Promoção e atualização dos conteúdos do site da Instituição, bem como divulgar eventos de interesse acadêmico /administrativo.	X	X	X	X	X
2. Ouvidoria	Ampliação da visibilidade e disponibilidade da ouvidoria para aprimoramento do atendimento da	X	X	X	X	X



	comunidade acadêmica no sistema virtual de atendimento;					
	Atualização permanente da infraestrutura física, recursos tecnológicos e de comunicação;	X	X	X	X	X
	Acompanhamento e avaliação permanente dos resultados das atividades e ações relativas ao processo de comunicação junto à comunidade e a sociedade.	X	X	X	X	X

### 3.5. Atendimento aos Discentes

OBJETIVO	Implementar as políticas de atendimento aos discentes por meio de ações flexíveis e coerentes proporcionando-lhes condições favoráveis a integração na vida acadêmica bem como a sua permanência no ensino superior.					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
1. Ampliar iniciativas para o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes.	Consolidação e implementação de programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico (atividades científicas, técnicas, culturais e esportivas) em complemento ao processo educacional;	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento de ações didático-pedagógicas inovadoras que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento;	X	X	X	X	X
	Sistematização e institucionalização de programas de intercâmbio estudantil e preservação das formas de acesso, seleção e permanência dos discentes	X	X	X	X	X
	Acompanhamento e avaliação dos resultados das ações empreendidas a	X	X	X	X	X



	serviço do bem-estar socioemocional dos estudantes.					
2. Estimular a permanência do corpo discente.	Criação de estratégias que estimulem o discente a permanecer na Instituição: curso de extensão, aperfeiçoamento, grupo de estudos e atividades de iniciação científica;	X	X	X	X	X
	Utilização de mecanismos para o acompanhamento e a redução da evasão nos cursos de graduação e pós-graduação;	X	X	X	X	X
	Planejamento e execução de eventos acadêmicos para oportunizar a socialização das evidências de apropriação de resultados obtidos em estudos, pesquisas e extensão;	X	X	X	X	X
	Implementação do Projeto de Nivelamento dos ingressantes e ampliação da oferta de disciplinas que permitam ao discente transitar com maior segurança no ensino superior;	X	X	X	X	X
	Ampliação dos serviços de atendimento psicopedagógico.	X	X	X	X	X
3. Apoiar a participação estudantil em eventos científico-acadêmicos, esportivos e culturais.	Incentivo à publicação de trabalhos (projeto interdisciplinar, de conclusão de curso e outros), em revistas científicas, em congressos e outros eventos científicos;	X	X	X	X	X
	Promoção e incentivo a participação de discentes em congressos e outros eventos;	X	X	X	X	X
	Promoção e incentivo a participação de discentes em competições esportivas.	X	X	X	X	X



4. Promover a inclusão do discente portador de deficiências.	Aprimorar constantemente as condições de acessibilidade arquitetônica e atitudinal com vistas a minimizar possíveis restrições no processo de formação integral do discente;	X	X	X	X	X
	Ampliação do número de acessos apropriados às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;	X	X	X	X	X
	Aprimoramento de programa de inclusão social e ações afirmativas;	X	X	X	X	X
	Participação da comunidade acadêmica em eventos para sensibilização e formação sobre educação inclusiva.	X	X	X	X	X
5. Ampliar os canais de comunicação entre os discentes e a Instituição	Consolidação das ações e serviços da Ouvidoria;	X	X	X	X	X
	Manutenção das ações de atendimentos aos discentes pelas coordenações, gestores e corpo técnico-administrativo;	X	X	X	X	X
	Ampliação e consolidação da comunicação do UNIFSA com o corpo discente por meio das mídias sociais	X	X	X	X	X
6. Fortalecer as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos egressos.	Reestruturação dos instrumentos administrativos e de suporte aos egressos;	X	X	X	X	X
	Aprimoramento da política de relacionamento com egressos e suas entidades de classe e/ou representativas	X	X	X	X	X
	Atualização premente da base de dados dos egressos disponibilizando questionários para atualizações de dados e acompanhamento dos egressos no mercado de	X	X	X	X	X





	trabalho e na carreira profissional.					
	Implementação de programa de monitoramento dos egressos para aquisição dos insumos resultantes da atuação do egresso no mercado de trabalho para a revitalização dos currículos.	X	X	X	X	X



## EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

### 4.1. Corpo Docente, Tutores e Técnico-Administrativo

OBJETIVO	Consolidar as políticas e diretrizes que norteiam as ações da gestão do corpo docente, tutores e técnico-administrativo.					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
1. Fomentar a política de qualificação e capacitação dos docentes.	Ampliar as ações do Programa de Capacitação do corpo docente;	X	X	X	X	X
	Manutenção das bolsas de Pós-Graduação;	X	X	X	X	X
	Acompanhar estrategicamente o desempenho da avaliação do docente e também os resultados da CPA;	X	X	X	X	X
	Incentivo aos docentes na participação em eventos científicos, artísticos e culturais no UNIFSA ou em outras instituições;	X	X	X	X	X
	Promoção ou divulgação dos trabalhos publicados por docentes da Instituição;	X	X	X	X	X
	Aprimorar a proposta de formação continuada dos docentes em atendimento as práticas consolidadas de gestão, buscando a inovação permanente e exitosa;	X	X	X	X	X
	Capacitação dos docentes para utilizarem as novas tecnologias da informação e comunicação;	X	X	X	X	X
	Realização de oficinas pedagógicas para socialização de experiências relacionadas com as metodologias ativas de aprendizagem.	X	X	X	X	X
2. Estimular a permanência do corpo docente.	Implantação de política de ampliação da carga horária de professores do UNIFSA	X	X	X	X	X



	em conformidade com as competências técnicas e pedagógicas em detrimento à contratação de novos docentes;					
	Otimização da carga horária dos docentes promovendo a concentração no regime de trabalho parcial e/ou integral;	X	X	X	X	X
	Adoção de estratégias que permitam o efetivo envolvimento e comprometimento de todos os docentes nas suas diferentes áreas de atuação;	X	X	X	X	X
L3. Aprimorar o Programa Permanente de Capacitação do Corpo de Tutores/EaD.	Oferta de cursos de aperfeiçoamento profissional mediante treinamento e oferta de ferramentas de modo a otimizar os recursos e potências dos profissionais;	X	X	X	X	X
	Aperfeiçoamento das habilidades de interlocução entre os agentes do processo educativo com vistas a manter elevado nível de satisfação e comprometimento discente;	X	X	X	X	X
	Realização de oficina de planejamento e controle das práticas educativas monitoradas pelos tutores no ambiente virtual de aprendizagem;	X	X	X	X	X
	Aplicação de instrumento para coleta de indicadores da qualidade do desempenho dos tutores bem como suporte para o planejamento das ações de formação continuada.	X	X	X	X	X
4. Aprimorar o perfil do corpo técnico administrativo	Implantação do programa permanente de avaliação de desempenho e resultados;	X	X	X	X	X



	Desenvolvimento de treinamento interno de pessoal técnico-administrativo;	X	X	X	X	X
	Promoção de incentivos para realização de cursos de capacitação com vistas à aquisição de competências específicas, de acordo com as funções atribuídas;	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, intensificando as ações relativas à saúde e o bem-estar do trabalhador.	X	X	X	X	X

#### 4.2. Organização e Gestão Institucional

OBJETIVO	Proceder, de forma democrática, a organização e gestão institucional, considerando a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nas ações educativas no apoio logístico e nos processos decisórios.					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
1. Estabelecer e manter coerente a gestão da organização acadêmica e administrativa	Garantia da representatividade, funcionalidade e autonomia dos órgãos colegiados;	X	X	X	X	X
	Consolidar o sistema de controle de qualidade dos serviços executados em todos os setores por meio de rotinas padronizadas;	X	X	X	X	X
	Manutenção de programa de ações preventivas de saúde e segurança do trabalho;	X	X	X	X	X
	Capacitação de pessoal da área acadêmica e administrativa, mediante realização de cursos internos e externos do UNIFSA; Acompanhamento da Secretaria Digital; Implantação de Sistema de Informação integrados em todos os processos da IES, otimizando	X	X	X	X	X



	a rotina e fidelizando os resultados.					
2. Incentivar e aprimorar o diálogo entre o corpo docente, tutores, discente, técnico administrativo e a gestão institucional.	Participação de docentes e discentes nos diversos colegiados, desempenhando ação efetiva na tomada das decisões estratégicas da Instituição;	X	X	X	X	X
	Promoção da interação de docentes, tutores, discentes, técnico administrativo e gestão institucional por meio dos diversos eventos acadêmicos, cívicos, culturais e de responsabilidade social;	X	X	X	X	X
	Promoção de ações psicossociais, de saúde física e mental, culturais, de cidadania e ambientais, de modo a garantir a perpetuação dos valores institucionais, a motivação do corpo social, tornando o ambiente de trabalho mais saudável.	X	X	X	X	X
3. Consolidar os mecanismos coletivos da gestão.	Ampliação e consolidação da parceria com o Programa de Avaliação Institucional, centrado em uma avaliação pedagógica, ética, processual e global.	X	X	X	X	X
	Implantação das ações da gestão organizacional, observando as diretrizes nacionais, estatuto, regimento, regulamentos e manuais institucionais, promovendo discussões entre a comunidade acadêmica e as instâncias de decisão;	X	X	X	X	X
	Aprimoramento da gestão institucional, por meio dos resultados obtidos nas avaliações externas e internas;	X	X	X	X	X
	Aprimorar os planos de ação setoriais e modelo de relatório, que melhor reflitam a metodologia do planejamento integrado ao processo de avaliação institucional.	X	X	X	X	X



5. Fomentar e qualificar o debate institucional sobre gênero e homo/transfobia	Oferecer as condições de infraestrutura, de apoio pedagógico, com vistas a minimizar possíveis restrições no processo de inclusão social;	X	X	X	X	X
	Aprimoramento de programas de inclusão social e ações afirmativas;	X	X	X	X	X
	Promoção de eventos para a construção de uma cultura solidária às diferenças na promoção da educação inclusiva;	X	X	X	X	X

### 4.3. Sustentabilidade Financeira

OBJETIVO:	Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição, otimizando os recursos financeiros.					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
Garantir a sustentabilidade econômica financeira da Instituição.	Consolidação do programa de controle orçamentário da Instituição;	X	X	X	X	X
	Manutenção do Plano de Execução Orçamentária;	X	X	X	X	X
	Aperfeiçoamento da integração dos sistemas administrativos, estratégicos, táticos e operacionais (contábil, orçamentário e financeiro);	X	X	X	X	X
	Acompanhar a execução de plano de manutenção, conservação, segurança e expansão da infraestrutura física da Instituição;	X	X	X	X	X
	Sistematização e informatização dos fluxos administrativos, visando à agilização dos procedimentos e à racionalização dos recursos, por meio do custeio operacional.	X	X	X	X	X
	Acompanhamento do Plano de Execução Orçamentária, considerando a oferta de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua	X	X	X	X	X



	operacionalização;					
	Implantação e operacionalização do sistema de gestão financeira para obras, convênios, patrimônio, materiais e recursos humanos;	X	X	X	X	X
	Acompanhamento da proposta orçamentária pelas instâncias gestoras e acadêmicas a partir dos resultados de avaliação interna possibilitando a tomada de decisões acerca da sustentabilidade financeira.	X	X	X	X	X



## EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 5.1. Infraestrutura física e tecnológica

OBJETIVO:	Garantir uma Infraestrutura Física e Tecnológica adequada.					
METAS	AÇÕES	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
1. Manter adequadas as instalações físicas em quantidade à oferta de cursos e programas.	Execução e acompanhamento do plano de expansão e atualização de equipamentos com base em instrumentos de medidas de indicadores de desempenho para as devidas correções no trajeto;	X	X	X	X	X
	Acompanhamento do Plano de Manutenção permanente com os mecanismos para a preservação, conservação dos ambientes acadêmicos e administrativos;	X	X	X	X	X
	Disponibilização de infraestrutura física adequada aos cursos e programas ofertados na vigência do PDI	X	X	X	X	X
	Manutenção dos espaços para a prática do convívio social e cultural da comunidade acadêmica;	X	X	X	X	X
	Atendimento às normas de acessibilidade, segurança e conservação;	X	X	X	X	X
	Atendimento às pessoas com deficiências mantendo disponibilidade de recursos de adequadas a acessibilidades;	X	X	X	X	X
	Ampliação gradual das instalações físicas, de acordo com a implantação de cursos e programas;	X	X	X	X	X
	Preservação da segurança e do estímulo a utilização	X	X	X	X	X





	racional dos recursos técnicos e materiais.					
2. Garantir recursos tecnológicos adequados e suficientes para a infraestrutura técnica e pedagógica de todos os cursos.	Manutenção do sistema integrado que garanta de sua interação com o meio ambiente virtual em atendimento do processo de ensino e aprendizagem na modalidade à distância.	X	X	X	X	X
	Garantir a excursão do plano de contingência, redundância e expansão apresentando estrutura estratégica e operativa de suporte à operacionalização do sistema de informática;	X	X	X	X	X
	Automatização e modernização dos processos (administrativo e acadêmico) que necessitam da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC's como ferramenta de apoio;	X	X	X	X	X
	Manutenção e atualização dos equipamentos de informática;	X	X	X	X	X
	Institucionalização da política da informação e proteção de dados.	X	X	X	X	X
	Mensuração, planejamento, produção e implantação de softwares para atender à instituição;	X	X	X	X	X
	Promoção da capacitação dos colaboradores da área de informática;	X	X	X	X	X
	Planejamento e execução de ações que garantam acessibilidade por meio do uso das tecnologias assistivas das pessoas com necessidades educacionais especiais aos recursos computacionais (sistemas, computadores, etc) do UNIFSA;	X	X	X	X	X



3. Manter a Biblioteca em consonância com a proposta pedagógica e acervo em quantidade para atendimento aos requisitos estabelecidos pelos novos instrumentos de avaliação do MEC.	Atualização de acervo bibliográfico destinado às atividades de ensino, iniciação científica e extensão;	X	X	X	X	X
	Aprimoramento do sistema de automação e informatização da Biblioteca; Manutenção do Repositório Institucional.	X	X	X	X	X
	Manutenção dos mecanismos para a preservação, conservação do acervo da biblioteca e promoção dos bibliotecários e auxiliares;	X	X	X	X	X
	Adequação da equipe técnica em função do plano de expansão.	X	X	X	X	X
	Renovação das assinaturas de periódicos técnicos científicos existentes;	X	X	X	X	X
	Manutenção das assinaturas das bases de dados de livros digitais.	X	X	X	X	X



## CONCLUSÃO

A autoavaliação é um processo que auxilia na identificação de situações de reflexão e reelaboração das práticas, e esse vem sendo consolidada no Centro Universitário Santo Agostinho como atividade contínua, que firma o propósito da CPA de subsidiar informações para o planejamento estratégico da Instituição quanto às melhorias que se fazem necessárias e, aprimoramento das iniciativas bem medidas.

Este Relatório de autoavaliação é um instrumento que representa a configuração do processo educativo em execução identificando seus potenciais e fragilidades inerentes, servindo de ponto de referência para reflexão e tomada decisão sobre os indicadores avaliados, analisando os eixos avaliativos das dimensões estabelecidas pelo SINAES, como partes integrantes dos cinco eixos do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, por meio da aplicação de instrumentos avaliativos, questionários, observações, entrevista de modo a perceber mediante a análise dos dados, a identidade da Instituição no que diz respeito ao seu compromisso social com a comunidade acadêmica e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação é ciente do importante papel que exerce no processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Santo Agostinho. Um dos pontos fundamentais que consideramos importante é o livre acesso a toda a IES, na organização de documentos e informações, na participação de eventos da IES, dos Cursos e Comunidade, isso fortalece nosso trabalho como avaliadores internos.

Os docentes, discentes e técnico-administrativos acompanham e participam ativamente das avaliações. Criamos um grupo de *WhatsApp* onde postamos material de interesse comum a todos, informações, nova legislação, enfim, estamos bem próximos da comunidade acadêmica.

Além disso, a CPA faz cruzamento com todas as informações provenientes do acompanhamento do processo didático-pedagógico dos cursos, realizado através das reuniões de representantes de turmas, Núcleo Docente Estruturante e Relatórios da Ouvidoria.

O acompanhamento permanente da IES, pela CPA, analisando e trabalhando as ações necessárias e apresentando resultados, enriquece o processo de gestão institucional, promovendo mudanças inovadoras, vigorando a construção de uma instituição de ensino



projetada em uma cultura de autoavaliação, tornando-a cada vez socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade na totalidade e construindo cada vez mais sua identidade como Centro Universitário Santo Agostinho.

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara  
Presidente da CPA



## AÇÕES UNIFSA – DESTAQUES



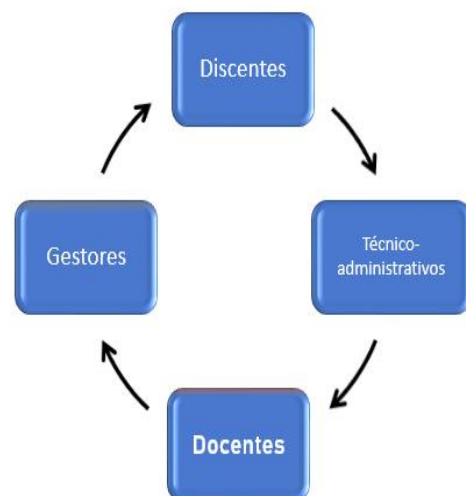
### ATUAÇÃO PERMANENTE

Missão Institucional

- ✓ Avaliação Institucional
- ✓ Melhoria dos Processos e Serviços
- ✓ Responsabilidade Social e Ambiental
- ✓ Mobilidade Acadêmica
- ✓ Promoção da Qualidade de Vida
- ✓ Promoção dos Direitos Humanos e Diversidade
- ✓ Acessibilidade
- ✓ Resultados
- ✓ Foco nas pessoas

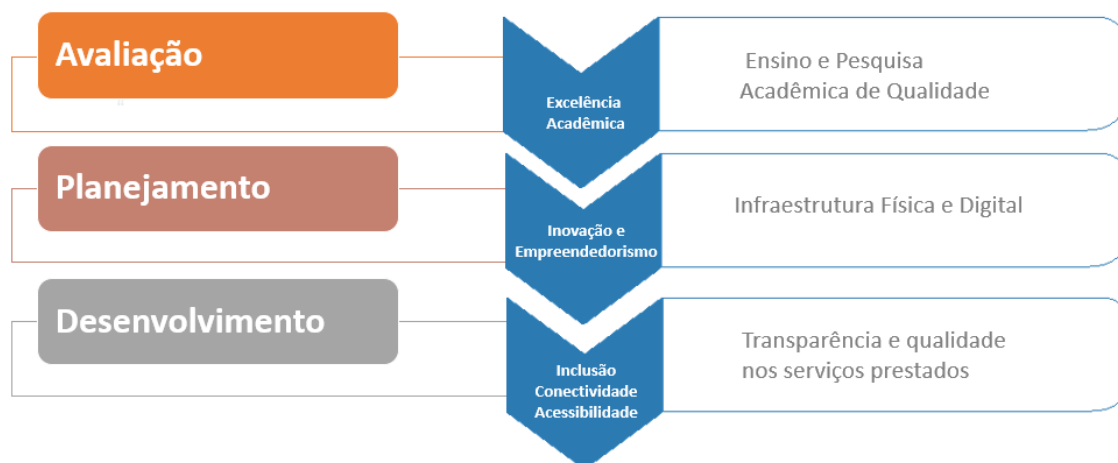


Unidos pela mesma **Missão**





ASSIM, FORTALECEMOS,  
CRESCEMOS, SEGUIMOS...



## PROGRAMA DE BOLSAS DE EXTENSÃO

Projetos que envolvem diretamente comunidade interna e externa.

**Professores:** recebem bolsas com propostas de extensão a partir de 10 horas.

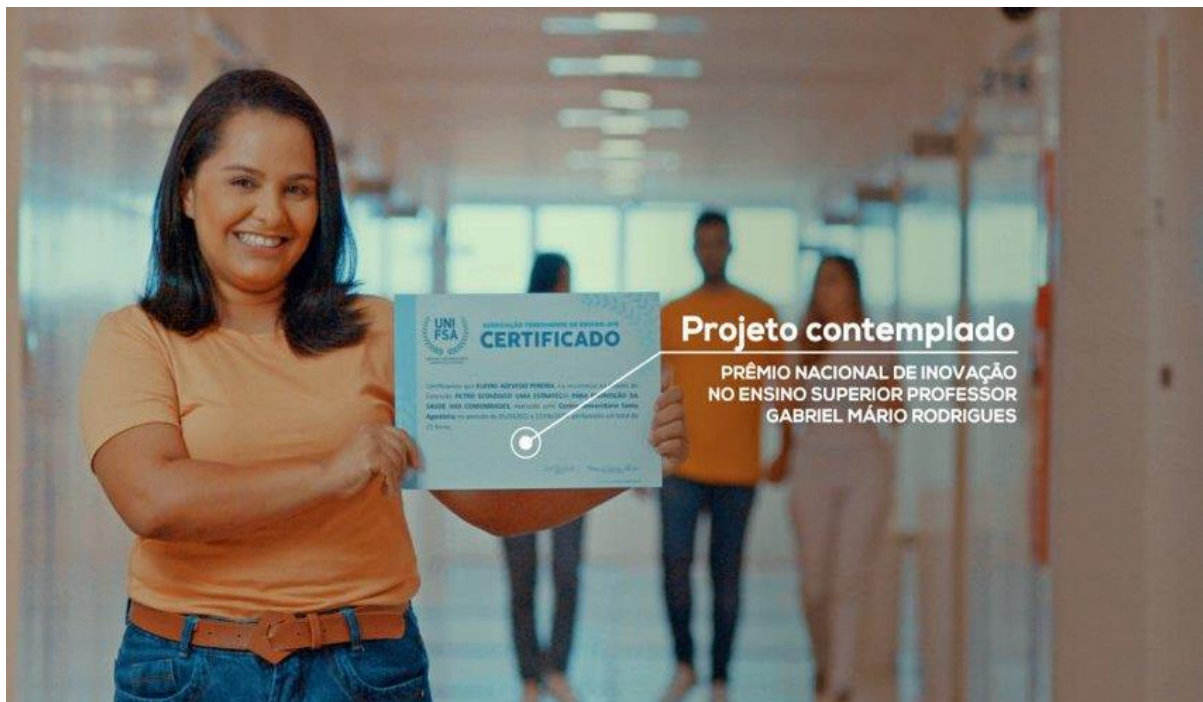
**Discentes:** propostas a partir de 40h.



## Projeto de Extensão “Filtro Ecológico”



Egressa Elayne Azevedo e Prof. Dr. Adalberto Paz – Desenvolveram um Filtro ecológico para atender comunidades carentes com problema de água potável.





## Projeto “PERES” – 15 anos



Parcerias com Prefeituras - 04 ações Vera Mendes, 01 ação Itainópolis, 01 em Olho D’água do Piauí, 01 em Miguel Alves, 01 em Miguel Leão, 03 em Lagoa do Sítio, 02 em União



Alunos na comunidades Raso e Rosário, Dezembro 2022 (Canudos – BA) em parceria com Universidade Metodista – SP

## Projeto “Tecendo Vínculos com a vida”

Redução de Estresse e Saúde Mental,  
Set. 2022







Fonte: Avaliação Institucional



# Extensões UNIFSA



Fonte: Relatório Da Extensão

## NUAFRI Núcleo de Estudos Afro-indígenas



Programa institucional abrange aspectos legais, teóricos e metodológicos referentes ao processo de concretização das políticas afirmativas acerca da Educação para as Relações Étnico-Raciais assegurando o cumprimento das ações inerentes ao processo de combate ao racismo e discriminações no contexto brasileiro e no processo educativo do UNIFSA.

## ENCONTRO UNIFSA DE CULTURA AFRO- BRASILEIRA



XII Encontro UNIFSA de Cultura Afro-Brasileira, com o tema: Combater o Racismo é Construir a Democracia. Dez 2022

## Núcleo de Dança UNIFSA

10 anos de existência Trabalhando Cultura – 9 espetáculos produzidos com apresentações em Teresina, Mosenhor Gil, Demerval Lobão, Caxias e Timon.



Santo de Casa  
Abril 2019



Brasil Gueto Brasil  
Março 2018



Encontro Cultura Afro Brasileira 2022



Encontro Cultura Afro Brasileira 2019



## PROGRAMA DE INCENTIVO AO ESPORTE

Desde 2009, a instituição desenvolve o Programa de Incentivo ao Esporte, que fornece suporte para os alunos atletas participarem de competições nacionais e internacionais em diversas modalidades como: **Atletismo, Badminton, Futsal, Judô, Jiu-jitsu e Voleibol.**

campeã olímpica **Sarah Menezes**, medalhista de Ouro nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012 e Egressa do Curso de Bacharelado em Educação Física



**Francielton Farias** - aluno de Engenharia Civil,  
da Confederação Brasileira de Badminton.



**Monaliza Bezerra** – Aluna de  
Educação Física

## SERVIÇOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### Serviço Escola Integrado de Saúde

- ✓ Fisioterapia
- ✓ Estética e Cosmética
- ✓ Odontologia
- ✓ Nutrição
- ✓ Psicologia



## XXXII Encontro Pedagógico do UNIFSA acontece de 22 a 26 de janeiro

Por: Oceannyra Kelly da Cruz Silva

Categoria: Acontece na UNIFSA

Data: 20/12/2023

Compartilhe!





Fonte das Imagens: Núcleo de Comunicação do UNIFSA